



CADERNO II

PLANO DE ACÇÃO

2015 a 2019



Índice

Índice de Figuras	1
Índice de Tabelas	1
ENQUADRAMENTO DO PLANO NO ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL E NO SISTEMA NACIONAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (SDFCI)	1
Enquadramento do plano no âmbito do sistema de gestão territorial e no sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios (SDFCI)	2
MODELOS DE COMBUSTÍVEIS, CARTOGRAFIA DE RISCO E PRIORIDADES DE DEFESA CONTRA INCÊNDIOS FLORESTAIS	1
1. Modelo de Combustíveis Florestais.....	2
2 Cartografia de Risco de Incendio Florestal.....	5
2.1 Perigosidade de Incêndio Florestal	5
2.2 Risco de Incêndio Florestal.....	7
3 Prioridades de Defesa	9
3.1 Prioridades de Defesa.....	9
Objectivos e Metas do PMDFCI	10
1. Tipologia do Concelho	11
2. Objectivos e Metas do PMDFC.....	11
EIXOS ESTRATÉGICOS	24
EIXO ESTRATÉGICO I - Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios Florestais.....	25
1- Levantamento da Rede Regional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI)	26



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

1.1 Redes de Faixas de Gestão de Combustíveis e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustíveis	26
1.2. Rede Viária florestal.....	34
1.3. Rede de Pontos de Água	42
1.4. Silvicultura no âmbito da DFCI	52
2 Planeamento das Acções referentes ao 1º eixo estratégico	53
2.1 Mapas Síntese das Redes de Faixas de Gestão de Combustíveis e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustíveis, Rede Viária Florestal e Rede de Pontos de Água	53
2.2 Redes de Faixas de Gestão de Combustíveis e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustíveis	59
2.2.1 Definição de regras sobre a construção de novas edificações fora das áreas edificadas consolidadas	66
2.3 Rede Viária Florestal.....	70
2.4 Rede de Pontos de Água	77
2.5 Metas e Indicadores.....	94
2.6 Responsabilidades e Orçamento.....	96
EIXO ESTRATÉGICO II - Redução da Incidência dos Incêndios	104
1.Avaliação	105
1.1Comportamentos de risco	106
1.2.Fiscalização	108
2.Planeamento das acções referentes ao 2º Eixo Estratégico	109
2.1 Sensibilização.....	109
2.2 Fiscalização	112
2.3 Metas e Indicadores.....	113
2.4 Responsabilidades e Orçamento.....	116
EIXO ESTRATÉGICO III - Melhoria da Eficácia do Ataque e da Gestão de Incêndios	119
1 Avaliação Meios e Recursos.....	120
1.1.Vigilância e Deteção.....	120
1.2 -1ª Intervenção	125
1.3 Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio	128
2 Planeamento das acções referentes ao 3º eixo estratégico	129
2.1Metas e Indicadores.....	129
2.2 Responsabilidades e Orçamento.....	130
EIXO ESTRATÉGICO IV: Recuperar e Reabilitar os Ecossistemas	133
1 Avaliação	134
2 Planeamento das acções referentes ao 4º eixo estratégico	135
EIXO ESTRATÉGICO V- Adaptação de uma Estrutura Orgânica Funcional e Eficaz.....	136
1 Avaliação	137



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

2	Planeamento das acções referentes ao 5º eixo estratégico	139
2.1	Organização SDFCI: Entidades Intervenientes no SDFCI	139
2.2	Organização SDFCI: Programa de formação.....	140
2.3	Organização SDFCI: Cronograma de reuniões CMDFCI	140
2.4	Organização SDFCI: Aprovação do POM e período de vigência do PMDFCI	142
3	Estimativa de Orçamento para Implementação do PMDFCI	143
CARTOGRAFIA DE PORMENOR		144



Índice de Figuras

Fig. 1 Mapa01 - Modelo de Combustíveis Florestais do Concelho de Idanha-a-Nova....	2
Fig. 2 Gráfico de Modelos de Combustíveis florestais no Concelho de Idanha-a-Nova..	4
Fig. 3 Mapa02 - Perigosidade de incêndio florestal do Concelho de Idanha-a-Nova	5
Fig. 4 Gráfico de perigosidade de incêndio florestal do Concelho de Idanha-a-Nova	6
Fig. 5 Mapa03 - Risco de incêndio florestal do Concelho de Idanha-a-Nova	7
Fig. 6 Mapa04 - Prioridades de Defesa contra incêndios florestais do Concelho de Idanha-a-Nova	9
Fig. 7 Mapa05- Rede de FGC e MPGC do Concelho de Idanha-a-Nova	27
Fig. 8 Mapa06 -Rede viária florestal do Concelho de Idanha-a-Nova	34
Fig. 9 Mapa07- Rede de pontos de água do Concelho de Idanha-a-Nova.....	43
Fig. 10 Mapa08 - Silvicultura no âmbito da DFCI do Concelho de Idanha-a-Nova no último ano (2013).....	52
Fig. 11 Mapa09 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2015 no Concelho de Idanha-a-Nova	54
Fig. 12 Mapa10 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2016 no Concelho de Idanha-a-Nova	54
Fig. 13 Mapa11 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2017 no Concelho de Idanha-a-Nova	55
Fig. 14 Mapa12 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2018 no Concelho de Idanha-a-Nova	55
Fig. 15 Mapa13 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2019 no Concelho de Idanha-a-Nova	56
Fig. 16 Exemplo de envolvente a uma edificação	69
Fig. 17 Gráfico de percentagem dos tipos de causa dos incêndios ocorridos entre os anos de 2007 a 2013 no concelho de Idanha-a-Nova	105
Fig. 18 Mapa14 - Zonas de dissuasão e fiscalização do 2º eixo estratégico no Concelho de Idanha-a-Nova.....	112
Fig. 19 Mapa15- Vigilância e Detecção no Concelho de Idanha-a-Nova - Localização e Identificação de PV e LEE e Representação de intervisibilidades de PV e LEE.....	122
Fig. 20 Gráfico Quadro Índice entre o nº de incêndios florestais e o número total de equipas de vigilância e Detecção	124
Fig. 21 Mapa16 Representação do potencial do tempo para a 1ª intervenção e Representação de LEE para a fase Charlie, no Concelho de Idanha-a-Nova.....	125
Fig. 22 Gráfico do Valor Médio por freguesia do tempo de chegada para a 1.ª intervenção (tempo entre o primeiro alerta e a chegada da 1.ª viatura ao teatro de operações) nas fases de perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo, no Concelho de Idanha-a-Nova	127



Índice de Tabelas

Tabela 1 Descrição de modelos de combustíveis florestais no Concelho de Idanha-a-Nova.....	4
Tabela 2-Objectivos e Metas para o período de 2015- 2019 referente ao PMDFCI de Idanha-a-Nova	12
Tabela 3Glossario de abreviaturas.....	13
Tabela 4 Principais eixos estratégicos definidos no PNDFCI, Objectivos/ metas para o Concelho de Idanha-a-Nova	14
Tabela 5 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 1º eixo estratégico.....	25
Tabela 6 Tabela de FGC e MPGC por freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova	28
Tabela 7 Tabela de rede viária florestal do Concelho de Idanha-a-Nova por freguesias	36
Tabela 8 Tabela de rede de pontos de água existentes no Concelho de Idanha-a-Nova por freguesias.....	44
Tabela 9 Área (ha) com e sem necessidade de intervenção e distribuição da área total com necessidade de intervenção, por ano, para o período de vigência do PMDFCI, por FGC e MPGC, referindo o código da descrição da faixa no Concelho de Idanha-a-Nova	59
Tabela 10 Rede Viária DFCI em Km, dividida em 1, 2 e complementar, com e sem necessidade de intervenção e distribuição do comprimento total com necessidade de intervenção, por ano, para o período de vigência do PMDFCI.....	71
Tabela 11 Ponto de agua, referindo o ID_PA, a designação do Tipo de PA, CLASSE_PA, indicando o volume máximo (m ³), assinalando por ano , para o período de vigência do PMDFCI (2015 a 2019) os pontos de agua a construir e/ou manter/ beneficiar no Concelho de Idanha-a-Nova por freguesias	79
Tabela 12 Metas e indicadores- 1º eixo estratégico.....	94
Tabela 13 Responsáveis pela execução do 1º eixo estratégico	97
Tabela 14 Responsáveis e Orçamento- 1º eixo estratégico	98
Tabela 15 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 2º eixo estratégico	104
Tabela 16 Identificação dos comportamentos de risco s, por grupo alvo no concelho de Idanha-a-Nova	106
Tabela 17 Nº de autos e processos instruídos, ano 2012 e 2013	108
Tabela 18 Descrição- sensibilização e grupo alvo.....	110
Tabela 19 Metas e indicadores de sensibilização- 2º eixo estratégico.....	113
Tabela 20 Tabela de problemas sobre os quais devem incidir as acções de fiscalização – 2º eixo estratégico	115
Tabela 21 Responsáveis e Orçamento- 2º eixo estratégico	116
Tabela 22 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 3º eixo estratégico	119
Tabela 23 Tabela de Entidades nas diversas acções do SDFCI	120
Tabela 24 Tabela de Índice entre o nº de incêndios florestais e o número total de equipas de vigilância e Detecção nas Fases de Perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo ...	123
Tabela 25 Tabela de Índice entre o nº de incêndios florestais e o número de elementos de 1ª Intervenção nas Fases de Perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo	126
Tabela 26 Tabela de nº de reacendimentos no período de 2001 a 2013	128



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 27 Metas e indicadores – 3º eixo estratégico	129
Tabela 28 Responsabilidades e orçamentos – 3º eixo estratégico	130
Tabela 29 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 4º eixo estratégico	133
Tabela 30 Tabela indicação das fases de recuperação de áreas ardidas.....	135
Tabela 31 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 5º eixo estratégico	136
Tabela 32 Tabela de necessidades de formação que poderão ser realizadas	137
Tabela 33 Tabela de calendarização e os objetivos das reuniões da CMDFCI.....	141



**ENQUADRAMENTO DO PLANO NO
ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO
TERRITORIAL E NO SISTEMA
NACIONAL DE DEFESA DA
FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
(SDFCI)**



Enquadramento do plano no âmbito do sistema de gestão territorial e no sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios (SDFCI)

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) deverá ser o instrumento orientador das diferentes acções, políticas e orientações das diversas entidades que compõem a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), contendo desta forma as medidas necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das medidas de prevenção, inclui a previsão e o planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

Os Serviços Municipais de Protecção Civil deverão garantir a coordenação de todas as operações e forças de socorro, emergência e assistência e consequentemente da actividade operacional, garantir a ligação operacional permanente do município ao CDOS, e o apoio aos órgãos e às operações de socorro, emergência e assistência.

A CMDFCI, na dependência hierárquica e funcional do Presidente da Câmara Municipal, deverá acompanhar de perto todo o trabalho de (1) planeamento da prevenção e a sua operacionalização, (2) das acções de silvicultura preventiva (limpeza de matos, limpeza e beneficiação de caminhos, criação de zonas de descontinuidade), (3) o acesso às manchas florestais, propondo medidas para a beneficiação de infraestruturas de apoio ao combate aos incêndios (rede viária, rede divisional e pontos de água).

As acções de Defesa da Floresta Contra Incêndios florestais, a sensibilização e formação junto das populações a implementar pelas juntas de freguesia, para a tomada de consciência de práticas erradas do uso do fogo e a necessidade da implementação de medidas de autodefesa e o aumento da fiscalização por parte do SEPNA/GNR, deverão ser operacionalizadas, a nível municipal, em sede da CMDFCI.

O PMDFCI é elaborado pelo gabinete técnico florestal em consonância com o Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios (PNDFCI- Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006 de 26 de maio), o Plano Regional de Ordenamento Florestal Beira Interior Sul (Decreto-Regulamentar n.º 10/2006, de 20 de Julho) e o Plano Distrital Defesa da floresta contra incêndios (PDFCI), sendo a sua estrutura tipo estabelecida pelo Despacho nº 4345/2012 de 27 de março de 2012 do Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e, Desenvolvimento Rural.



Na elaboração do PMDFCI de Idanha-a-Nova, foram ainda tidos em conta:

- ✚ As Orientações Estratégicas, para a Recuperação das Áreas Ardidas, aprovadas pelo Conselho Nacional de Reflorestação em 30 de junho de 2005 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 5/2006, de 18 de janeiro - DR n.º 13, Série I-B)
- ✚ As orientações e estratégias de atuação do Plano Setorial da Rede Natura 2000 (PSRN2000) pois é um instrumento de gestão territorial, que visa a salvaguarda e valorização dos Sítios e das ZPE do território continental, bem como a manutenção das espécies e habitats num estado de conservação favorável nestas áreas (instrumento para a gestão da biodiversidade). É enquadrado pelo Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 49/2005 de 24/4, tendo sido aprovado em 2008, com a publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de julho.
- ✚ As orientações e estratégias de atuação do Plano de Bacia Hidrográfica do Tejo (Decreto-Regulamentar n.º 18/2001, de 7 de Dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 21-E/2001, de 31 de Dezembro)
- ✚ As orientações e estratégias de atuação dos Planos de Ordenamento de Áreas Protegida (POAP) nomeadamente do plano do PNTI - Parque Natural do Tejo Internacional (Resolução do Conselho de Ministros n.º 176/2008, de 24 de novembro) visto que este se encontra inserido no Concelho de Idanha-a-Nova, e ser um instrumento que estabelece a política de salvaguarda e conservação que se pretende instituir em cada uma daquelas áreas, dispondo designadamente sobre os usos do solo e condições de alteração dos mesmos, hierarquizados de acordo com os valores do património em causa.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

✚ As orientações e objetivos dos Planos de Ordenamento das Albufeiras de Águas Públicas (POAAP), também designados comumente como Planos de Ordenamento das Albufeiras (POA), pois são planos especiais de ordenamento do território que consagram as medidas adequadas à proteção e valorização dos recursos hídricos na área a que se aplicam de modo a assegurar a sua utilização sustentável, vinculando a administração pública e os particulares. Possuem como objetivos, a definição de regimes de salvaguarda, proteção e gestão estabelecendo usos preferenciais, condicionados e interditos do plano de água e da zona terrestre de proteção, e a articulação e compatibilização, na respectiva área de intervenção dos regimes e medidas constantes noutros instrumentos de gestão territorial e instrumentos de planeamento das águas. Em termos de Planos de Ordenamento das Albufeiras de Águas Públicas (POAAP), o concelho de Idanha a nova está inserido na Administração de Região Hidrográfica do Tejo e Oeste e tem como referência o plano da albufeira da Idanha (classificação Protegida -barragem Marechal Carmona - Aprovado e publicado. RCM n.º 170/2008, de 21 de novembro) a albufeira de Penha Garcia Protegida (classificação Protegida) e da albufeira Touliça (classificação Protegida).

✚ As orientações e objetivos do Plano Regional do Ordenamento do Território do PROT- Centro Resolução do Conselho de Ministros n.º 31/2006, de 23 de Março, (competência das CCDR) define as estratégias regionais de desenvolvimento territorial, integrando as opções estabelecidas a nível nacional e considerando as estratégias municipais de desenvolvimento local, constituindo o quadro de referência para a elaboração dos planos especiais, intermunicipais e municipais de ordenamento.

✚ As orientações e objetivos do Plano Director Municipal (PDM) de Idanha-a-Nova (Resolução do Conselho de Ministros n.º 43/94: Ratifica o Plano Director Municipal de Idanha-a-Nova) (em revisão), pois é um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais de ordenamento do território e para o estabelecimento de programas de acção territorial, bem como para o desenvolvimento das intervenções sectoriais da administração do Estado no território do município, em concretização do princípio da coordenação das respectivas estratégias de ordenamento territorial.



Em termos de enquadramento do PMDFCI de Idanha-a-Nova, com os PMDFCI dos concelhos limítrofes (Castelo Branco; Fundão e Penamacor), este foi elaborado em termos de análise do risco de incêndio e perigosidade juntamente com os mesmos (reunião proporcionada pelo ICNF) e os PMDFCI dos concelhos limítrofes, encontram-se elaborados e em aprovação por parte do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

O PMDFCI de Idanha-a-Nova, possui um período de vigência de 5 anos e cumpre as normas contidas na legislação DFCI, em especial no Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro)

O plano municipal de defesa da floresta é apresentado à comissão municipal de defesa da floresta contra incêndios, que delibera, e é aprovado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

A coordenação e gestão do referido plano são da responsabilidade do Presidente da Câmara Municipal.

O PMDFCI obedece à seguinte estrutura:

1. Diagnóstico (informação de base) — Caderno I

Caracterização física:

- ✓ Enquadramento geográfico;
- ✓ Hipsometria;
- ✓ Declive;
- ✓ Exposição;

Caracterização climática:

- ✓ Precipitação;
- ✓ Vento.

Caracterização da população

- ✓ População residente e densidade populacional, por freguesia, por recenseamento da população e habitação (censos);
- ✓ Índice de envelhecimento e sua evolução;
- ✓ População por sector de atividade;
- ✓ Taxa de analfabetismo;
- ✓ Romarias e festas.



Caracterização da ocupação do solo, rede fundamental de conservação da natureza e gestão florestal:

- ✓ Ocupação do solo;
- ✓ Povoamentos florestais;
- ✓ Rede fundamental de conservação da natureza e regime florestal;
- ✓ Instrumentos de planeamento florestal;
- ✓ Equipamentos florestais de recreio, zonas de caça e de pesca.

Análise do histórico e causalidade dos incêndios florestais:

- ✓ Área ardida e número de ocorrências — Distribuição anual, mensal, semanal, diária e horária;
- ✓ Área ardida em espaços florestais;
- ✓ Área ardida e número de ocorrências por classes de extensão;
- ✓ Pontos prováveis de início e causas;
- ✓ Fontes de alerta;
- ✓ Grandes incêndios (área superior ou igual a 100 ha) — Distribuição anual, mensal, semanal e horária.

2. Plano de ação — Caderno II

Enquadramento do plano no âmbito do sistema de gestão territorial e no sistema de defesa da floresta contra incêndios;

Análise do risco e da vulnerabilidade aos incêndios;

Objetivos e metas municipais de DFCI;

1.º Eixo estratégico — Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais:

- ✓ Redes de faixas de gestão de combustível e mosaicos de parcelas de gestão de combustível;
- ✓ Rede viária florestal;
- ✓ Rede de pontos de água;
- ✓ Silvicultura no âmbito da DFCI.

2.º Eixo estratégico — Redução da incidência dos incêndios:

- ✓ Comportamentos de risco e sensibilização da população;
- ✓ Fiscalização.

3.º Eixo estratégico — Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios:

- ✓ Vigilância e deteção;
- ✓ 1.ª Intervenção;
- ✓ Combate, rescaldo e vigilância pós -incêndio.



4.º Eixo estratégico — Recuperar e reabilitar os ecossistemas:

- ✓ Ações de estabilização de emergência e reabilitação pós-incêndio;
- ✓ Planeamento da recuperação de áreas ardidas;

5.º Eixo estratégico — Adoção de uma estrutura orgânica funcional e eficaz:

- ✓ Identificação das competências das entidades;
- ✓ Planificação das reuniões da comissão municipal de defesa da floresta (CMDf);
- ✓ Monitorização e revisão do PMDFCI.

3. Plano operacional municipal (POM) — Caderno III

- ✓ Meios e recursos;
- ✓ Contactos;
- ✓ Setores territoriais DFCl e locais estratégicos de estacionamento para as ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós -incêndio;
- ✓ Cartografia de apoio à decisão.

4. Os principais objetivos do PMDFCI são:

- ✚ Descrever e quantificar o perigo de ocorrência de incêndios florestais, no concelho;
- ✚ Conhecer as causas estruturais e conjunturais mais relevantes na origem dos incêndios;
- ✚ Avaliar a eficácia dos meios de prevenção, deteção e combate existentes;
- ✚ Elaborar uma proposta de ações prática devidamente detalhada e quantificada que permita melhorar a situação atual em termos de prevenção, deteção e combate com vista à redução do número de incêndios e superfície de área ardida;
- ✚ Fornecimento de uma cartografia atualizada e detalhada, onde estejam representadas as infraestruturas de extrema utilidade numa situação de emergência



**MODELOS DE COMBUSTÍVEIS,
CARTOGRAFIA DE RISCO E
PRIORIDADES DE DEFESA CONTRA
INCÊNDIOS FLORESTAIS**

1. Modelo de Combustíveis Florestais

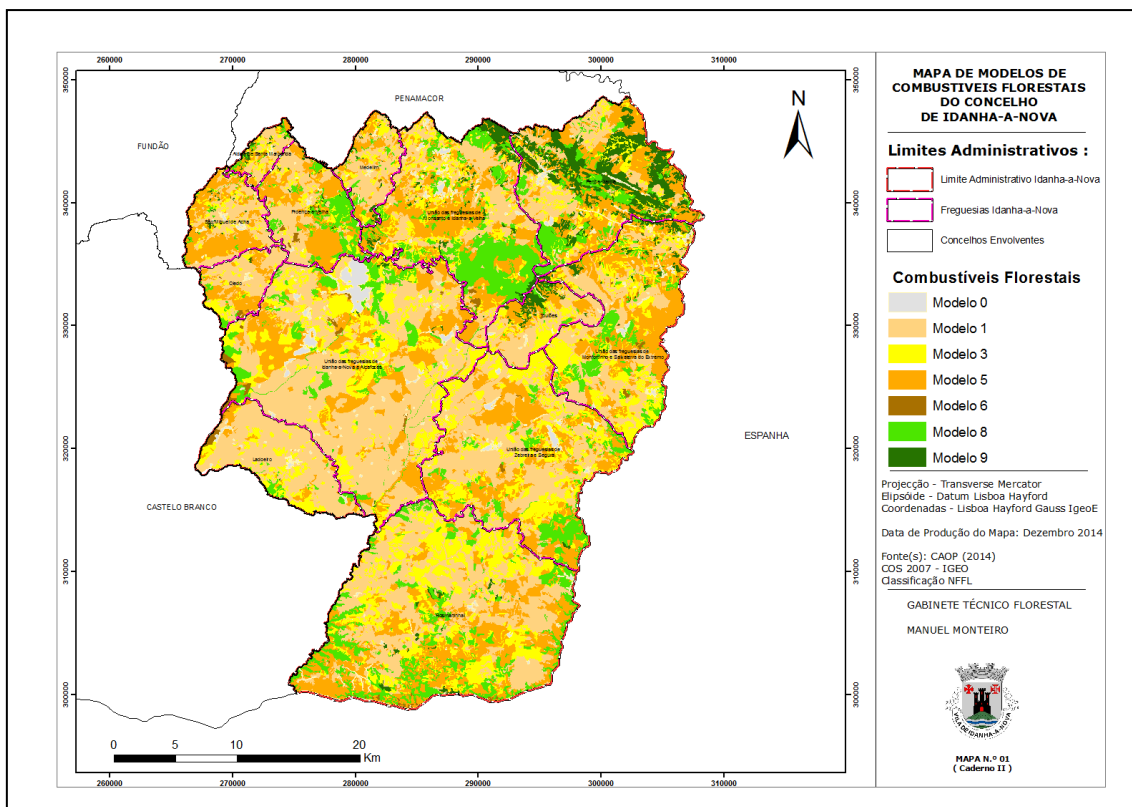


Fig. 1 Mapa01 - Modelo de Combustíveis Florestais do Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF 2014

A elaboração do mapa de Modelos de Combustíveis Florestais é produzida, tendo como base a cartografia da ocupação do solo (COS' 2007), e na classificação criada pelo Northern Forest Fire Laboratory (NFFL). Esta ferramenta serve de apoio para a localização de infraestruturas de defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente das faixas de gestão de combustíveis pertencentes às redes municipais, servindo também para a definição de áreas prioritárias de silvicultura no âmbito de DFCI.

No concelho de Idanha-a-Nova, com base na classificação criada pelo Northern Forest Fire Laboratory (NFFL), predominam os modelos de combustível do grupo herbáceo Modelo 1 com 38% apresentando-se com pasto fino, seco e baixo, sendo que desta forma os incêndios propagam-se com grande velocidade pelo pasto fino.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Verifica-se ainda que com 25% apresenta-se o grupo arbustivo Modelo 5 que nos dá uma indicação de mato denso mas baixo, que contribui para a propagação do fogo em situação de ventos fracos e fogos de intensidade moderada.

Numa forma geral constata-se que poderão ocorrer incêndios de intensidade moderada que se propagam com grande velocidade pelo pasto fino em situação de ventos fracos.

Na tabela e figura seguinte apresenta-se os modelos de combustível no concelho de Idanha-a-Nova.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 1 Descrição de modelos de combustíveis florestais no Concelho de Idanha-a-Nova

GRUPO	MODELO	DESCRIÇÃO
Herbáceo	1 (38%)	Pasto fino, seco e baixo, com altura abaixo do joelho, que cobre completamente o solo. Os matos ou as árvores cobrem menos de 1/3 da superfície. Os incêndios propagam-se com grande velocidade pelo pasto fino. As pastagens com espécies anuais são exemplos típicos.
	3 (17,7%)	Pasto contínuo, espesso e (>= 1m) 1/3 ou mais do pasto deverá estar seco. Os incêndios são mais rápidos e de maior intensidade.
Arbustivo	5 (25,8%)	Mato denso mas baixo, com uma altura inferior a 0.6m. Apresenta cargas ligeiras de folhada do mesmo mato, que contribui para a propagação do fogo em situação de ventos fracos. Fogos de intensidade moderada.
	6 (0,6%)	Mato mais velho do que no modelo 5, com alturas compreendidas entre os 0,6 e os 2 metros de altura. Os combustíveis vivos são mais escassos e dispersos. No conjunto é mais inflamável do que o modelo 5. O fogo propaga-se através do mato com ventos moderados a fortes.
Manta morta	8 (11,9%)	Folhada em bosque denso de coníferas ou folhosas (sem mato). A folhada forma uma capa compacta ao estar formada de agulhas pequenas (5cm ou menos) ou por folhas planas não muito grandes. Os fogos são de fraca intensidade, com chamas curtas e que avançam lentamente. Apenas condições meteorológicas desfavoráveis (temperaturas alta, humidade relativa baixa e ventos fortes) podem tornar este modelo perigoso.
	9 (3,9%)	Folhada em bosque denso de coníferas ou folhosas, que se diferencia do modelo 8, por formar uma camada pouco compacta e arejada. É formada por agulhas largas como no caso do <i>Pinus pinaster</i> , ou por folhas grandes e frisadas como as do <i>Quercus pyrenaica</i> , <i>Castanea sativa</i> , etc. Os fogos são mais rápidos e com chamas mais compridas do que as do modelo 8.

Fonte : Northern Forest Fire Laboratory (NFFL) com orientação da aplicabilidade ao território continental desenvolvida por Fernandes, P. M

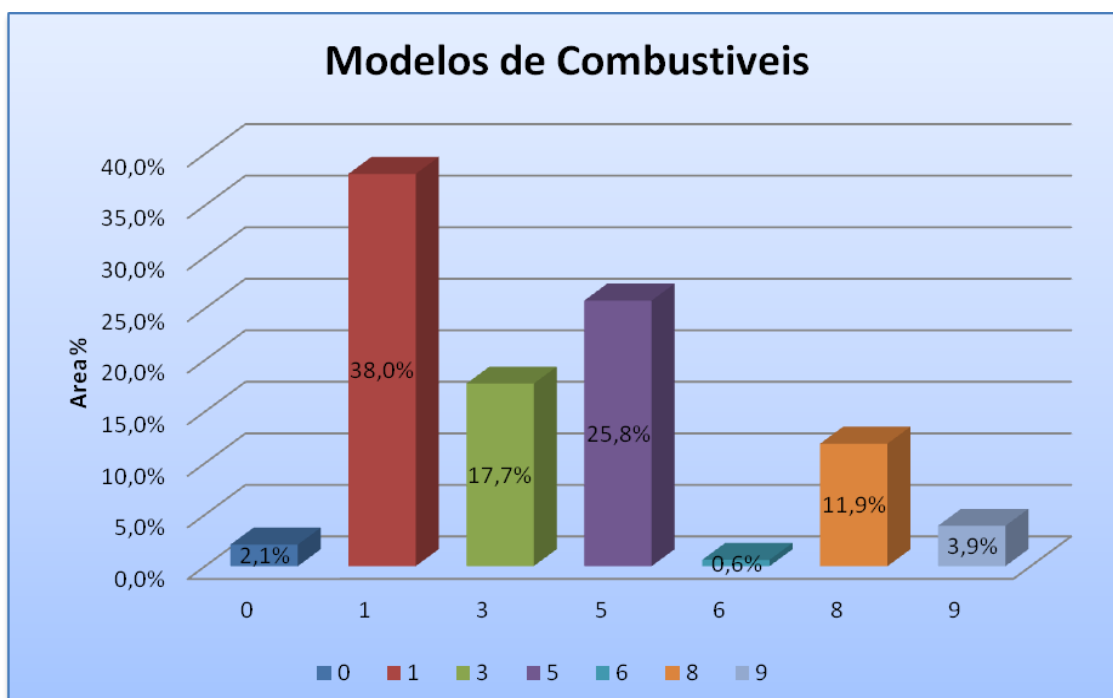


Fig. 2 Gráfico de Modelos de Combustíveis florestais no Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF 2014

2 Cartografia de Risco de Incendio Florestal

2.1 Perigosidade de Incêndio Florestal

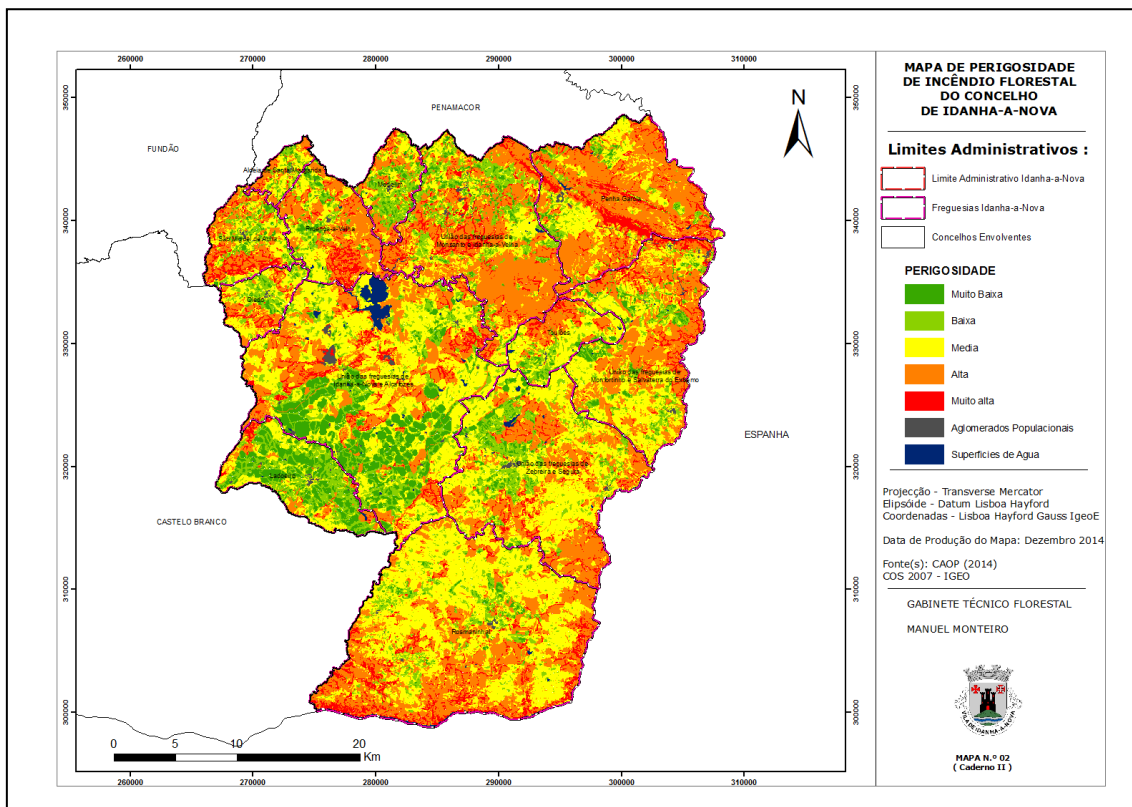


Fig. 3 Mapa02 - Perigosidade de incêndio florestal do Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF 2014

Na elaboração do mapa de perigosidade de incêndio para o concelho de Idanha-a-Nova foi seguida a metodologia aconselhada pelo guia técnico de elaboração do PMDFCI emitido pela Autoridade Florestal Nacional. Segundo (Varnes, 1984) a “probabilidade de ocorrência, num determinado intervalo de tempo e dentro de uma determinada área, de um fenómeno potencialmente danos”

Assim sendo, o índice de perigosidade de incêndio foi estimado através de um modelo associativo, baseado no produto de diversas cartas temáticas, correspondentes às variáveis do modelo, nomeadamente, a probabilidade e susceptibilidade.

O modelo seguido classifica o território em cinco classes de Perigosidade de incêndio (Muito Baixa, Baixa, Média, Alta e muito Alta).

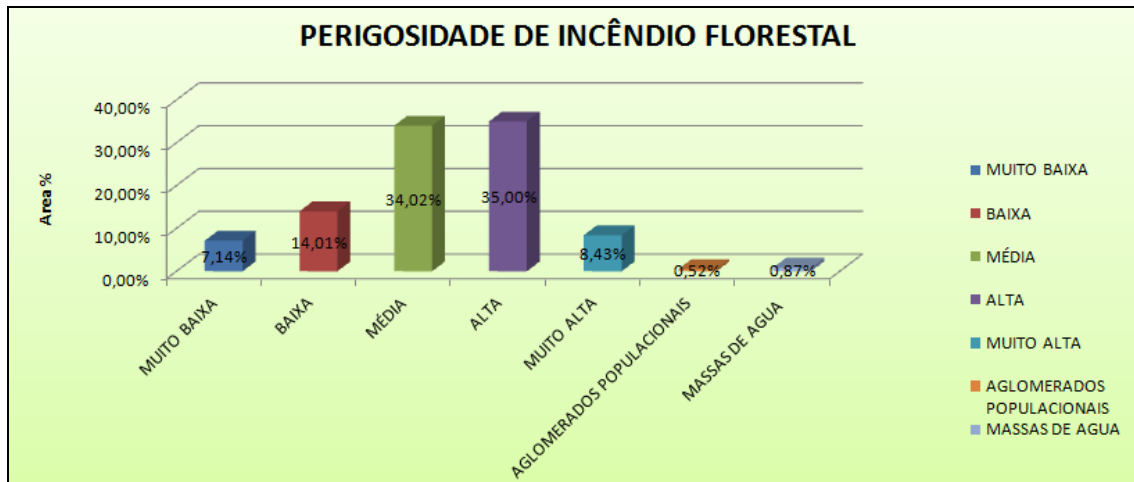


Fig. 4 Gráfico de perigosidade de incêndio florestal do Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF 2014

O mapa de perigosidade de incêndio produzido para o concelho indica que 35% do território municipal tem perigosidade Alta, tendo como tipos de ocupação predominantes de solo, florestas de folhosas (30,77%); florestas abertas, cortes e novas plantações (28,27%); matos (20,57%) e florestas de resinosas (8,23%)

A classe Muito baixa, 7,14%, corresponde principalmente às zonas ocupadas por culturas temporárias de regadio (36,74 %), culturas temporárias de sequeiro (32,46%) e olivais (17,1%).

A classe de perigosidade Baixa representa cerca de 14,01 % da área concelhia e corresponde a áreas de ocupação do solo dominadas essencialmente por culturas temporárias de sequeiro (33,06 %); olivais (26,14 %) e pastagens permanentes 15%.

Quanto à classe de perigosidade Média esta representa cerca de 34,02% da área do concelho e corresponde essencialmente às zonas de pastagens permanentes (48,59 %), sistemas agroflorestais (22,14%); vegetação herbácea natural (16,56%).

Quanto à classe de perigosidade Muito Alta representa cerca de 8,43% da área do concelho, com áreas de ocupação do solo dominadas por florestas abertas, cortes e novas plantações (44,8%); matos (37,85%), florestas de folhosas (5,13%) e florestas de resinosas (5,05%)

2.2 Risco de Incêndio Florestal

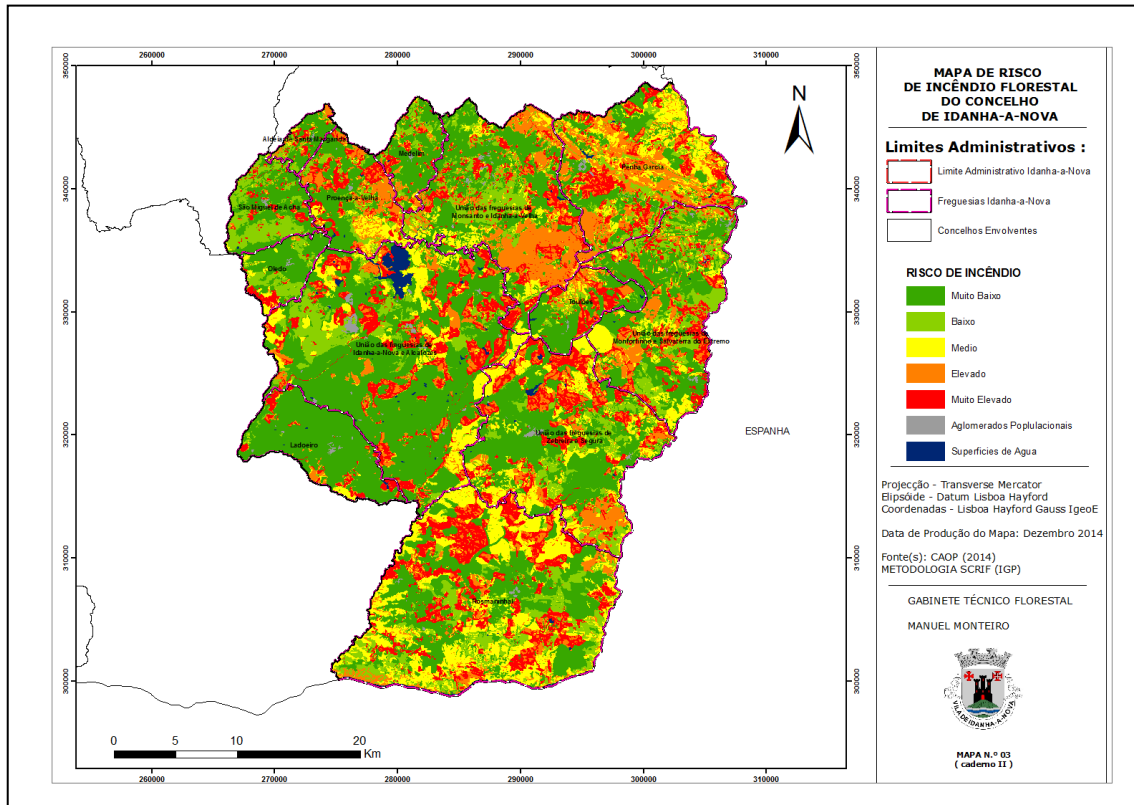


Fig. 5 Mapa03 - Risco de incêndio florestal do Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF 2014

Para a elaboração do mapa de Risco de Incêndio para o concelho de Idanha-a-Nova foi seguida a metodologia constante no guia metodológico de elaboração do PMDFCI, proposto pela Direcção Geral dos Recursos Florestais, entretanto Renomeada Autoridade Florestal Nacional, a qual tem por base o produto da perigosidade pelo ano potencial, ou de uma forma mais simplificada, o produto da probabilidade x susceptibilidade x vulnerabilidade x valor.

Segundo (Crichton, 1999) O risco pode definir-se por “probabilidade de uma perda, variando esta de uma forma directamente proporcional de três variáveis: perigosidade, vulnerabilidade e exposição. Ou seja a variação positiva ou negativa de uma destas condicionantes irá influenciar directamente o nível de risco.



Ainda segundo Freire et al. (2002) a determinação de um índice estrutural de incêndio pode ser obtido utilizando diversas variáveis, cuja selecção e importância são normalmente determinadas após um estudo de correlação entre estas e o historial de fogos durante um período significativo.

O modelo seguido classifica o território em cinco classes de risco de incêndio (Muito Baixo, Baixo, Médio, Elevado, e Muito Elevado).

O mapa de risco de incêndio produzido para o concelho indica que 40,83% do território municipal tem classe de risco muito baixo. Estas áreas correspondem principalmente às zonas ocupadas por pastagens permanentes (31,18%) e culturas anuais de sequeiro (17,84 %), vegetação herbácea natural (15,64%) e olivais (13,81%)

A classe de risco baixo abrange 14,44% do concelho e a ocupação de solo predominante são: Florestas de folhosas (37%) e culturas anuais de sequeiro com (16%).

A classe de risco médio representa cerca de 14,46 % da área concelhia e corresponde a áreas de ocupação do solo dominadas essencialmente por florestas de folhosas (29,01 %) florestas abertas, cortes e novas plantações (22,87%) sistemas agro- florestais (18,98%) e pastagens permanentes (11,01%).

Relativamente à classe de risco elevado esta representa cerca de 14,46 % da área do concelho e corresponde essencialmente às zonas de floresta de folhosas (eucalipto) (39,31 %), florestas abertas, cortes e novas plantações (29,95%) e florestas de resinosas (10,62 %).

Relativamente à classe de risco muito elevado, corresponde a 14,41% da área do concelho e predominam igualmente as florestas abertas, cortes e novas plantações (42,46%); pastagens permanentes (21,58%) e sistemas agro- florestais (21,39%)

3 Prioridades de Defesa

3.1 Prioridades de Defesa

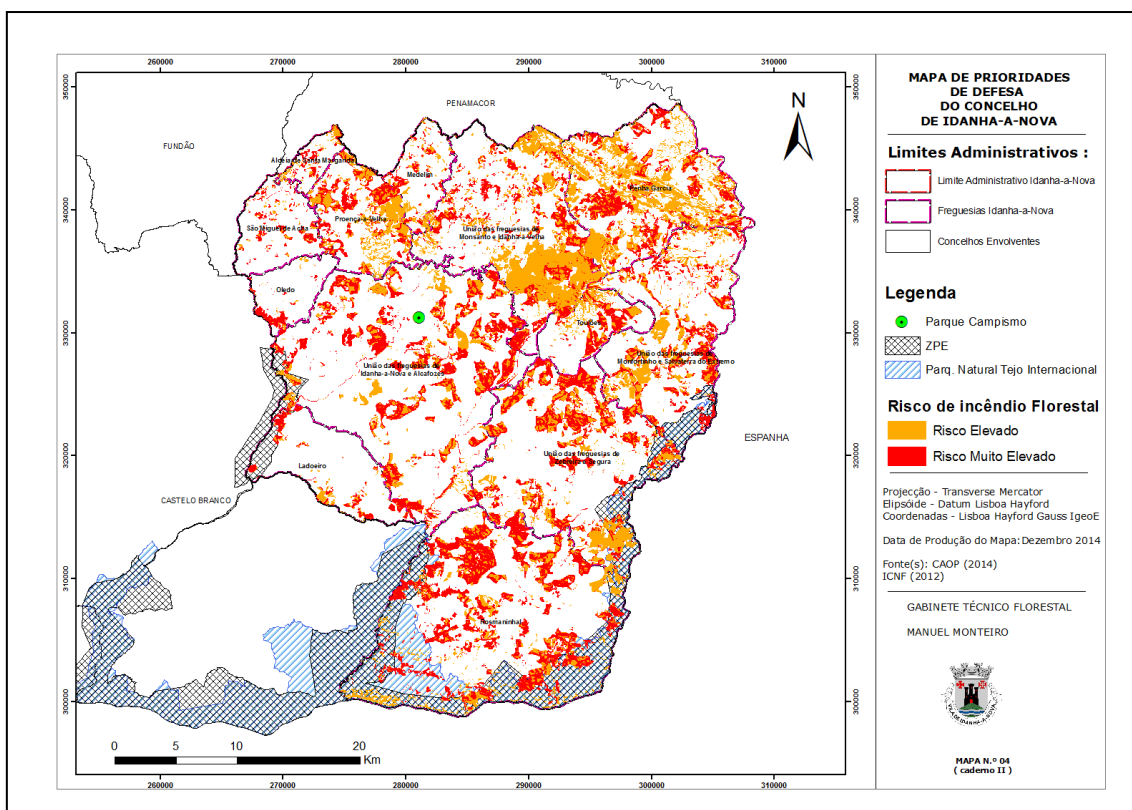


Fig. 6 Mapa04 - Prioridades de Defesa contra incêndios florestais do Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF 2014

A cartografia de prioridades de defesa para o concelho de Idanha-a-Nova teve em consideração as zonas de risco de incêndio florestal alto e muito alto, assim como outros elementos com reconhecido valor ou interesse social, cultural e ecológico.

As principais prioridades de defesa são as áreas envolventes aos aglomerados populacionais, zonas florestais de elevado interesse e as áreas inseridas no Parque Natural do Tejo Internacional e em Zona de Protecção Especial (ZPE).

Ainda assim, realça-se a necessidade da preservação de todo o concelho devido à expressão que os valores ambientais, paisagísticos, económicos e sociais têm na região causa.



Objectivos e Metas do PMDFCI



1. Tipologia do Concelho

O concelho de Idanha-a-Nova possui **a tipologia T1**, e é um concelho com área predominante rural (APR), sendo apenas de salientar que os aglomerados populacionais se encontram nas sedes de freguesia do concelho.

2. Objectivos e Metas do PMDFC

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deverá ser o instrumento orientador das diferentes acções, políticas e orientações das diversas entidades que compõem a CMDFCI.

Os Serviços Municipais de Protecção Civil deverão garantir a coordenação de todas as operações e forças de socorro, emergência e assistência e consequentemente da actividade operacional, garantir a ligação operacional permanente do município ao CDOS, e o apoio aos órgãos e às operações de socorro, emergência e assistência.

As acções que sustentam o PMDFCI procurarão satisfazer os objectivos e as metas preconizadas nos principais eixos estratégicos definidos no Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios (PNDFCI), aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º65/2006, de 26 de Maio de 2006.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

De acordo com a Resolução acima referida, seguidamente sintetizam-se as metas e objectivos para o período de 2015 a 2019 a que se refere este PMDFCI:

Tabela 2-Objectivos e Metas para o período de 2015- 2019 referente ao PMDFCI de Idanha-a-Nova

Objectivos	Meta 2015	Meta 2016	Meta 2017	Meta 2018	Meta 2019
Redução da Área ardida anual	Inferior a 0,8 % da superfície florestal constituída por povoamentos	Inferior a 0,8 % da superfície florestal constituída por povoamentos	Inferior a 0,8 % da superfície florestal constituída por povoamentos	Inferior a 0,8 % da superfície florestal constituída por povoamentos	Inferior a 0,8 % da superfície florestal constituída por povoamentos
Garantir a 1.ª Intervenção <20 minutos	95% das ocorrências	95% das ocorrências	95% das ocorrências	95% das ocorrências	95% das ocorrências
Reduzir o Número de reacendimentos	Menos de 0,5 %	Menos de 0,5 %	Menos de 0,5 %	Menos de 0,5 %	Menos de 0,5 %

Como tal, os objetivos deste plano enquadram-se nos cinco eixos de atuação assentes no plano nacional de defesa da floresta contra incêndios, e que são:

- ✚ **1.º Eixo Estratégico:** Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais;
- ✚ **2.º Eixo Estratégico:** Redução da incidência dos incêndios;
- ✚ **3.º Eixo Estratégico:** Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios;
- ✚ **4.º Eixo Estratégico:** Recuperar e reabilitar os ecossistemas;
- ✚ **5.º Eixo Estratégico:** Adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 3 Glossário de abreviaturas

GLOSSÁRIO	
CMDFCI GTF	Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios Gabinete Técnico Florestal
CMIDN GMPC	Município de Idanha-a-Nova Gabinete do Serviço Municipal de Protecção Civil
JF	Juntas de Freguesia do Concelho
ICNF¹	Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (fusão Autoridade Florestal Nacional e Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade)
GNR SEPNA	Guarda Nacional Republicana Serviço da Protecção da Natureza e do Ambiente
ANPC CDOS CB	Autoridade Nacional de Protecção Civil Centro Distrital de Operações de Socorro Corpo de Bombeiros
APA²(EX: INAG E ARH) DGPC³ ANEFA EG OPF	Agencia Portuguesa do Ambiente (fusão do Instituto da Agua e Administrações Regionais Hidrográficas) Direção Geral de Património Cultural (fusão do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, com outra entidades relacionados com cultural) Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente Entidades Gestoras Organizações de Produtores Florestais

¹ Decreto-lei n° 135/2012 de 29 de Junho

² Decreto-lei n° 56/2012 de 12 Março

³ Decreto-lei n° 115/2012 de 25 Maio



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 4 Principais eixos estratégicos definidos no PNDFCI, Objectivos/ metas para o Concelho de Idanha-a-Nova

1º Eixo Estratégico - Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais				
Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Ação a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
Promover a Gestão Florestal e Intervir preventivamente em áreas Estratégicas	Proteger as zonas de interface urbano/florestal	Criar e manter faixas exteriores de protecção, nos aglomerados populacionais, intervindo prioritariamente nas zonas com maior vulnerabilidade aos incêndios	A CMIDN e GNR informam anualmente os proprietários dos terrenos inseridos na referida FGC, responsáveis pela execução integralmente da FGC tendo em consideração a meta anualmente prevista no PMDFCI. Em caso de incumprimento na execução da FGC, a CMIDN notifica os proprietários dos terrenos inseridos na referida FGC responsáveis pelos trabalhos, verificado o incumprimento, a CMIDN poderá realizar os trabalhos de gestão de combustível (com a faculdade de se ressarcir, desencadeando os mecanismos necessários ao ressarcimento da despesa efectuada) de forma a garantir a segurança destes espaços.	Proprietários + CMIDN + GSMPC + GTF +GNR/ SEPNA
		Criar e manter faixas exteriores de protecção em parques e polígonos industriais, aterros sanitários, habitações, estaleiros, armazéns, oficinas e outras edificações	A CMIDN informa anualmente a entidade gestora responsável pela execução da FGC, tendo em consideração a meta anualmente prevista no PMDFCI. Em caso de incumprimento na execução da FGC, a CMIDN notifica a Entidade Gestora responsável pelos trabalhos, verificado o incumprimento, a CMIDN poderá realizar os trabalhos de gestão de combustível (com a faculdade de se ressarcir, desencadeando os mecanismos necessários ao ressarcimento da despesa efectuada) de forma a garantir a segurança destes espaços.	EG + CMIDN + GSMPC + GTF+GNR/ SEPNA



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

1º Eixo Estratégico - Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais				
Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Acção a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
Promover a Gestão Florestal e Intervir preventivamente em áreas Estratégicas	Proteger as zonas de interface urbano/florestal	Criar e manter a rede de infraestruturas (RVF e RPA)	A CMIDN informa anualmente a entidade gestora responsável pela execução da FGC	EG + CMIDN + GSMPC + GTF + GNR/SEPNA
		Criar e manter as FGC inseridas na rede elétrica de média e alta tensão, para a defesa de pessoas e edificações e de povoaamentos florestais	A CMIDN informa anualmente a entidade gestora responsável pela execução da FGC, tendo em consideração a meta anualmente prevista no PMDFCI	EG + CMIDN + GSMPC + GTF + GNR/SEPNA
		Fiscalizar a criação de faixas exteriores de protecção (em aglomerados populacionais, parques e polígonos industriais, aterros sanitários, habitações, estaleiros, armazéns, oficinas e outras edificações), e acumulações ilegais de detritos	Todos os anos, até ao termo do 1º semestre, todas as situações de maior risco são identificadas, e notificados os respectivos responsáveis para que executem o estabelecido na legislação.	GNR/SEPNA



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

1º Eixo Estratégico - Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais				
Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Acção a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
Promover a Gestão Florestal e Intervir preventivamente em áreas Estratégicas	Implementação de programa de redução de combustíveis	Desenvolver um programa de fogo controlado em acções preventivas, reduzindo os factores que favorecem a propagação dos incêndios.	Formação e credenciação dos técnicos do GTF e GSMPC da CMIDN e das Equipas de Sapadores Florestais na utilização desta técnica.	GTF + ICNF + CMIDN/GSMPC
		Criar redes de gestão de combustível, através da redução parcial ou total da vegetação em faixas e parcelas estrategicamente localizadas para a defesa de pessoas e edificações e de povoamentos florestais	Visto que a rede primária se encontra delineada a nível distrital, a CMIDN e CMDFCI verificam a sua instalação e execução através de uma candidatura ao ProDer. Se a candidatura não for aprovada, a CMIDN e CMDFCI deverão analisar a necessidade de recorrer a outras formas de financiamento, procurando atingir a meta estabelecida no PMDFCI para a rede primária.	GTF + CMDFCI + CMIDN/GSMPC + OPF + EG + OPF
	Condicionar trabalhos/acessos a áreas florestais durante o período crítico	Sinalização de condicionamento de acesso, de execução de trabalhos e sinalização informativa sobre o risco de incêndio	A CMDFCI acompanha o processo de sinalização das áreas e as medidas de condicionamento que deverão ser implementadas no âmbito do POM	CMDFCI + GTF



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

2º Eixo Estratégico – Redução da incidência dos incêndios

Definição de um conjunto de actividades que têm por objectivo reduzir ou anular a possibilidade de se iniciar um incêndio, diminuir a sua capacidade de desenvolvimento e mitigar os efeitos indesejáveis que o incêndio pode originar, ou seja, actuando ao nível do controlo das ignições e no controlo da propagação

Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Acção a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
Educar e sensibilizar as populações d	Sensibilização da população	Programas a desenvolver ao nível local, e dirigido a grupos específicos da população rural, em função das informações históricas de investigação das causas dos incêndios	Anualmente a CMDFCI, de acordo com o PMDFCI, desenvolvem estas acções, de forma a se realizar anualmente uma sessão de esclarecimento por freguesia.	CMDFCI + GTF
		Implementar por parte da CMDFCI medidas que levem as populações, através das J. Freguesia, a aderir a projectos comuns de protecção colectiva, sustentado por medidas de autodefesa e colaborar nestas acções	Incentivar e acompanhar a implementação de medidas de autodefesa a desenvolver pelo município e Juntas de Freguesia; - a formação e sensibilização; - distribuição de material específico para o efeito.	CMDFCI + GTF + CMIDN/GSM PC +JF
	Sensibilização e educação escolar	Promover as práticas no domínio da educação florestal e ambiental	Em sede de CMDFCI planear as acções programadas e executadas e procedem à respectiva avaliação.	CMDFCI + GTF + CMIDN/GSM PC +JF + Escolas
Melhorar o conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações	Aumentar a capacidade de dissuasão e fiscalização	Coordenação das acções de vigilância, detecção e fiscalização pela GNR/ SEPNA	A GNR como entidade coordenadora enquadra estas acções nas CMDFCI e define estratégia de actuação ao nível municipal. Anualmente apresenta relatório de progresso	GNR/SEPNA
	Melhoria do conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações	Coordenação das acções de vigilância, detecção e fiscalização pela GNR/ SEPNA	A GNR no âmbito das suas competências verifica anualmente a necessidade de formação dos seus elementos em termos de conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações, procedendo á sua formação Anualmente apresenta relatório de progresso.	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

3º Eixo Estratégico – Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios				
Assenta no conceito de que em qualquer situação de perigo, deve ser dedicada				
Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Acção a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
Articulação dos sistemas de vigilância e detecção com os meios de 1ª intervenção	Estruturar e gerir a vigilância e a detecção como um sistema integrado (dispositivo de vigilância e detecção) de cariz municipal	Execução da inventariação dos meios e recursos existentes	Anualmente, em sede de CMDFCI, o SEPNA/GNR integra as acções de todos os agentes envolvidos no sistema de vigilância e detecção previstas no PMDFCI. Identificar Anualmente o levantamento dos meios disponíveis no município e outros Agentes com capacidade de vigilância e detecção e 1ª intervenção ao nível municipal	CMIDN/GSMPC + GTF + CB + CDOS/ANPC + GNR/SEPNA
		Definição anual de sectores territoriais DFCE e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para as acções de vigilância e detecção, 1.ª intervenção, combate	Anualmente, coordenar operacionalmente, através do POM, a articulação dos recursos humanos e dos meios no município, com capacidade de vigilância e detecção e 1ª intervenção (Bombeiros, EMIF; Equipas de Sapadores Florestais CMIDN, AFOLCELCA e da Aliança Florestal ; das Equipas do ICNF, Equipas do SEPNA da GNR, e, outros Agentes presentes no terreno)	CMIDN/GSMPC + CB + CDOS/ANPC + GNR + CMDFCI + GTF + GNR + ICNF
	Definição anual de sectores territoriais DFCE e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para as acções de vigilância e detecção, 1.ª intervenção, combate	Definição anual de sectores territoriais DFCE e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para as acções de vigilância e detecção, 1.ª intervenção, combate, tendo em conta as equipas de sapadores existentes (AFOCELCA; Aliança Florestal e CMIDN), EMIF, Bombeiros e outros elementos.	GTF + GSMPC + ANPC / CDOS + ICNF + GNR +CB	
Adequação da capacidade de 1ª Intervenção.	Estruturar o nível Municipal de 1ª Intervenção	Execução da inventariação dos meios e recursos existentes	Desenvolver um sistema de comunicações para articulação dos meios de 1ª Intervenção (articulação das comunicações entre as várias estruturas)	CMIDN/GSMPC + CB + CDOS/ANPC + GNR + CMDFCI + GTF + GNR + ICNF



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

3º Eixo Estratégico – Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios				
Assenta no conceito de que em qualquer situação de perigo, deve ser dedicada				
Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Ação a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
Melhoria da eficácia do rescaldo e vigilância pós rescaldo	Garantir a correcta e eficaz execução do rescaldo e da da vigilância após rescaldo	Execução da inventariação dos meios e recursos existentes	Anualmente, proceder ao levantamento das máquinas de rasto, tractores e bulldozers existentes no município e/ou na sua área, promover políticas de colaboração e formar os operadores, e definir as políticas de colaboração/contratação entre os seus proprietários e o município	GTF + GSMPC
			Anualmente, assegurar a sua rápida mobilização das máquinas de rasto, pelo que importa, por um lado, garantir a colaboração das autarquias, e por outro, a atempada contratação com agentes privados.	GTF + CMIDN/GSMPC
			Estudar e propor as medidas necessárias ao estabelecimento de uma adequada estrutura logística de suporte às acções de supressão.	CMDFCI + GTF + CMIDN/GSMPC
		Definição anual de sectores territoriais DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para as acções de rescaldo e vigilância pós-incêndio	Implementar modelos de atuação nas operações de rescaldo	ANPC / CDOS + GSMPC + GNR + CB
		Definição anual de sectores territoriais DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para as acções de rescaldo e vigilância pós-incêndio, tendo em conta as equipas de sapadores existentes (AFOCELCA; Aliança Florestal e CMIDN), EMIF, Bombeiros e outros elementos.		GTF + GSMPC + ANPC / CDOS + ICNF + GNR +CB



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Acção a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
4º Eixo Estratégico - Recuperar e reabilitar os ecossistemas				
Recuperar e reabilitar os ecossistemas	Avaliação e mitigação dos impactos causados pelos incêndios e implementação de estratégias de reabilitação a curto e medio prazo	Avaliar as necessidades potenciais de acções de emergência e de reabilitação para evitar a degradação de recursos e infra-estruturas a curto e médio prazo	Conduzir um programa específico dirigido à recuperação de áreas ardidas (acções imediatas de minimização de impactos, intervindo em grandes incêndios) aplicando as orientações estratégicas do Conselho Nacional de Reflorestação, dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal e legislação em vigor sobre áreas ardidas	APA + DGPC + CMDFCI + GTF + CMIDN/GSMPC + ANPC / CDOS + ICNF + GNR + Proprietários afectados
			Avaliar (Avaliação e monitorização) os trabalhos de reabilitação das áreas afectadas das acções. Constituição de equipas pluridisciplinares caso necessário	APA + CMDFCI + GTF + CMIDN/GSMPC + ANPC / CDOS + ICNF + GNR
		Definição de tipologias de reabilitação a aplicar nas áreas identificadas na fase de avaliação promovendo o controlo de erosão, protecção da rede hidrográfica, defesa das infra estruturas e das estações de Habitats mais sensíveis	Avaliar a capacidade de recuperação das áreas ardidas Incidência em áreas ardidas superiores a 500 hectares. Constituição de equipas pluridisciplinares caso necessário	APA + DGPC + CMDFCI + GTF + CMIDN/GSMPC + ANPC / CDOS + ICNF + GNR + Proprietários afectados



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

5º Eixo Estratégico - Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz				
Tendo como pressuposto que para a protecção das pessoas, dos seus bens, dos espaços florestais e ambiente, o nível Municipal deverá ser o alicerce de toda uma política de prevenção e protecção e socorro..				
Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Ação a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
Operacionalização da Comissão Municipal de Defesa da Floresta	Fomento das operações e garantia do apoio técnico e logístico	Identificação das entidades intervenientes no SDFCI, explicitando as suas competências na implementação das diferentes acções	Anualmente, Identificação das entidades intervenientes no SDFCI, explicitando as suas competências na implementação das diferentes acções (coordenar operacionalmente, através do POM, as actividades dos recursos humanos e dos meios no município)	CMIDN/GSM PC + CB + CDOS/ANP C + GNR + CMDFCI + GTF + GNR + ICNF
			Estabelecer o processo de monitorização do PMDFCI, incluindo a contribuição de cada entidade para a elaboração do relatório anual de avaliação e recomendações de melhoria do Plano	CMIDN/GSM PC + CMDFCI + GTF + ICNF
		Planificação da formação das entidades intervenientes no SDFCI	Implementação de uma política de formação contínua no município com os diversos recursos humanos e materiais existentes (Bombeiros, Sapadores florestais, EMIF e GNR/SEPNA, etc)	GSMPC + CB + CDOS/ANP C + GNR + CMDFCI + GTF + GNR + ICNF
			Anualmente, cada entidade interveniente no SDFCI devesse entregar um relatório á CMDFCI com as necessidades de formações e respectiva calendarização para o ano seguinte de forma a melhorar a vigilância e detecção, 1ª intervenção combate, rescaldo e vigilância pós incendio	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

5º Eixo Estratégico - Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz				
Tendo como pressuposto que para a protecção das pessoas, dos seus bens, dos espaços florestais e ambiente, o nível Municipal deverá ser o alicerce de toda uma política de prevenção e protecção e socorro..				
Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Acção a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
Operacionalização da Comissão Municipal de Defesa da Floresta	Fomento das operações e garantia do apoio técnico e logístico	Promoção da articulação entre as entidades intervenientes no SDFCI, visando a melhoria qualitativa da informação contida no POM	Implementação de uma política de exercícios no município com as diversas entidades do SDFCI para uma adequada capacidade de intervenção nos diversos Teatros de Operações: operacionalização de medidas e procedimentos no âmbito das comunicações radio (meios, estrutura de comunicações radio de combate aos Incêndios Florestais, frequências e procedimentos a adoptar); planear a tática de combate mais adequada à defesa do município através de cenários hipotéticos; incorporar acções da vigilância após rescaldo nos exercícios de validação de conhecimentos e de consolidação de princípios doutrinários operacionais; analisar deficiências e propor as medidas adequadas à sua resolução e aspectos da coordenação e entre os vários agentes	CMIDN/GSM PC + CB + CDOS/ANP C + GNR + CMDFCI + GTF + GNR + ICNF
			Devera ser garantida, em sede de POM a coordenação de todas as operações e forças, de socorro, emergência e assistência e consequentemente da actividade operacional, garantir a ligação operacional permanente do município ao CDOS, e o apoio aos órgãos e às operações de socorro, emergência e assistência	CMIDN/GSM PC + CB + CDOS/ANP C + GNR + CMDFCI + GTF + GNR + ICNF
		Promoção da harmonização dos conteúdos do PMDFCI/POM, nas regiões de fronteira entre concelhos	Anualmente devera pelo menos existir uma reunião entre todos os GTF dos concelhos vizinhos de forma a existir uma harmonização dos conteúdos do PMDFCI/POM	ICNF + CMDFCI + GTF



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

5º Eixo Estratégico - Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz				
Tendo como pressuposto que para a protecção das pessoas, dos seus bens, dos espaços florestais e ambiente, o nível Municipal deverá ser o alicerce de toda uma política de prevenção e protecção e socorro..				
Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais	Acção a desenvolver	Indicadores / Metas	Entidade responsável
Operacionalização da Comissão Municipal de Defesa da Floresta	Fomento das operações e garantia do apoio técnico e logístico	Promoção da articulação entre as entidades intervenientes no SDFCI	Anualmente fazer o levantamento dos meios disponíveis no município, planear a manobra logística mais adequada ao município ;Estudar e propor as medidas necessárias ao estabelecimento de uma adequada estrutura logística de suporte às acções de vigilância/deteção; 1ª intervenção, combate e rescaldo/ vigilância pós incêndio. E elaborar exercícios para validação do planeamento logístico	CMIDN/GSM PC + CB + CDOS/ANP C + GNR + CMDFCI + GTF + GNR + ICNF
		Operacionalizar a acção das CMDFCI. Apoiar a actividade dos Gabinetes Técnicos Florestais	As CMDFCI reúnem 4 vezes por ano, acompanhando a operacionalização, execução do respectivo PMDFCI. Elaboração anual do relatório do PMDFCI	CMDFC
		Elaboração do cronograma de reuniões da CMDF	Anualmente	CMDFCI + GTF
		Estabelecimento da data de aprovação do POM, que não deve ultrapassar 15 de Abril	Data de aprovação do POM, que não deve ultrapassar 15 de Abril	CMDFCI + GTF
		Explicitação do período de vigência, devendo o mesmo estar em conformidade com o definido no regulamento	Explicitação do período de vigência, devendo o mesmo estar em conformidade com o definido no regulamento	CMDFCI + GTF



EIXOS ESTRATÉGICOS



EIXO ESTRATÉGICO I - Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios Florestais

O 1º Eixo Estratégico está directamente relacionado com o ordenamento do território e o planeamento florestal, promovendo a estabilização do uso do solo e garantindo que se destina a potenciar a sua utilidade social

Tabela 5 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 1º eixo estratégico

Objetivo estratégico
Promover a gestão florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas.
Objetivos operacionais
<ul style="list-style-type: none">- Proteger zonas de interface urbano/florestal.- Implementar programas de redução de combustíveis.
Acções
<ul style="list-style-type: none">- Criar e manter redes de faixas de gestão de combustível, intervindo prioritariamente nas zonas com maiores vulnerabilidades aos incêndios;- Implementar mosaicos de parcelas de gestão de combustível;- Promover ações de silvicultura;- Criar e manter redes de infraestruturas (rede viária e rede de pontos de água);- Divulgar técnicas de ajardinamento com maior capacidade de resiliência aos incêndios florestais



1- Levantamento da Rede Regional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI)

1.1 Redes de Faixas de Gestão de Combustíveis e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustíveis

As redes de faixas de gestão de combustível constituem redes primárias, secundárias e terciárias.

A rede primária de defesa da floresta contra incêndios é uma rede de nível regional que compreende três funções primordiais: a diminuição da superfície percorrida pelos incêndios, facilitando a intervenção e combate; a redução dos efeitos da passagem dos grandes incêndios e o isolamento de potenciais focos de ignição.

De acordo com o n.º 4 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho “as redes primárias das faixas de gestão de combustível são definidas pela Autoridade Florestal Nacional no âmbito do planeamento municipal e local de defesa da floresta contra incêndios”. No caso do Concelho do Idanha-a-Nova esta rede primária encontra-se definida regionalmente, pelo que esta é inserida no PMDFCI de Idanha-a-Nova

A rede secundária de faixas de gestão de combustível, de nível municipal ou local, têm como funções a redução dos efeitos da passagem dos grandes incêndios e o isolamento de focos potenciais de ignição protegendo de forma passiva, vias de comunicação, infra-estruturas, zonas edificadas e povoamentos florestais de valor especial.

Estas redes secundárias desenvolvem-se sobre:

- a) As redes viárias e ferroviárias públicas;
- b) As linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica;
- c) As envolventes aos aglomerados populacionais e a todas as edificações, aos parques de campismo, às infra-estruturas e parques de lazer e de recreio, aos parques e polígonos industriais, às plataformas logísticas e aos aterros sanitário

A rede terciária é de nível local e está apoiada nas redes viária, eléctrica e divisional das explorações agro-florestais, desempenhando essencialmente a função de isolamento de focos potenciais de ignição de incêndios.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

As faixas de gestão de combustível podem ser de dois tipos:

- Faixas de redução de combustível (FRC), em que se procede à remoção parcial do combustível de superfície (herbáceo, subarbustivo e arbustivo) à supressão da parte inferior das copas e à abertura dos povoamentos, de forma a criar descontinuidade vertical e horizontal do combustível;
- Faixas de interrupção de combustível (FIC), em que se procede à remoção total de combustível vegetal e onde se realiza periodicamente a limpeza da vegetação espontânea.

Na figura seguinte estão representadas as Faixas de Gestão de Combustível existentes no Concelho de Idanha-a-Nova, tendo sido selecionadas nos espaços florestais existentes. As faixas representadas são correspondentes a edifícios isolados em espaço rural, Aglomerados Populacionais, Polígonos Industriais, Rede Viária Florestal, Rede Primária, Mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis (aonde foram considerados como tipologia, águas interiores, terrenos agrícolas, improdutivos e linhas de água), Rede Eléctrica de Média e Alta Tensão e Rede de Pontos de Água (referidas no n.º1 do art.º 15.º do DL 124/2006 de 28 de Jun., com as alterações introduzidas pelo DL 17/2009 de 14 de Jan)

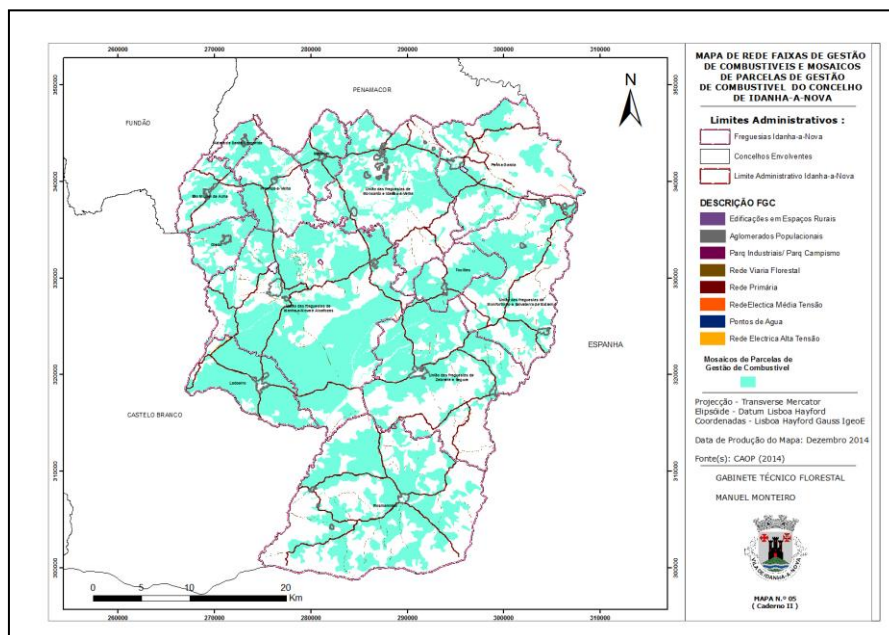


Fig. 7 Mapa05- Rede de FGC e MPGC do Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF 2014



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Na tabela seguinte apresenta-se os dados, por freguesia, das áreas ocupadas por cada tipo de FGC.

Tabela 6 Tabela de FGC e MPGC por freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova

Freguesia	Código da descrição da faixa / mosaico	Descrição da Faixa / Mosaico	Área	Unid.
ALCAFOZES (050501)	002	Aglomerados populacionais	42,15	ha
	004	Rede viária	3,64	ha
	008	Rede Primária de FGC	217,06	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão	2,59	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	3376,68	ha
	012	Pontos de água	0,84	ha
			Sub – Total	3642,96
ALDEIA DE SANTA MARGARIDA (050502)	002	Aglomerados populacionais	44,61	ha
	008	Rede Primária de FGC	48,26	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	767,77	ha
			Sub – Total	860,64
IDANHA-A-NOVA (050503)	002	Aglomerados populacionais	85,96	ha
	003	Parques e polígonos industriais e aterros sanitários	53,85	ha
	004	Rede viária	112,00	ha
	008	Rede Primária de FGC	583,70	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão	46,30	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	14680,43	ha
	012	Pontos de água	0,99	ha
	013	Rede eléctrica de Alta tensão	10,71	ha
			Sub – Total	15573,94



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da faixa / mosaico	Descrição da Faixa / Mosaico	Área	Unid.
IDANHA-A-VELHA (050504)	002	Aglomerados populacionais	26,40	ha
	008	Rede Primária de FGC	64,58	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão	1,34	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	784,47	ha
	012	Pontos de água	0,28	ha
	Sub – Total			877,07
LADOEIRO (050505)	002	Aglomerados populacionais	101,59	ha
	008	Rede Primária de FGC	272,21	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	4,65	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	5089,63	ha
	012	Pontos de água	0,28	ha
	Sub – Total			5468,36
MEDELIM (050506)	002	Aglomerados populacionais	44,81	ha
	004	Rede viária	1,98	ha
	008	Rede Primária de FGC	116,84	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	1930,53	ha
	Sub – Total			2094,16



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da faixa / mosaico	Descrição da Faixa / Mosaico	Área	Unid
MONFORTINHO (050507)	001	Edifícios integrados em espaços rurais	3,78	ha
	002	Aglomerados populacionais	114,71	ha
	004	Rede viária	19,06	ha
	008	Rede Primária de FGC	137,62	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	7,70	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	2452,46	ha
	012	Pontos de água	0,56	ha
	Sub – Total			2735,89
MONSANTO (050508)	002	Aglomerados populacionais	219,11	ha
	004	Rede viária	57,33	ha
	008	Rede Primária de FGC	366,94	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	10,96	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	4963,82	ha
	012	Pontos de água	0,56	ha
	Sub – Total			5618,72
OLEDO (050509)	002	Aglomerados populacionais	48,21	ha
	004	Rede viária	9,97	ha
	008	Rede Primária de FGC	3,44	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	3,66	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	1767,13	ha
	Sub – Total			1832,41
PENHA GARCIA (050510)	002	Aglomerados populacionais	77,75	ha
	003	Parques e polígonos industriais e aterros sanitários	22,11	ha
	004	Rede viária	40,21	ha
	008	Rede Primária de FGC	459,88	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	11,59	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	3968,34	ha
	012	Pontos de água	2,24	ha
	Sub – Total			4582,12



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da faixa / mosaico	Descrição da Faixa / Mosaico	Área	Unid
PROENÇA-A-VELHA (050511)	002	Aglomerados populacionais	29,92	ha
	004	Rede viária	2,46	ha
	008	Rede Primária de FGC	165,99	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	7,32	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	2760,05	ha
	012	Pontos de água	0,56	ha
	Sub – Total			2966,30
ROSMANINHAL (050512)	002	Aglomerados populacionais	89,91	ha
	004	Rede viária	115,97	ha
	008	Rede Primária de FGC	856,42	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	14,17	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	11950,46	ha
	012	Pontos de água	3,92	ha
	Sub – Total			13030,85
SALVATERRA DO EXTREMO (050513)	002	Aglomerados populacionais	41,69	ha
	004	Rede viária	38,03	ha
	008	Rede Primária de FGC	297,86	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	10,44	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	2674,26	ha
	Sub – Total			3062,28
S. MIGUEL DE ACHA (050514)	002	Aglomerados populacionais	64,34	ha
	004	Rede viária	1,04	ha
	008	Rede Primária de FGC	154,99	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	3,33	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	1839,64	ha
	012	Pontos de água	0,56	ha
	Sub – Total			2063,90



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da faixa / mosaico	Descrição da Faixa / Mosaico	Área	Unid
SEGURA (050515)	002	Aglomerados populacionais	33,04	ha
	004	Rede viária	41,23	ha
	008	Rede Primária de FGC	285,61	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	9,52	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	1972,60	ha
	012	Pontos de água	0,56	ha
	Sub – Total			2342,56
TOULÕES (050516)	001	Edifícios integrados em espaços rurais	3,57	ha
	002	Aglomerados populacionais	42,66	ha
	004	Rede viária	3,72	ha
	008	Rede Primária de FGC	82,94	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	1,65	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	2617,79	ha
	Sub – Total			2762,33
ZEBREIRA (050517)	002	Aglomerados populacionais	87,78	ha
	004	Rede viária	13,90	ha
	008	Rede Primária de FGC	314,79	ha
	010	Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	10,32	ha
	011	Mosaicos de gestão de combustíveis	6125,13	ha
	012	Pontos de água	0,28	ha
	Sub – Total			6552,20



Total Concelho de Idanha-a-Nova

Total 001 Edifícios integrados em espaços rurais	7,35	ha
	0,01	%
Total 002 Aglomerados populacionais	1 194,64	ha
	1,57	%
Total 003 Parques e polígonos industriais e aterros sanitários	75,96	ha
	0,10	%
Total 004 Rede viária	460,54	ha
	0,61	%
Total 008 Rede Primária de FGC	4 429,13	ha
	5,82	%
Total 010 Rede eléctrica de média tensão (< 110kV)	145,54	ha
	0,19	%
Total 011 (*) Mosaicos de gestão de combustíveis	69 731,19	ha
	91,67	%
Total 012 Pontos de água	11,63	
	0,02	
Total 013 Rede eléctrica de Alta tensão	10,71	
	0,01	
TOTAL FGC / MOSAICOS	76 066,69	ha

(*) deste total, só há intervenção em 1 431,31 hectares (áreas contíguas às linhas de água e terrenos sujeitos a medidas de silvicultura).



1.2. Rede Viária florestal

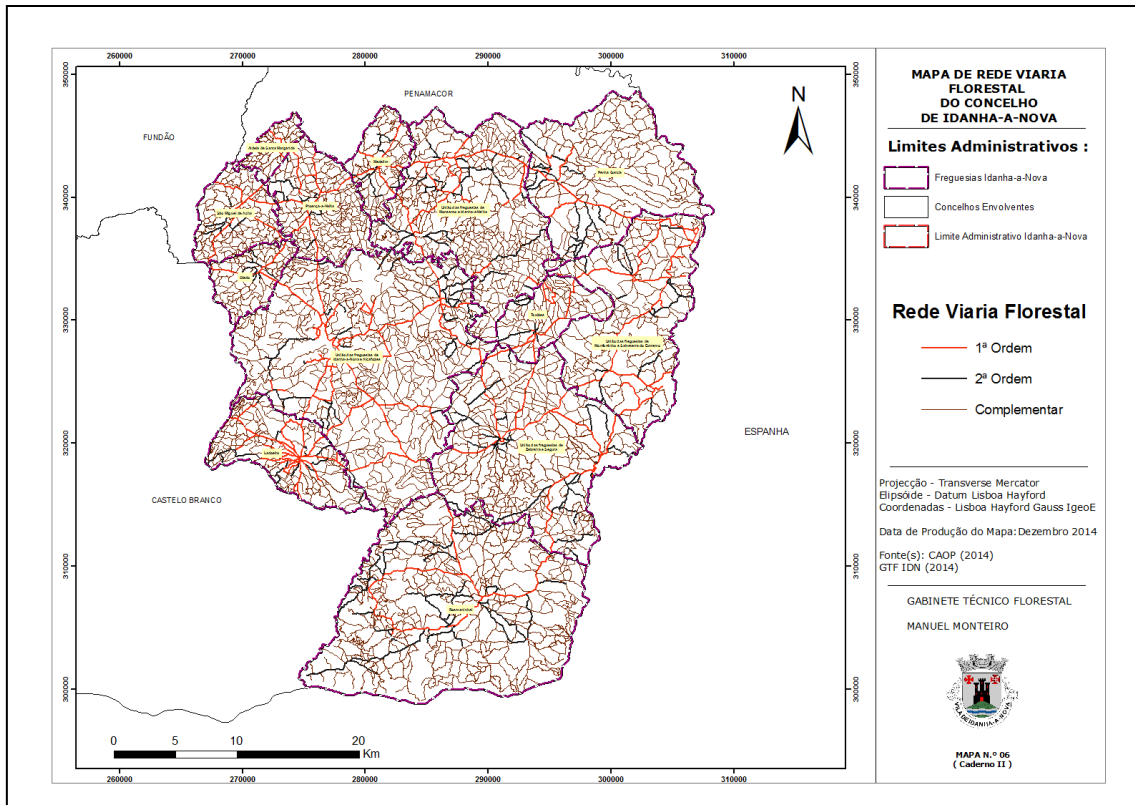


Fig. 8 Mapa06 -Rede viária florestal do Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte. GTF 2014

A rede viária é um dos elementos básicos da estratégia de defesa da floresta contra incêndios, constituindo com frequência o referencial para a implantação e eficiência dos restantes componentes DFCl (Defesa da Floresta Contra Incêndios).

No contexto da DFCl, a rede viária desempenha funções de:

- Rápido deslocamento dos meios de combate, não só à zona de fogo mas também aos pontos de reabastecimento de água e combustível;
- Integra a rede das FGC, sendo fundamental para a eficácia da rede primária, onde as equipas de combate encontram condições favoráveis para o combate ao fogo, em segurança;
- Permite a circulação de patrulhas de vigilância móvel terrestre, em complemento à rede de vigilância fixa.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

A rede viária constitui zonas de descontinuidade horizontal da vegetação, podendo contribuir para travar o avanço de incêndios florestais.

A acessibilidade aos espaços florestais constitui também um aspecto relevante para o ordenamento florestal e escoamento dos produtos florestais, assim como para a implementação de espaços de recreio e lazer para as populações. Além das restantes infra-estruturas com relevância para a Defesa da Floresta Contra Incêndios, a existência de cartografia da rede viária é de elevada importância para as operações de coordenação de meios de combate e para o desenvolvimento de estratégias.

Esse papel central tem sido reconhecido do ponto de vista legal, mas também em relação à protecção contra incêndios, onde a construção e beneficiação de estradas constitui um dos principais eixos de intervenção, tendo desta forma ter sido considerada como rede viária florestal qualquer via que sirva de acesso aos espaços florestais nas acções de prevenção e combate.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 7 Tabela de rede viária florestal do Concelho de Idanha-a-Nova por freguesias

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	Comprimento	Unidades
ALCAFOZES (050501)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	m
	REM	Rede de estradas municipais	16 635	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	2 715	m
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	28 916	m
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	137 336	m
	Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)		169 966	m
	Sub-total da rede viária (m)			185 601
ALDEIA DE SANTA MARGARIDA (050502)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	5275	m
	REM	Rede de estradas municipais	2906	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	1262	m
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	52652	m
				0
	Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)		53 914	m
	Sub-total da rede viária (m)			62 095
IDANHA-A NOVA (050503)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	27 375	m
	REM	Rede de estradas municipais	44 961	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	22 225	m
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	27 550	m
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	544 675	m
				0
	Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)		594 481	m
	Sub-total da rede viária (m)			666 817



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	Comprimento	Unidades
IDANHA-A-VELHA (050504)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR		m
	REM	Rede de estradas municipais	5 287	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	2 910	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	12 427	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	50 705	m
			0	%
Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			66 042	m
Sub-total da rede viária (m)				71 329
LADOEIRO (050505)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	15 110	m
	REM	Rede de estradas municipais	6 614	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	29 432	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	22 005	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	160 400	m
			0	%
Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			22 1837	m
Sub-total da rede viária (m)				233 561
MEDELIM (050506)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	5 118	m
	REM	Rede de estradas municipais	9 044	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>		m
			0	
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	11 710	m
			0	
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	90 000	m
Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			101 711	m
Sub-total da rede viária (m)				115 873



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	Comprimento	Unidades
MONFORTINHO (050507)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	13 711	m
	REM	Rede de estradas municipais	9 030	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	11 540	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	14 311	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	101 835	m
				%
Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			127 686	m
Sub-total da rede viária (m)				150 428
MONSANTO (050508)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	10 485	m
	REM	Rede de estradas municipais	17 313	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	9 850	m
				%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	34 704	m
				%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	393 833	m
				%
Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			438 387	m
Sub-total da rede viária (m)				466 185
OLEDO (050509)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	6 040	m
	REM	Rede de estradas municipais	3 861	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	0	m
			0	
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	8 689	m
			0	
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	89 927	m
			0	
Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			98 616	m
Sub-total da rede viária (m)				108 517



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição o da RV	Descrição da Rede Viária	Comprimento	Unidades
PENHA GARCIA (050510)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	9 670	m
	REM	Rede de estradas municipais	3 486	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	5 957	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	35 032	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	279 186	m
				%
Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			320 175	m
			Sub-total da rede viária (m)	
				333 330
PROENÇA-A-VELHA (050511)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	5 896	m
	REM	Rede de estradas municipais	12 286	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	5 273	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	13 227	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	216 176	m
				%
Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			234 676	m
			Sub-total da rede viária (m)	
				252 859
ROSMANINHAL (050512)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	m
	REM	Rede de estradas municipais	40 933	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	814	m
			0	
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	93 637	m
			0	
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	599 575	m
Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			694 026	m
			Sub-total da rede viária (m)	
				734 959



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição o da RV	Descrição da Rede Viária	Comprimento	Unidades
SALVATERRA DO EXTREMO (050513)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	12 640	m
	REM	Rede de estradas municipais	4 456	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	11 661	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	18 681	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	148 143	m
				%
	Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			178 485
Sub-total da rede viária (m)				195 581
S. MIGUEL DE ACHA (050514)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	15 231	m
	REM	Rede de estradas municipais	5 991	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	0	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	10 321	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	129 538	m
			0	%
	Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			139 859
Sub-total da rede viária (m)				161 081
SEGURA (050515)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	8 476	m
	REM	Rede de estradas municipais	14 592	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	679	m
			0	
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	30 612	m
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	143 107	m
	Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)			174 398
Sub-total da rede viária (m)				197 466



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	Comprimento	Unidades
TOULÕES (050516)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	m
	REM	Rede de estradas municipais	10 984	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	7 597	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	8 756	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	101 994	m
				%
	Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)		118 348	
Sub-total da rede viária (m)			129 332	
ZEBREIRA (050517)	PNR	Rede de estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	12 112	m
	REM	Rede de estradas municipais	14 731	m
	RVF	Rede Viária Florestal - <u>1ª Ordem</u>	194	m
				%
		Rede Viária Florestal - <u>2ª Ordem</u>	26 636	m
			0	%
		Rede Viária Florestal - <u>Complementar</u>	272 503	m
				%
	Total da RVF (1º + 2ª ordem + Complementar)		299 333	m
Sub-total da rede viária (m)			326 176	
Total de Rede Viária (m)			4 391 191	



1.3. Rede de Pontos de Água

Com as constantes alterações climáticas e um eventual cenário de seca, torna-se cada vez mais importante para a estrutura de combate aos incêndios florestais, uma caracterização detalhada dos pontos de água.

Os pontos de água têm de estar em condições de poder garantir o reabastecimento dos equipamentos de combate.

A sua distribuição por todo o concelho tem de ser a mais homogênea possível, estando facilmente acessível por parte dos meios envolvidos no cenário de operações.

De acordo com as “Orientações Estratégicas para a Recuperação das Áreas Áridas em 2003 e 2004” e da Portaria n.º 133/2007 de 26 de Janeiro, os pontos de água a utilizar para a defesa da floresta contra incêndios são definidos como “qualquer massa de água estrategicamente localizada e permanentemente disponível para a utilização na defesa da floresta contra incêndios (DFCI), através de bombas, queda gravítica, veículos terrestres, meios aéreos ou outros” e podem ser subdivididos em três tipos: Estruturas de armazenamento de água –(tanques, reservatórios, poços e cisternas); Planos de água –, como por exemplo, albufeiras, rios, estuários, etc e Tomadas de água, como são caso das bocas-de incêndio ou marcos de água.

No entanto, é necessário que as condições dos pontos de água sejam propícias ao abastecimento dos meios terrestres e aéreos. No caso dos meios terrestres, a operacionalidade do ponto de água está directamente dependente da rede viária. No caso dos meios aéreos, é muito importante que esteja assegurada a existência de uma zona de aproximação ao ponto de água sem obstáculos.

O ideal será que numa distância de 100 metros do ponto de água, os obstáculos não tenham mais de 8 metros. Na restante área, em torno do ponto de água deverá ser assegurada uma faixa de gestão de combustível de, pelo menos, 30 metros para os meios aéreos e de 50 metros para os meios terrestres, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 133/2007 de 26 de Janeiro.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

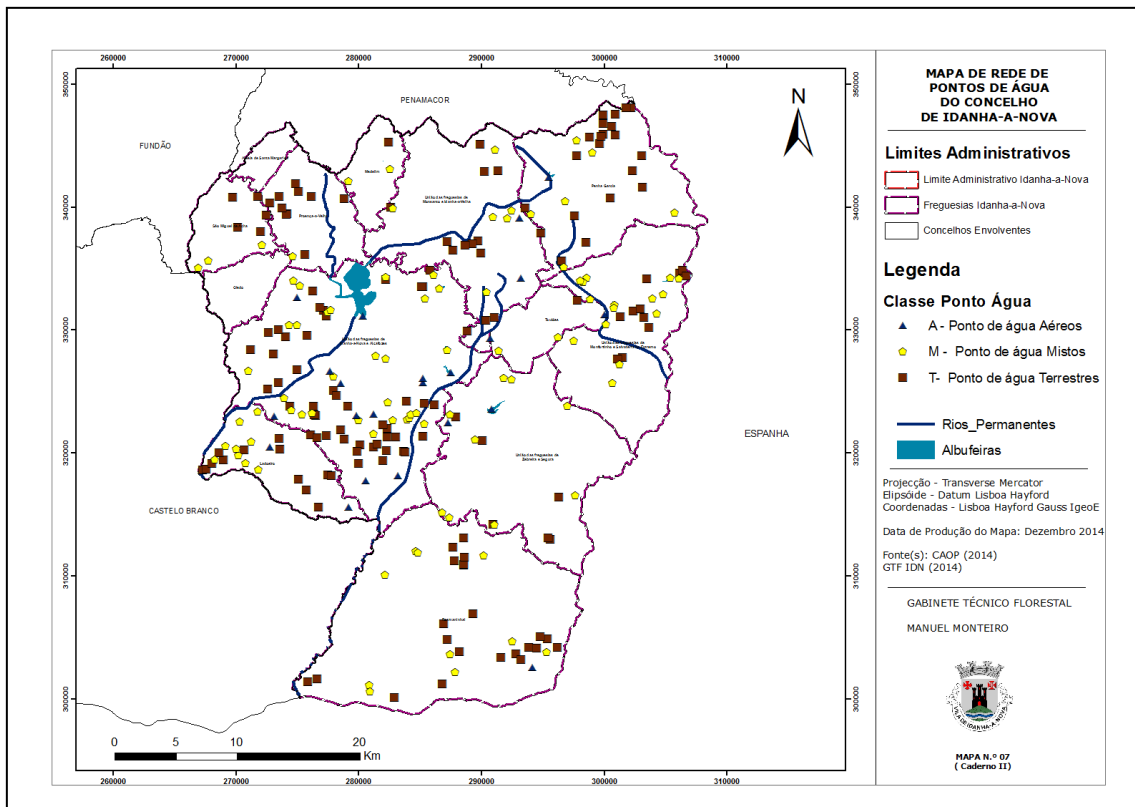


Fig. 9 Mapa07- Rede de pontos de água do Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF 2014



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 8 Tabela de rede de pontos de água existentes no Concelho de Idanha-a-Nova por freguesias

FREGUESIA	ID_PA	CÓDIGO DO TIPO DE PA	TIPO DA REDE DE PONTOS DE ÁGUA	VOLUME MÁXIMO (M3)
ALCAFOZES (050501)	126	212	Albufeira de Açude	120.000
	127	212	Albufeira de Açude	250.000
	128	212	Albufeira de Açude	18.600
	129	212	Albufeira de Açude	16.600
	130	214	Charca	28.000
	131	212	Albufeira de Açude	67.000
	134	212	Albufeira de Açude	70.000
	135	212	Albufeira de Açude	775.000
	137	214	Charca	4.500
IDANHA-A-NOVA (050503)	79	212	Albufeira de Açude	71.832
	80	211	Albufeira de Barragem	42.315
	81	214	Charca	1.116
	82	214	Charca	578
	83	214	Charca	1.302
	84	211	Albufeira de Barragem	80.772
	85	212	Albufeira de Açude	57.200
	89	212	Albufeira de Açude	30.400
	124	214	Charca	30.000
	125	214	Charca	8.000
	169	214	Charca	1.500
	170	214	Charca	1.000
	171	214	Charca	49.501
	172	214	Charca	2.800
	173	214	Charca	600
	174	214	Charca	2.600
	175	212	Albufeira de Açude	146.000
	176	211	Albufeira de Barragem	76.500
	177	212	Albufeira de Açude	1.500.000
	178	214	Charca	9.401
	180	211	Albufeira de Barragem	36.500
181	214	Charca	26.400	
182	214	Charca	13.701	
183	214	Charca	19.000	
184	214	Charca	3.801	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

FREGUESIA	ID_PA	CÓDIGO DO TIPO DE PA	TIPO DA REDE DE PONTOS DE ÁGUA	VOLUME MÁXIMO (M3)
IDANHA-A-NOVA (050503)	185	211	Albufeira de Barragem	135.000
	186	211	Albufeira de Barragem	97.500
	187	214	Charca	25.200
	188	214	Charca	19.600
	189	214	Charca	96.000
	190	212	Albufeira de Açude	247.800
	191	211	Albufeira de Barragem	173.300
	192	214	Charca	950
	193	214	Charca	28.330
	197	211	Albufeira de Barragem	15.601
	198	214	Charca	54.000
	199	211	Albufeira de Barragem	384.300
	200	214	Charca	19.700
	201	214	Charca	2.800
	202	214	Charca	8.500
	203	211	Albufeira de Barragem	112.700
	204	211	Albufeira de Barragem	49.000
	205	214	Charca	7.400
	206	211	Albufeira de Barragem	14.200
	208	214	Charca	5.000
	209	214	Charca	2.700
	211	211	Albufeira de Barragem	26.400
	212	211	Albufeira de Barragem	280.000
	213	214	Charca	20.000
	214	211	Albufeira de Barragem	28.000
	215	214	Charca	367.000
	239	212	Albufeira de Açude	420.000
	240	214	Charca	5.001
	241	211	Albufeira de Barragem	186.000
	242	212	Albufeira de Açude	9.900
243	214	Charca	3.400	
244	214	Charca	5.800	
245	214	Charca	13.401	
246	214	Charca	13.700	
247	214	Charca	19.208	
248	214	Charca	9.500	
249	212	Albufeira de Açude	16.501	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

FREGUESIA	ID_PA	CÓDIGO DO TIPO DE PA	TIPO DA REDE DE PONTOS DE ÁGUA	VOLUME MÁXIMO (M3)
IDANHA-A-NOVA (050503)	250	212	Albufeira de Açude	40.000
	251	214	Charca	3.001
	252	214	Charca	27.000
	253	214	Charca	33.400
	254	214	Charca	76.300
	255	211	Albufeira de Barragem	735.000
	256	212	Albufeira de Açude	53.000
	257	211	Albufeira de Barragem	113.000
	258	211	Albufeira de Barragem	200.000
	259	214	Charca	10.700
	260	211	Albufeira de Barragem	7.990.001
IDANHA-A-VELHA (050504)	132	214	Charca	9.800
	133	214	Charca	360.000
LADOEIRO (050505)	179	214	Charca	13.200
	207	212	Albufeira de Açude	8.500.000
	210	211	Albufeira de Barragem	37.400
	216	214	Charca	25.300
	217	214	Charca	21.500
	218	212	Albufeira de Açude	1.190.000
	219	212	Albufeira de Açude	43.400
	220	214	Charca	30.401
	221	214	Charca	7.400
	222	214	Charca	16.601
	223	214	Charca	16.400
	224	211	Albufeira de Barragem	27.751
	225	214	Charca	11.001
	226	214	Charca	16.800
	227	214	Charca	7.000
	228	214	Charca	27.132
	229	214	Charca	21.000
	230	211	Charca	40.600
	231	214	Charca	20.000
232	214	Charca	76.000	
234	214	Charca	4.700	
235	214	Charca	2.000	
236	214	Charca	2.901	
237	214	Charca	5.200	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

FREGUESIA	ID_PA	CÓDIGO DO TIPO DE PA	TIPO DA REDE DE PONTOS DE ÁGUA	VOLUME MÁXIMO (M3)
LADOEIRO (050505)	238	214	Charca	12.300
MEDELIM (050506)	146	214	Charca	19.000
	147	212	Albufeira de Açude	23.601
	148	212	Albufeira de Açude	99.000
MONFORTINHO (050507)	18	214	Charca	21.000
	19	214	Charca	14.001
	20	211	Charca	97.800
	43	214	Charca	3.125
	44	214	Charca	2.000
	48	211	Albufeira de Barragem	11.844
	49	211	Albufeira de Barragem	158.400
	50	212	Albufeira de Açude	715.000
	51	211	Albufeira de Barragem	43.920
	52	212	Albufeira de Açude	25.145
	53	214	Charca	384.448
	54	214	Charca	38.000
	55	214	Charca	14.112
	56	212	Albufeira de Açude	49.815
57	211	Albufeira de Barragem	115.670	
MONSANTO (050508)	2	214	Charca	28.200
	3	214	Charca	23.601
	4	214	Charca	8.800
	5	214	Charca	6.300
	7	214	Charca	21.600
	8	214	Charca	17.000
	9	211	Albufeira de Barragem	1.960.000
	10	211	Albufeira de Barragem	264.000
	11	211	Albufeira de Barragem	165.300
	13	211	Albufeira de Barragem	64.900
	14	214	Charca	7.800
	15	214	Charca	5.200
	16	214	Charca	6.200
	17	214	Charca	4.500
	33	214	Charca	2.301
	34	214	Charca	9.450
	35	214	Charca	400
	138	214	Charca	5.001



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

FREGUESIA	ID_PA	CÓDIGO DO TIPO DE PA	TIPO DA REDE DE PONTOS DE ÁGUA	VOLUME MÁXIMO (M3)
MONSANTO (050508)	139	214	Charca	7.500
	140	214	Charca	48.000
	141	212	Albufeira de Açude	160.000
PENHA GARCIA (050510)	1	212	Albufeira de Açude	31.501
	6	214	Charca	7.800
	12	214	Charca	8.000
	61	211	Albufeira de Barragem	395.760
	62	214	Charca	10.000
	63	214	Charca	24.644
	64	214	Charca	2.605
	65	211	Albufeira de Barragem	248.500
	66	212	Albufeira de Açude	10.001
	67	214	Charca	12.001
	68	214	Charca	7.198
	69	214	Charca	4.700
	70	214	Charca	8.235
	71	214	Charca	2.689
	72	214	Charca	9.180
	73	214	Charca	39.840
	74	214	Charca	11.286
	75	214	Charca	1.536
	76	214	Charca	3.402
	77	214	Charca	4.788
142	214	Charca	27.000	
143	214	Charca	13.001	
144	214	Charca	7.000	
145	214	Charca	10.000	
261	211	Albufeira de Barragem	3.600.000	
PROENÇA-A-VELHA (050511)	86	212	Albufeira de Açude	351.918
	87	212	Albufeira de Açude	27.600
	98	214	Charca	7.700
	99	214	Charca	5.200
	100	214	Charca	2.800
	101	214	Charca	3.001
	149	214	Charca	4.100
	150	214	Charca	11.701
	151	214	Charca	11.001



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

FREGUESIA	ID_PA	CÓDIGO DO TIPO DE PA	TIPO DA REDE DE PONTOS DE ÁGUA	VOLUME MÁXIMO (M3)
PROENÇA-A-VELHA (050511)	152	214	Charca	2.901
	153	214	Charca	7.900
ROSMANINHAL (050512)	102	214	Charca	3.502
	104	214	Charca	26.401
	105	214	Charca	24.501
	108	214	Charca	18.000
	109	214	Charca	5.500
	110	214	Charca	2.500
	111	214	Charca	4.500
	112	214	Charca	8.000
	113	211	Albufeira de Barragem	20.000
	114	211	Albufeira de Barragem	25.000
	115	214	Charca	2.000
	116	214	Charca	25.000
	117	211	Albufeira de Barragem	33.501
	118	214	Charca	9.000
	119	214	Charca	400
	120	214	Charca	800
	121	214	Charca	3.200
	122	211	Albufeira de Barragem	4.500.000
	123	214	Charca	10.001
	154	214	Charca	4.000
	155	214	Charca	12.900
	156	214	Charca	7.001
	157	214	Charca	42.000
	158	214	Charca	6.000
	159	214	Charca	12.100
	160	211	Albufeira de Barragem	215.000
161	214	Charca	6.400	
162	211	Albufeira de Barragem	11.801	
163	211	Albufeira de Barragem	55.200	
164	214	Charca	41.500	
165	214	Charca	3.000	
166	214	Charca	50.000	
167	214	Charca	8.501	
168	214	Charca	14.000	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

FREGUESIA	ID_PA	CÓDIGO DO TIPO DE PA	TIPO DA REDE DE PONTOS DE ÁGUA	VOLUME MÁXIMO (M3)
SALVATERRA DO EXTREMO (050513)	22	212	Albufeira de Açude	108.000
	36	214	Charca	12.800
	37	214	Charca	4.700
	38	214	Charca	24.500
	39	211	Albufeira de Barragem	9.451
	41	211	Albufeira de Barragem	4.723.200
	42	214	Charca	1.960
	45	214	Charca	15.301
	46	214	Charca	2.721
	47	211	Albufeira de Barragem	14.500
S MIGUEL DE ACHA (050514)	88	212	Albufeira de Açude	120.120
	90	212	Albufeira de Açude	85.386
	91	214	Charca	39.529
	92	214	Charca	28.480
	93	214	Charca	25.088
	94	214	Charca	41.760
	95	214	Charca	9.324
	97	214	Charca	12.000
SEGURA (050515)	29	211	Albufeira de Barragem	79.400
	30	211	Albufeira de Barragem	5.300
	31	211	Albufeira de Barragem	4.800
	32	214	Charca	2.000
	40	211	Albufeira de Açude	196.800
TOULÕES (050516)	21	212	Albufeira de Açude	3.433.000
	28	211	Albufeira de Barragem	84.301
	58	211	Albufeira de Barragem	430.920
	59	211	Albufeira de Barragem	97.644
	60	214	Charca	7.950
	136	212	Albufeira de Açude	900.000



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

FREGUESIA	ID_PA	CÓDIGO DO TIPO DE PA	TIPO DA REDE DE PONTOS DE ÁGUA	VOLUME MÁXIMO (M3)
ZEBREIRA (050517)	23	211	Albufeira de Barragem	240.000
	24	211	Albufeira de Barragem	40.000
	25	212	Albufeira de Açude	3.500.000
	26	214	Charca	95.200
	27	214	Charca	20.400
	103	214	Charca	14.500
	106	214	Charca	8.000
	107	214	Charca	4.001
	194	214	Charca	6.001
	195	211	Albufeira de Barragem	112.000
	196	211	Albufeira de Barragem	26.000

Total (m ³)	55 699 770
Área de espaços florestais do concelho (floresta + inculto) (ha)	70 647,04
Densidade de pontos de água (m ³ /ha)	788,42



1.4. Silvicultura no âmbito da DFCI

A silvicultura, no âmbito da defesa da floresta contra incêndios, engloba um conjunto de medidas aplicadas aos povoamentos florestais, matos e outras formações espontâneas, ao nível da composição específica e do seu arranjo estrutural, com os objectivos de diminuir o perigo de incêndio e de garantir a máxima resistência da vegetação à passagem do fogo.

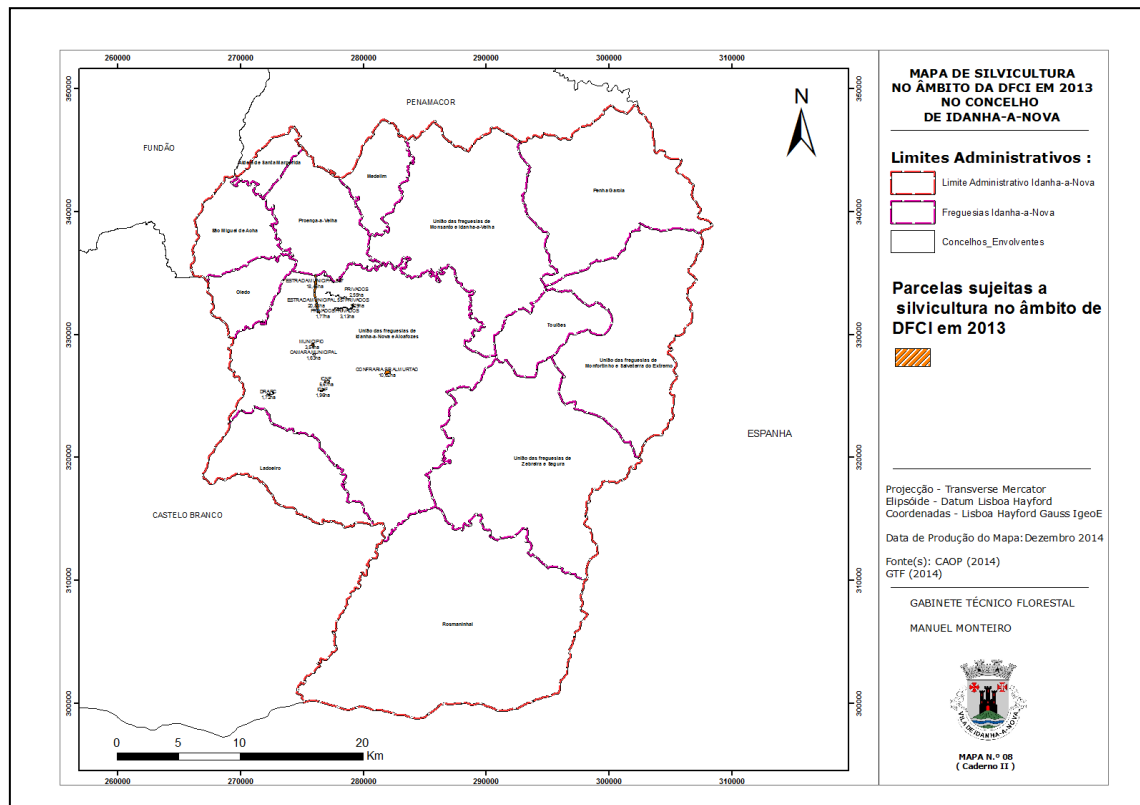


Fig. 10 Mapa08 - Silvicultura no âmbito da DFCI do Concelho de Idanha-a-Nova no último ano (2013)
Fonte GTF (2014)



2 Planeamento das Acções referentes ao 1º eixo estratégico

2.1 Mapas Síntese das Redes de Faixas de Gestão de Combustíveis e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustíveis, Rede Viária Florestal e Rede de Pontos de Água

Nas seguintes figuras são apresentados os mapas sínteses da Rede de faixas de gestão de combustíveis e Mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis, e da rede viária florestal e rede de pontos de água, foi considerado apenas a representação da construção de 4 pontos de água (charcas) nas freguesias de Idanha-a-Nova e Penha Garcia, sendo a construção de 2 pontos de água em cada freguesia.

Ainda relativamente à rede de pontos de água, não foram indicados quais os pontos de água a manter/beneficiar visto que a CMIDN, através do GTF e do Serviço Municipal de Protecção Civil irá proceder juntamente com os proprietários dos pontos de água, ao levantamento quais os que necessitam de manutenção/ beneficiação, visto que todos se encontram em terrenos privados.

Nos ficheiros representativos da informação geográfica (shapfiles) foi considerada em cada tabela de atributos relativamente ao tipo de intervenção a realizar nas FGC e MPGC; da rede viária florestal e rede de pontos de água para período de vigência 2015-2019, os campos "INTER_01", "INTER_02", "INTER_03", "INTER_04", "INTER_05", o mesmo se aplica relativamente aos campos "EXEC_AA", "FIN_AA" e "FASE_AA".

Ano	Campos na tabela
2015	INTER_01 / EXEC_01 FIN_01 / FASE_01
2016	INTER_02 / EXEC_02 FIN_02 e FASE_02
2017	INTER_03 / EXEC_03 FIN_03 e FASE_03
2018	INTER_04 / EXEC_04 FIN_04 e FASE_04
2019	INTER_05 / EXEC_05 FIN_05 e FASE_05



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

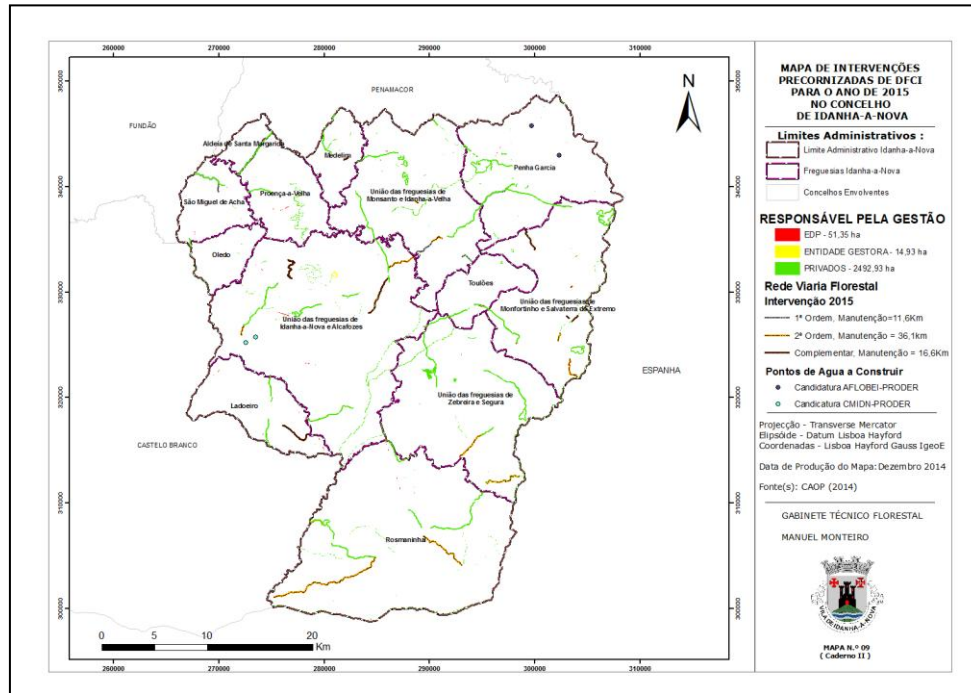


Fig. 11 Mapa09 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2015 no Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte GTF (2014)

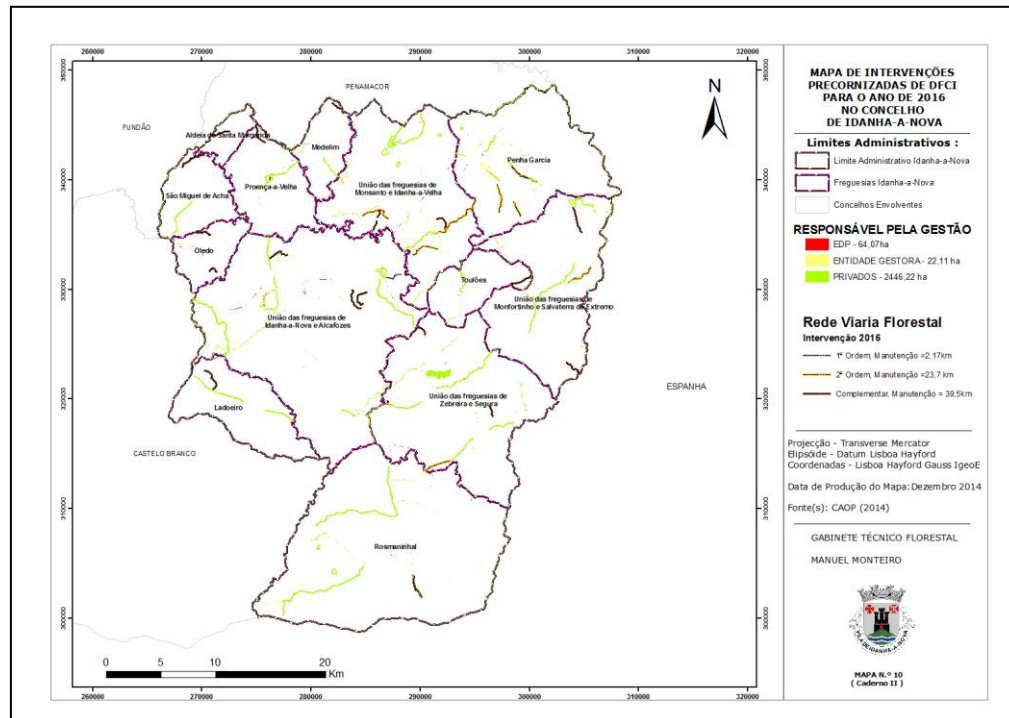


Fig. 12 Mapa10 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2016 no Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte GTF (2014)



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

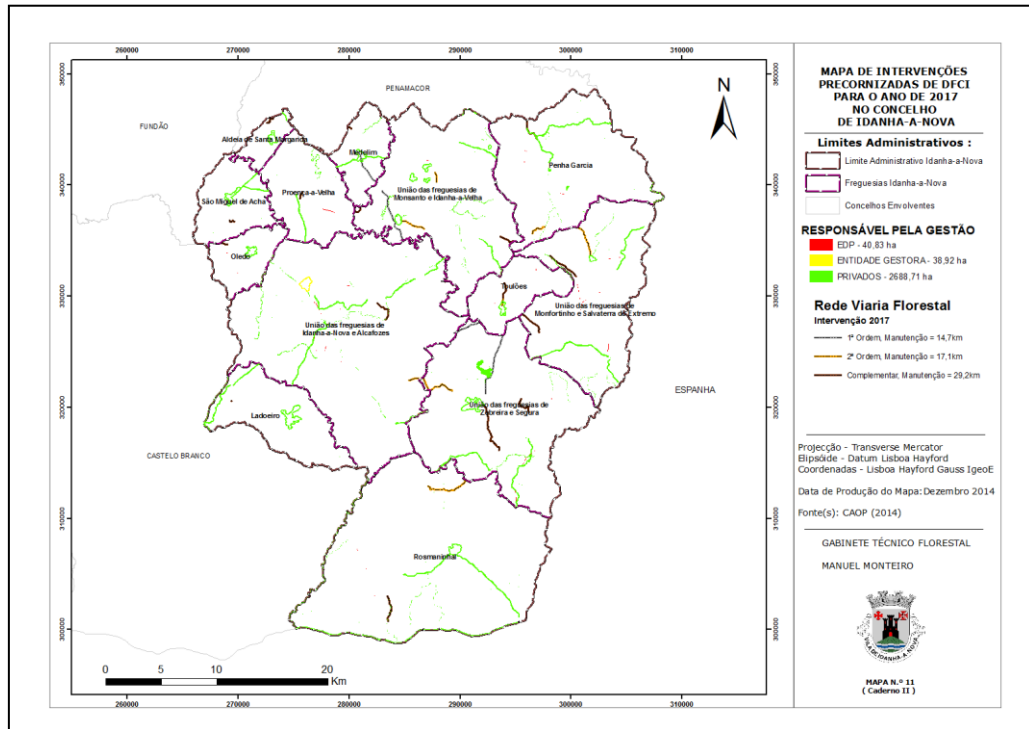


Fig. 13 Mapa11 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2017 no Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte GTF (2014)

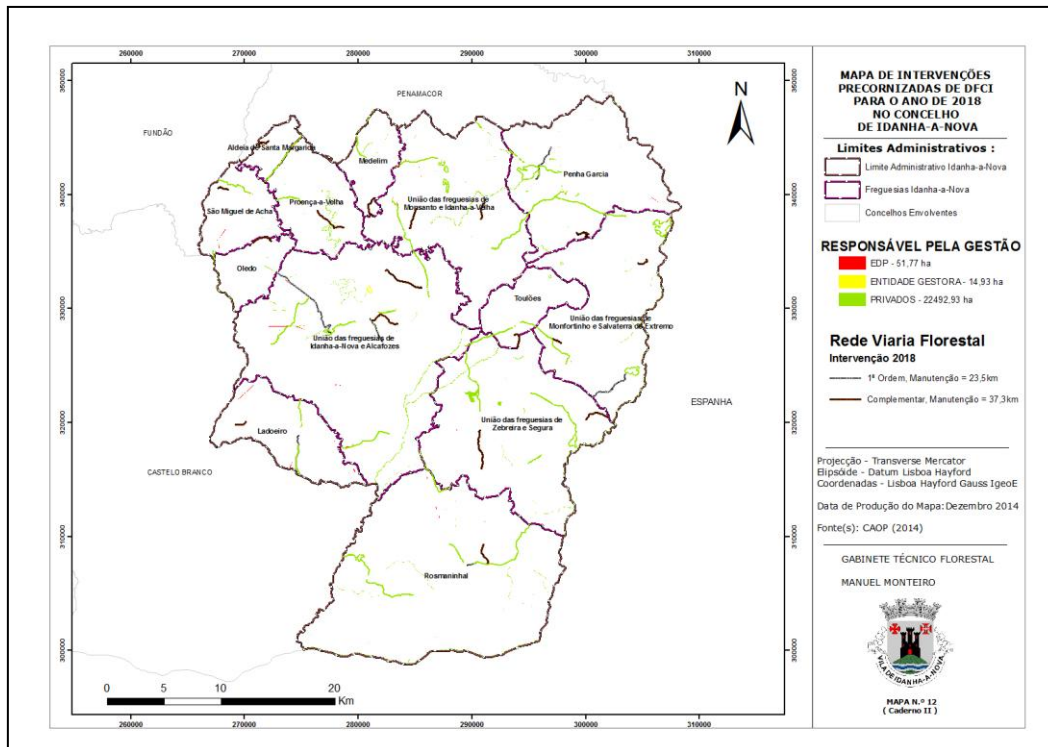


Fig. 14 Mapa12 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2018 no Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte GTF (2014)



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

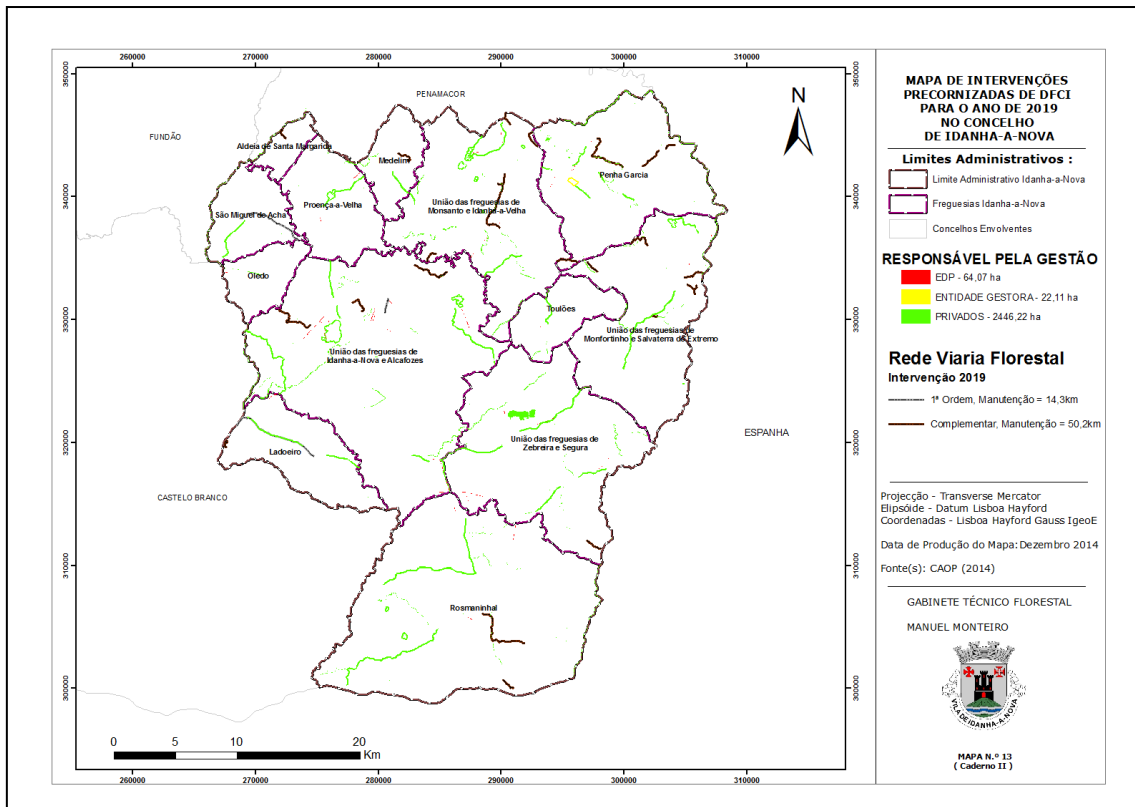


Fig. 15 Mapa13 – Representação das intervenções das FGC/MPGC, R. viária florestal e da R pontos de água para o ano 2019 no Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte GTF (2014)



Definição dos meios de Execução

Os meios de execução das diferentes faixas de gestão de combustível, que poderão ser usados no Concelho de Idanha-a-Nova são os seguintes:

- 001 - Equipa de Sapadores Florestais da Autarquia;
- 002 - Equipa de Sapadores Florestais de Organização de Produtores Florestais / Baldios;
- 003 - Equipas de Defesa da Floresta contra Incêndios;
- 004 - Empresa Prestação de Serviços / Prestadores de Serviços;
- 005 - Meios Próprios da Autarquia;
- 006 - Programas Ocupacionais;
- 007 - Outros

Deste modo a execução de todas as Faixas de Gestão de Combustível no concelho de Idanha-a-Nova, estão enquadradas na classificação de “Outros”, sendo indicadas as entidades responsáveis pela construção / manutenção das várias FGC :

- Edifícios em Espaço Rural – Proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidade que a qualquer título detenham terrenos confinantes com estas edificações.
- Aglomerados Populacionais – Proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que a qualquer título detenham terrenos na faixa referida.
- Polígonos Industriais e Parques de campismo – Entidade Gestora respectiva.
- Rede Viária Florestal – Estradas de Portugal, Câmara Municipal, proprietários.
- Rede Eléctrica Média Tensão e Alta Tensão – EDP
- Pontos de Água – Proprietários, arrendatários, usufrutuários.
- Rede primária – Proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que a qualquer título detenham terrenos na faixa referida

Em caso de incumprimento⁴ do referido anteriormente, a Câmara Municipal notifica as entidades responsáveis pelos trabalhos. Verificando o incumprimento, a Câmara Municipal poderá realizar os trabalhos de gestão de combustível, com a faculdade de se ressarcir, desencadeando os mecanismos necessários ao ressarcimento da despesa efectuada.

⁴ Artigo 21.º Incumprimento de medidas preventivas do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho com as suas devidas alterações.



Definição dos meios de financiamento

Os meios de financiamento, para a execução das faixas e mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis que poderão ser usados no Concelho de Idanha-a-Nova são:

- 002 - Autarquia;
- 003 – Fundo Florestal Permanente (FFP)
- 004 - Outro;
- 005 – Serviço Público – Programa de Sapadores Florestais
- 006 - ProDer;

Tendo em conta que as entidades indicadas na execução (construção / manutenção) de todas as Faixas de Gestão de Combustível estão enquadradas na classificação de “Outros”, os meios de financiamento, para a execução das faixas e mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis também se encontram enquadrados na classificação “Outros”.

Em caso de incumprimento na execução de todas as faixas de gestão de combustíveis, a Câmara Municipal notifica as entidades responsáveis pelos trabalhos, verificado o incumprimento, a Câmara Municipal poderá realizar os trabalhos de gestão de combustível, com a faculdade de se ressarcir, desencadeando os mecanismos necessários ao ressarcimento da despesa efectuada.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, durante a vigência deste PMDFCI irá analisar uma possível submissão de candidatura ao ProDer⁵ para a realização/manutenção da rede primária

De indicar que podem beneficiar de uma candidatura ao ProDer as seguintes entidades: Entidades gestoras das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF); Órgãos de administração de baldios e suas associações; Organizações de produtores florestais e Produtores florestais; Entidades gestoras de áreas agrupadas; Entidades Gestoras de Fundos de Investimento Imobiliário Florestal (FIIF); Organismos da administração local e associações intermunicipais; Entidades participadas pelo Estado

⁵ <http://www.proder.pt/conteudo.aspx?menuid=649>



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

2.2 Redes de Faixas de Gestão de Combustíveis e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustíveis

Tabela 9 Área (ha) com e sem necessidade de intervenção e distribuição da área total com necessidade de intervenção, por ano, para o período de vigência do PMDFCI, por FGC e MPGC, referindo o código da descrição da faixa no Concelho de Idanha-a-Nova

Freguesia	Código da descrição da Faixa	Descrição da Faixa / mosaico	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)
ALCAFOZES (050501)	002	Aglomerados populacionais	0,00	42,15	42,15	0,00	0,00	42,15	0,00	42,15	42,15	0,00
	004	Rede Viária	3,64	0,00	0,00	3,64	0,00	3,64	3,64	0,00	0,00	3,64
	008	Rede primária de FGC	57,03	160,03	85,29	131,77	74,74	142,32	57,03	160,03	85,29	131,77
	010	Rede eléctrica Média tensão	0,00	2,59	2,59	0,00	0,00	2,59	0,00	2,59	2,59	0,00
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.agua	22,76	5,32	0,00	28,08	5,32	22,76	22,76	5,32	0,00	28,08
	012	Pontos de água	0,84	0,00	0,84	0,00	0,84	0,00	0,84	0,00	0,84	0,00
	Sub - Total			84,27	210,09	130,87	163,49	80,90	213,46	84,27	210,09	130,87
ALDEIA ST.ª MARGARIDA (050502)	002	Aglomerados populacionais	0,00	44,61	0,00	44,61	44,61	0,00	0,00	44,61	0,00	44,61
	008	Rede primária de FGC	36,61	11,65	0,00	48,26	11,65	36,61	36,61	11,65	0,00	48,26
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.agua	0,00	17,99	17,99	0,00	0,00	17,99	0,00	17,99	17,99	0,00
	Sub - Total			36,61	74,25	17,99	92,87	56,26	54,6	36,61	74,25	17,99
IDANHA-A- NOVA (050503)	002	Aglomerados populacionais	20,66	65,30	65,30	20,66	0,00	85,96	20,66	65,30	65,30	20,66
	003	Parques e polígonos industriais	14,93	38,92	0,00	53,85	38,92	14,93	14,93	38,92	0,00	53,85
	004	Rede Viária	59,10	52,90	25,87	86,13	27,03	84,97	59,10	52,90	25,87	86,13
	008	Rede primária de FGC	191,84	391,86	191,02	392,68	200,84	392,86	191,84	391,86	191,02	392,68
	010	Rede eléctrica Média tensão	13,93	32,37	23,70	22,60	8,67	37,63	13,93	32,37	23,70	22,60



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da Faixa	Descrição da Faixa / mosaico	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)
IDANHA-A-NOVA (050503)	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	85,75	189,00	101,18	173,57	87,82	186,93	85,75	189,00	101,18	173,57
	012	Pontos de água	0,99	0,00	0,99	0,00	0,99	0,00	0,99	0,00	0,99	0,00
	013	Rede eléctrica alta tensão	7,38	3,33	3,33	7,38	0,00	10,71	7,38	3,33	3,33	7,38
	Sub - Total			394,58	773,68	411,39	756,87	364,27	813,99	394,58	773,68	411,39
IDANHA-A-VELHA (050504)	002	Aglomerados populacionais	0,00	26,4	0,00	26,4	26,4	0,00	0,00	26,4	0,00	26,4
	008	Rede primária de FGC	64,58	0,00	0,00	64,58	0,00	64,58	64,58	0,00	0,00	64,58
	010	Rede eléctrica Média tensão	1,34	0,00	0,00	1,34	0,00	1,34	1,34	0,00	0,00	1,34
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	0,00	46,80	23,14	23,66	23,66	23,14	0,00	46,80	23,14	23,66
	012	Pontos de água	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00
	Sub - Total			66,2	73,20	23,42	115,98	50,34	89,06	66,2	73,20	23,42
LADOEIRO (050505)	002	Aglomerados populacionais	0,00	101,59	0,00	101,59	101,59	0,00	0,00	101,59	0,00	101,59
	008	Rede primária de FGC	63,09	209,12	100,42	171,79	108,70	163,51	63,09	209,12	100,42	171,79
	010	Rede eléctrica Média tensão	4,65	0,00	0,00	4,65	0,00	4,65	4,65	0,00	0,00	4,65
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	0,00	12,97	0,00	12,97	12,97	0,00	0,00	12,97	0,00	12,97
	012	Pontos de água	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00
	Sub - Total			68,02	323,68	100,70	291,0	224,54	168,16	68,02	323,68	100,70



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da Faixa	Descrição da Faixa / mosaico	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)
MEDELIM (050506)	002	Aglomerados populacionais	0,00	44,81	0,00	44,81	44,81	0,00	0,00	44,81	0,00	44,81
	004	Rede Viária	1,98	0,00	0,00	1,98	0,00	1,98	1,98	0,00	0,00	1,98
	008	Rede primária de FGC	40,39	76,45	28,11	88,73	48,34	68,5	40,39	76,45	28,11	88,73
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	8,56	39,70	14,52	33,74	25,18	23,08	8,56	39,70	14,52	33,74
	Sub - Total			50,93	160,96	42,63	169,26	118,33	93,56	50,93	160,96	42,63
MONFORTINHO (050507)	001	Edifícios espaços rurais	3,78	0,00	0,00	3,78	0,00	3,78	3,78	0,00	0,00	3,78
	002	Aglomerados populacionais	68,34	46,37	25,89	88,82	20,48	94,23	68,34	46,37	25,89	88,82
	004	Rede viária	2,17	16,89	7,08	11,98	9,81	9,25	2,17	16,89	7,08	11,98
	008	Rede primária de FGC	33,13	104,49	33,58	104,04	71,91	66,71	33,13	104,49	33,58	104,04
	010	Rede eléctrica Média tensão	1,74	5,96	3,01	4,69	2,95	4,75	1,74	5,96	3,01	4,69
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	10,31	37,55	18,02	29,84	19,53	28,33	10,31	37,55	18,02	29,84
	012	Pontos de água	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00
	Sub - Total			120,03	211,26	88,14	243,15	125,24	207,05	120,03	211,26	88,14
MONSANTO (050508)	002	Aglomerados populacionais	65,94	153,17	81,45	137,66	71,72	147,39	65,94	153,17	81,45	137,66
	004	Rede viária	19,51	37,82	18,97	38,36	18,85	38,48	19,51	37,82	18,97	38,36
	008	Rede primária de FGC	121,38	245,56	140,59	226,35	104,97	261,97	121,38	245,56	140,59	226,35
	010	Rede eléctrica Média tensão	2,87	8,09	7,26	3,70	0,83	10,13	2,87	8,09	7,26	3,70



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da Faixa	Descrição da Faixa / mosaico	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)
MONSANTO (050508)	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	50,74	89,93	44,87	95,80	45,06	95,61	50,74	89,93	44,87	95,80
	012	Pontos de água	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00
	Sub - Total		261,00	534,57	293,70	501,87	241,99	553,58	261,00	534,57	293,70	501,87
OLEDO (050509)	002	Aglomerados populacionais	0,00	48,21	0,00	48,21	48,21	0,00	0,00	48,21	0,00	48,21
	004	Rede Viária	3,40	6,57	6,57	3,40	0,00	9,97	3,40	6,57	6,57	3,40
	008	Rede primária de FGC	3,44	0,00	0,00	3,44	0,00	3,44	3,44	0,00	0,00	3,44
	010	Rede eléctrica Média tensão	0,00	3,66	2,28	1,38	1,38	2,28	0,00	3,66	2,28	1,38
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	13,88	0,00	0,00	13,88	0,00	13,88	13,88	0,00	0,00	13,88
	Sub - Total		20,72	58,44	8,85	70,31	49,59	29,57	20,72	58,44	8,85	70,31
PENHA GARCIA (050510)	002	Aglomerados populacionais	60,18	17,57	8,21	69,54	9,36	68,39	60,18	17,57	8,21	69,54
	003	Parques e polígonos industriais	0,00	22,11	22,11	0,00	0,00	22,11	0,00	22,11	22,11	0,00
	004	Rede viária	0,00	40,21	20,43	19,78	19,78	20,43	0,00	40,21	20,43	19,78
	008	Rede primária de FGC	166,25	293,63	128,43	331,45	165,20	294,68	166,25	293,63	128,43	331,45
	010	Rede eléctrica Média tensão	4,93	6,66	3,91	7,68	2,75	8,86	4,93	6,66	3,91	7,68
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	30,81	90,81	57,91	63,71	32,90	88,72	30,81	90,81	57,91	63,71
	012	Pontos de água	2,24	0,00	2,24	0,00	2,24	0,00	2,24	0,00	2,24	0,00
	Sub - Total		270,54	491,54	263,58	498,50	232,44	529,64	270,54	491,54	263,58	498,50



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da Faixa	Descrição da Faixa / mosaico	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)
PROENÇA-A-VELHA (050511)	002	Aglomerados populacionais	0,00	29,92	29,92	0,00	0,00	29,92	0,00	29,92	29,92	0,00
	004	Rede viária	0,74	1,72	0,90	1,56	0,82	1,64	0,74	1,72	0,90	1,56
	008	Rede primária de FGC	63,38	102,61	45,63	120,36	56,98	109,01	63,38	102,61	45,63	120,36
	010	Rede eléctrica Média tensão	1,58	5,74	3,32	4,00	2,42	4,90	1,58	5,74	3,32	4,00
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	73,18	33,81	5,67	101,32	28,14	78,85	73,18	33,81	5,67	101,32
	012	Pontos de água	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00
	Sub - Total			139,44	173,80	86,00	227,24	88,92	224,32	139,44	173,80	86,00
ROSMANINHAL (050512)	002	Aglomerados populacionais	23,27	66,64	26,46	63,45	40,18	49,73	23,27	66,64	26,46	63,45
	004	Rede Viária	38,98	76,99	37,41	78,56	39,58	76,39	38,98	76,99	37,41	78,56
	008	Rede primária de FGC	271,61	584,81	297,99	558,43	286,82	569,60	271,61	584,81	297,99	558,43
	010	Rede eléctrica Média tensão	5,41	8,76	4,48	9,69	4,28	9,89	5,41	8,76	4,48	9,69
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água)	37,49	80,12	36,78	80,83	43,34	74,27	37,49	80,12	36,78	80,83
	012	Pontos de água	3,92	0,00	3,92	0,00	3,92	0,00	3,92	0,00	3,92	0,00
	Sub - Total			380,68	817,32	407,04	790,96	418,12	779,88	380,68	817,32	407,04
SALVATERRA DO EXTREMO (050513)	002	Aglomerados populacionais	41,69	0,00	0,00	41,69	0,00	41,69	41,69	0,00	0,00	41,69
	004	Rede viária	13,83	24,20	10,30	27,73	13,90	24,13	13,83	24,20	10,30	27,73
	008	Rede primária de FGC	62,93	234,93	107,15	190,71	127,78	170,08	62,93	234,93	107,15	190,71
	010	Rede eléctrica Média tensão	1,18	9,26	0,00	10,44	9,26	1,18	1,18	9,26	0,00	10,44



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da Faixa	Descrição da Faixa / mosaico	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)
SALVATERRA DO EXTREMO (050513)	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	43,30	16,69	16,69	43,30	0,00	59,99	43,30	16,69	16,69	43,30
	Sub - Total		163,93	285,08	134,14	313,87	150,94	297,07	163,93	285,08	134,14	313,87
S. MIGUEL D'ACHA (050514)	002	Aglomerados populacionais	0,00	64,34	0,00	64,34	64,34	0,00	0,00	64,34	0,00	64,34
	004	Rede viária	1,04	0,00	0,00	1,04	0,00	1,04	1,04	0,00	0,00	1,04
	008	Rede primária de FGC	51,27	103,72	48,88	106,11	54,84	100,15	51,27	103,72	48,88	106,11
	010	Rede eléctrica Média tensão	3,33	0,00	0,00	3,33	0,00	3,33	3,33	0,00	0,00	3,33
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	0,00	30,77	30,77	0,00	0,00	30,77	0,00	30,77	30,77	0,00
	012	Pontos de água	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00
	Sub - Total		56,20	198,83	80,21	174,82	119,74	135,29	56,20	198,83	80,21	174,82
SEGURA (050515)	002	Aglomerados populacionais	33,04	0,00	0,00	33,04	0,00	33,04	33,04	0,00	0,00	33,04
	004	Rede Viária	13,44	27,79	14,48	26,75	13,31	27,92	13,44	27,79	14,48	26,75
	008	Rede primária de FGC	94,30	191,31	95,21	190,40	96,10	189,51	94,30	191,31	95,21	190,40
	010	Rede eléctrica Média tensão	0,00	9,52	2,17	7,35	7,35	2,17	0,00	9,52	2,17	7,35
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	34,12	41,72	18,43	57,41	23,29	52,55	34,12	41,72	18,43	57,41
	012	Pontos de água	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00
	Sub - Total		175,46	270,34	130,85	314,95	141,61	305,19	175,46	270,34	130,85	314,95



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da Faixa	Descrição da Faixa / mosaico	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)
TOULÕES (050516)	001	Edifícios espaços rurais	3,57	0,00	0,00	3,57	0,00	3,57	3,57	0,00	0,00	3,57
	002	Aglomerados populacionais	0,00	42,66	0,00	42,66	42,66	0,00	0,00	42,66	0,00	42,66
	004	Rede viária	0,11	3,61	3,61	0,11	0,00	3,72	0,11	3,61	3,61	0,11
	008	Rede primária de FGC	44,79	38,15	38,15	44,79	0,00	82,94	44,79	38,15	38,15	44,79
	010	Rede eléctrica Média tensão	0,00	1,65	0,71	0,94	0,94	0,71	0,00	1,65	0,71	0,94
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	0,00	6,04	6,04	0,00	0,00	6,04	0,00	6,04	6,04	0,00
	Sub - Total			48,47	92,11	48,51	92,07	43,60	96,98	48,47	92,11	48,51
ZEBREIRA (050517)	002	Aglomerados populacionais	0,00	87,78	0,00	87,78	87,78	0,00	0,00	87,78	0,00	87,78
	004	Rede viária	6,76	7,14	3,67	10,23	3,47	10,43	6,76	7,14	3,67	10,23
	008	Rede primária de FGC	112,16	202,63	121,05	193,74	81,58	233,21	112,16	202,63	121,05	193,74
	010	Rede eléctrica Média tensão	3,01	7,31	7,31	3,01	0,00	10,32	3,01	7,31	7,31	3,01
	011	M. sujeitos a silvicultura e l.água	107,05	244,14	152,41	198,78	91,73	259,46	107,05	244,14	152,41	198,78
	012	Pontos de água	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00
	Sub - Total			229,26	549,00	284,72	493,54	264,84	513,42	229,26	549,00	284,72
Freguesia	Código da descrição da Faixa	Descrição da Faixa / mosaico	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)	Área sem intervenção (ha)
Totais			2559,21	5277,60	2532,40	5304,41	2769,46	5078,37	2559,21	5277,60	2532,40	5304,41



2.2.1 Definição de regras sobre a construção de novas edificações fora das áreas edificadas consolidadas

O Decreto-lei n.º 124/2006 de 28 de Junho, com a nova redacção que lhe foi dada pelo Decreto-lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro, prevê a possibilidade da definição de regras no PMDFCI para regular a possibilidade de construção de novas edificações para habitação, comércio, serviços e indústria no espaço florestal ou rural fora das áreas edificadas consolidadas.

Desta forma, tendo em consideração a legislação acima referida, **a construção de novas edificações fora das áreas edificadas consolidadas em zonas classificadas, nos planos municipais de defesa da floresta contra incêndios (PMDFCI), de elevado ou muito elevado risco de incêndio, é proibida**, de acordo com o n.º 2 do artigo 16.º, citação: “A construção de edificações para habitação, comércio, serviços e indústria fora das áreas edificadas consolidadas é proibida nos terrenos classificados nos PMDFCI com risco de incêndio das classes alta ou muito alta, sem prejuízo das infra-estruturas definidas nas RDFCI.”

De referir que os locais que no PMDFCI estejam classificados nas classes de risco de incêndio florestal alto e muito alto, a construção de novas edificações só serão possíveis quando se alterar o risco de incêndio florestal actual.

Desta forma, o que faz sentido adoptar neste documento, será a definição de um conjunto de regras práticas que irão regular a construção de novas edificações fora das áreas edificadas nos locais que, na carta de risco de incêndio actual, apresentam valores de risco “baixo”, “muito baixo” e “médio”.

Assim, a área onde estas regras serão aplicadas, de acordo com a legislação vigente corresponderá ao espaço geográfico resultante da intercepção dos seguintes tipos de espaço:

1. Espaço exterior às áreas edificadas consolidadas, sendo estas definidas pelo PDM do Concelho de Idanha-a-Nova,
2. Espaço incluído numa das classes de risco seguintes (muito baixa ou baixa ou média) de acordo com a carta de risco de incêndio florestal deste Plano.



Ou, visto numa perspectiva complementar, a **área onde estas regras não se aplicam corresponde a um dos seguintes tipos de espaço:**

- a) Espaço interior das áreas edificadas consolidadas – onde a construção não é restringida pelo risco de incêndio florestal;
- b) Espaço exterior às áreas edificadas consolidadas e classificado com risco de incêndio florestal alto ou muito alto – neste caso a construção é proibida devido ao risco de incêndio florestal.

Estas regras são baseadas em dois grupos de intervenções:

1. Gestão de combustível numa faixa de 50 m em torno do limite exterior à edificação:

2. Garantia de 2 acessos distintos.

Relativamente à gestão de combustível numa faixa de 50 m em torno do limite exterior à edificação, em espaço florestal (segundo definição do referido decreto-lei) ou com ele confinante, as novas edificações têm que salvaguardar na sua implantação no terreno a garantia de distância à extrema da propriedade de uma faixa de protecção nunca inferior a 50 metros, medida a partir da alvenaria exterior da edificação.

Noutros espaços rurais, que não os espaços florestais, podem ser definidas outras dimensões para a distância à extrema da propriedade, desde que esteja assegurado uma faixa de 50 metros sem ocupação florestal (floresta, matos e pastagens espontâneas), de acordo com o seguinte quadro:

Classes de Perigosidade Espacial de Incêndio	Faixa de distância à extrema da propriedade (m)
Espaço rural, que não florestal	
Muito Baixa	20m
Baixa	25m
Média	30m

As faixas de protecção às novas edificações devem estar inseridas nas propriedades de que são titulares, ou seja, em terreno pertencente ao proprietário da edificação, para que o ónus da gestão de combustível da rede secundária (n.º 2 do artigo 15.º do DL n.º 124/2006, 28 junho com a redacção dada pelo DL n.º 17/2009, 14 janeiro) não seja transferido para terceiros.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Quando a faixa de proteção de uma dada edificação se sobrepõe com outra faixa de proteção inserida em rede secundária já existente, a área sobreposta pode ser contabilizada na distância mínima exigida para protecção dessa edificação.

Nas situações em que o PMDFCI não define as regras para as novas edificações, aplica-se o disposto para a situação de inexistência de plano, de acordo com o nº 3 DL n.º 124/2006, 28 junho com a redacção dada pelo DL nº 17/2009, 14 janeiro.

De forma a ter uma explicação mais detalhada e quais os requisitos a cumprir de forma quantificada relativamente à gestão de combustível numa faixa de 50 m em torno do limite exterior à edificação, os munícipes e projectistas, quer a análise dos projectos de construção e posterior fiscalização da construção, deverão ter em como referencia na íntegra o Anexo do Decreto Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho, com a nova redacção que lhe foi dada pelo Decreto Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro, intitulado “Critério para a gestão de combustíveis no âmbito das redes secundárias de gestão de combustíveis”.

Relativamente à garantia de acessos – deverão existir pelo menos dois caminhos distintos para permitir a acesso dos veículos de combate e de socorro à edificação. Para garantir a segurança da circulação, estes caminhos deverão também, ser sujeitos a acções de silvicultura preventiva, de pelo menos 10 m para cada lado contados a partir das bermas do caminho.

Deverá se ter em consideração as seguintes regras:

Regra 1 – deverão existir pelo menos dois caminhos de acesso à edificação, com ligação entre si. Estes caminhos deverão possuir pelo menos 4 m de largura e deverão apresentar as características mínimas que permitam a transitabilidade a veículos médios de combate e de socorro.

Regra 2 – deverá existir pelo menos um ponto de viragem nas imediações da edificação.

Regra 3 – para garantir a segurança da circulação nos caminhos em caso de incêndio, estes deverão ser marginados por uma faixa de pelo menos 10m para cada lado, contados a partir das bermas, com reduzida carga combustível. No caso do troço do caminho interior à faixa de 50 m em torno da edificação, as condições de reduzida combustibilidade ficam automaticamente garantidas pela aplicação da regra: gestão de combustível numa faixa de 50 m em torno do limite exterior à edificação, fora deste raio de influência, terá de garantir-se a aplicação de medidas de silvicultura preventiva

adequadas para reduzir a carga combustível.

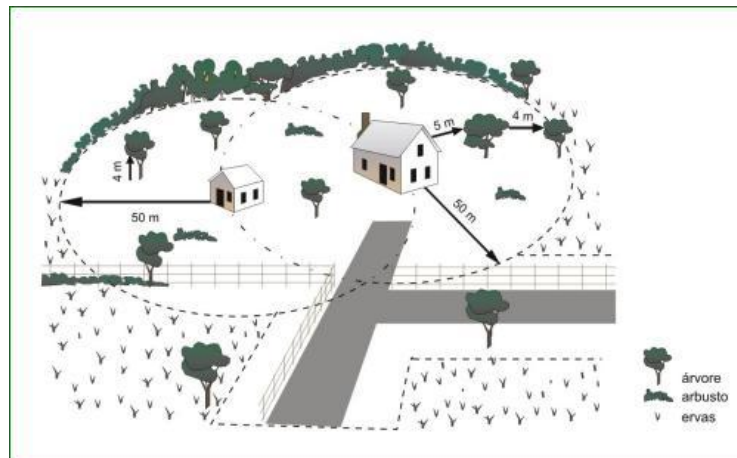


Fig. 16 Exemplo de envoltório a uma edificação

A definição de espaço florestal, tal como definido na alínea f) do artigo 3.º do mesmo diploma, é a de “terrenos ocupados com floresta, matos e pastagens ou outras formações vegetais espontâneas, segundo os critérios definidos no Inventário Florestal Nacional” (independente da nomenclatura utilizada em sede de PDM) que são os seguinte:

- ✚ Floresta: Terreno onde se verifica a presença de árvores florestais que tenham atingido, ou que pelas suas características ou forma de exploração venham a atingir, uma altura superior a 5 m, e cujo grau de coberto (definido pela razão entre a área da projeção horizontal das copas das árvores e a área total da superfície de terreno) seja maior ou igual a 10%.
- ✚ Matos, incluindo formações vegetais espontâneas: terreno onde se verifica a ocorrência de vegetação espontânea composta por matos (por ex.: urzes, silvas, giestas, tojos) ou por formações arbustivas (ex.: carrasçais ou medronhais espontâneos) com mais de 25% de coberto e altura superior a 50 cm. As árvores eventualmente presentes têm sempre um grau de coberto inferior a 10%, podendo estar dispersas, constituindo bosquetes ou alinhamentos. Os matos com altura superior a 2m são designados por matos altos. Exclui: Vegetação espontânea em zonas húmidas.
- ✚ Pastagens: terreno ocupado com vegetação predominantemente herbácea espontânea, destinada a pastoreio in situ, mas que acessoriamente pode ser cortada em determinados períodos do ano.



2.3 Rede Viária Florestal

De seguida são apresentadas as seguintes tabelas da rede viária florestal de DFCI, em Km, dividida em 1, 2 e complementar, com e sem necessidade de intervenção e distribuição do comprimento total com necessidade de intervenção, por ano, para o período de vigência do PMDFCI.

Definição dos meios de Execução

Os meios de execução da rede viária florestal de DFCI, que poderão ser usados no Concelho de Idanha-a-Nova são os seguintes:

- 001 - Equipa de Sapadores Florestais da Autarquia;
- 002 - Equipa de Sapadores Florestais de Organização de Produtores Florestais / Baldios;
- 003 - Equipas de Defesa da Floresta contra Incêndios;
- 004 - Empresa Prestação de Serviços / Prestadores de Serviços;
- 005 - Meios Próprios da Autarquia;
- 006 - Programas Ocupacionais;
- 007 - Outros

Definição dos meios de financiamento

Os meios de financiamento, para a execução da rede viária florestal de DFCI, que poderão ser usados no Concelho de Idanha-a-Nova são:

- 002 - Autarquia;
- 003 – Fundo Florestal Permanente (FFP)
- 004 - Outro;
- 005 – Serviço Público – Programa de Sapadores Florestais
- 006 - ProDer;



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 10 Rede Viária DFCI em Km, dividida em 1, 2 e complementar, com e sem necessidade de intervenção e distribuição do comprimento total com necessidade de intervenção, por ano, para o período de vigência do PMDFCI

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (km)	Área sem intervenção (km)	Área com intervenção (km)	Área sem intervenção (km)	Área com intervenção (m)	Área sem intervenção (km)	Área com intervenção (km)	Área sem intervenção (km)	Área com intervenção (km)	Área sem intervenção (km)
ALCAFOZES (050501)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	REM	Rede estradas municipais	0	16,63	0	16,63	0,35	16,28	0	16,63	0	16,63
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	2,71	1,73	0,98	0,27	2,44	0	2,71	0	2,71
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	3,19	25,73	0	28,92	0	28,92	0	28,92	0	28,92
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	4,19	133,15	4,72	132,62	1,03	136,31	3,91	133,43	3,39	133,95
	Sub - Total			7,38	178,22	6,45	179,15	1,65	183,95	3,91	181,69	3,39
ALDEIA ST.ª MARGARIDA (050502)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	5,27	0	5,27	0	5,27	0	5,27	0	5,27
	REM	Rede estradas municipais	0	2,91	0	2,91	0	2,91	0	2,91	0	2,91
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	1,26	0	1,26	0	1,26	0	1,26	0	1,26
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0	52,65	2,08	50,57	0,97	51,68	1,71	50,94	1,05	51,60
	Sub - Total			0	62,09	2,08	60,01	0,97	61,12	1,71	60,38	1,05
IDANHA-A- NOVA (050503)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	27,38	0	27,38	0	27,38	0	27,38	0	27,38
	REM	Rede estradas municipais	0	44,96	0	44,96	0	44,96	10,83	34,13	1,25	43,71
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	22,26	0	22,26	0	22,26	0	22,26	0	22,26
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	1,15	26,40	0	27,55	1,46	26,09	0	27,55	0	27,55
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	3,74	540,94	2,48	542,20	2,43	542,25	3,02	541,66	5,92	538,76
	Sub - Total			4,89	666,83	2,48	664,35	3,89	662,94	13,85	652,98	7,17



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)
IDANHA-A-VELHA (050504)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	REM	Rede estradas municipais	0	5,29	0	5,29	5,29	0	0	5,29	0	5,29
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	2,91	0	2,91	0	2,91	0	2,91	0	2,91
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	12,43	3,20	9,23	2,40	10,03	0	12,43	0	12,43
	RVF - D	Rede viária florestal – complementar	0	50,70	1,86	48,84	0,86	49,84	2,05	48,65	1,40	49,30
	Sub - Total			0	71,33	5,06	66,27	8,55	62,78	2,05	69,28	1,40
LADOEIRO (050505)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	15,11	0	15,11	0	15,11	0	15,11	7,81	7,30
	REM	Rede estradas municipais	0	6,61	0	6,61	0	6,61	3,77	2,84	0	6,61
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	29,43	0	29,43	0	29,43	0	29,43	0	29,43
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	22,01	0	22,01	0	22,01	0	22,01	0	22,01
	RVF - D	Rede viária florestal – complementar	3,55	156,85	2,62	157,68	0,17	160,23	1,12	159,28	1,01	159,39
	Sub - Total			3,55	230,01	2,62	230,94	0,17	233,39	4,89	228,67	8,82
MEDELIM (050506)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	5,12	0	5,12	0	5,12	0	5,12	0	5,12
	REM	Rede estradas municipais	0	9,04	0	9,04	2,87	6,17	0	9,04	0	9,04
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	11,71	0	11,71	0	11,71	0	11,71	0	11,71
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0,86	89,14	1,11	88,89	0,55	89,45	2,20	87,80	1,60	88,40
	Sub - Total			0,86	115,01	1,11	114,76	3,42	112,45	2,20	113,67	1,60



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)
MONFORTINHO (050507)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	13,71	0	13,71	0	13,71	0	13,71	0	13,71
	REM	Rede estradas municipais	0	9,03	0	9,03	0	9,03	0	9,03	0	9,03
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	11,54	0	11,54	0	11,54	0	11,54	0	11,54
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	14,31	0	14,31	3,12	11,19	0	14,31	0	14,31
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	2,42	99,41	2,61	99,22	3,16	98,67	1,15	100,68	5,54	96,29
	Sub - Total			2,42	148,00	2,61	147,81	6,28	144,14	1,15	149,27	5,54
MONSANTO (050508)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	10,48	0	10,48	0	10,48	0	10,48	0	10,48
	REM	Rede estradas municipais	0	17,31	0	17,31	1,02	16,28	2,88	14,43	0	17,31
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	4,58	5,27	0	9,85	0	9,85	0	9,85	0	9,85
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	1,77	32,93	8,72	25,98	0	34,70	0	34,70	0	34,70
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0	393,84	1,83	392,01	1,46	392,38	1,77	392,07	9,44	384,40
	Sub - Total			6,35	459,83	10,55	455,63	2,48	463,71	4,65	461,53	9,44
OLEDO (050509)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	6,04	0	6,04	0	6,04	0	6,04	0	6,04
	REM	Rede estradas municipais	0	3,86	0	3,86	0	3,86	0	3,86	0	3,86
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	8,69	0	8,69	0	8,69	0	8,69	0	8,69
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0	89,93	2,77	87,16	0,72	89,21	2,24	87,69	0	89,93
	Sub - Total			0	108,52	2,77	105,75	0,72	107,80	2,24	106,28	0



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)
PENHA GARCIA (050510)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	9,67	0	9,67	0	9,67	0	9,67	0	9,67
	REM	Rede estradas municipais	0	3,49	0	3,49	0	3,49	3,49	0	0	3,49
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	3,14	2,81	0	5,96	0	5,96	0	5,96	0	5,96
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	35,03	4,38	30,65	1,62	33,41	0	35,03	0	35,03
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0	279,19	3,04	276,15	2,38	276,81	2,59	276,59	9,92	269,27
	Sub - Total			3,14	330,19	7,42	325,91	4,00	329,33	6,08	327,25	9,92
PROENÇA-A-VELHA (050511)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	5,90	0	5,90	0	5,90	0	5,90	0	5,90
	REM	Rede estradas municipais	0	12,29	0,45	11,85	0	12,29	0	12,29	0	12,29
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	5,27	0	5,27	0	5,27	0	5,27	0	5,27
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	13,23	0	13,23	0	13,23	0	13,23	0	13,23
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0	216,18	2,08	214,10	0,75	215,43	3,23	212,95	0	216,18
	Sub - Total			0	252,87	2,53	250,32	0,75	252,12	3,23	249,64	0
ROSMANINHAL (050512)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	REM	Rede estradas municipais	0	40,93	0	40,93	0	40,93	0,97	39,96	0	40,93
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	0,810	0	0,810	0	0,810	0	0,810	0	0,810
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	18,83	74,81	0	93,64	4,21	89,43	0	93,64	0	93,64
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0	599,57	2,59	596,98	2,71	596,86	2,10	597,47	7,21	592,36
	Sub - Total			18,83	716,13	2,59	732,37	6,92	728,04	3,07	731,89	7,21



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)
SALVATERRA DO EXTREMO (050513)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	12,64	0	12,64	0	12,64	0	12,64	0	12,64
	REM	Rede estradas municipais	0	4,46	0	4,46	0	4,46	4,46	0	0	4,46
	RVF - B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	11,66	0	11,66	0	11,66	0	11,66	0	11,66
	RVF - C	Rede viária florestal – 2ª ordem	3,72	14,95	2,78	15,90	0	18,68	0	18,68	0	18,68
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	1,26	146,89	2,12	146,02	2,55	145,59	1,01	147,13	2,29	145,85
	Sub - Total			4,98	190,60	4,90	190,68	2,55	193,03	5,47	190,11	2,29
S. MIGUEL D'ACHA (050514)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	3,87	11,36	0	15,23	0	15,23	0	15,23	0	15,23
	REM	Rede estradas municipais	0	5,99	0	5,99	0,72	5,27	0	5,99	5,27	0,72
	RVF - B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	RVF - C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	10,32	0	10,32	0	10,32	0	10,32	0	10,32
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0	129,54	2,62	126,92	0,66	128,88	1,16	128,30	0	129,54
	Sub - Total			3,87	157,22	2,62	158,46	1,38	159,70	1,16	159,93	5,27
SEGURA (050515)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	8,48	0	8,48	0	8,48	0	8,48	0	8,48
	REM	Rede estradas municipais	0	14,59	0	14,59	0	14,59	0	14,59	0	14,59
	RVF - B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	0,68	0	0,68	0	0,68	0	0,68	0	0,68
	RVF - C	Rede viária florestal – 2ª ordem	7,45	23,16	0	30,61	0	30,61	0	30,61	0	30,61
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0	143,11	1,12	141,99	2,27	140,84	2,49	140,62	1,46	141,65
	Sub - Total			7,45	190,02	1,12	196,35	2,27	195,20	2,49	194,98	1,46



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	Código da descrição da RV	Descrição da Rede Viária	2015		2016		2017		2018		2019	
			Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (m)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)
TOULÕES (050516)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	REM	Rede estradas municipais	0	10,98	0	10,98	0	10,98	0	10,98	0	10,98
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	7,60	0	7,60	0	7,60	0	7,60	0	7,60
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	8,76	0	8,76	0,68	8,08	0	8,76	0	8,76
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0,59	101,40	2,26	99,73	1,59	100,40	1,75	100,24	0	101,99
	Sub - Total		0,59	128,74	2,26	127,07	2,27	127,06	1,75	127,58	0	129,33
ZEBREIRA (050517)	PNR	Rede estradas nacionais e regionais incluídas no PNR	0	12,11	0	12,11	0	12,11	0	12,11	0	12,11
	REM	Rede estradas municipais	0	14,73	0	14,73	8,14	6,59	0	14,73	0	14,73
	RVF – B	Rede viária florestal – 1ª ordem	0	0,19	0	0,19	0	0,19	0	0,19	0	0,19
	RVF – C	Rede viária florestal – 2ª ordem	0	26,64	2,64	24,00	3,81	22,83	0	26,64	0	26,64
	RVF - D	Rede viária florestal – Complementar	0	272,50	1,61	270,89	5,03	267,47	3,84	268,67	0	272,50
	Sub - Total		0	326,17	4,25	321,92	16,98	309,19	3,84	322,33	0	326,17

	2015		2016		2017		2018		2019	
	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (m)	Área sem intervenção (Km)	Área com intervenção (Km)	Área sem intervenção (Km)
Totais	64,33	4326,86	63,40	4327,79	65,24	4325,95	60,84	4330,35	64,54	4326,65



2.4 Rede de Pontos de Água

Em termos de construção de novos pontos de água e atendendo à densidade existente, muito superior à densidade definida em termos do PROF-BIS (existência de pelo menos um ponto de água de capacidade entre 500 e 600 m³ por cada 1000 hectares de área florestal), no entanto **entendeu-se considerar, nesta fase do Plano, apenas a construção de 4 novos pontos de água com duas candidaturas ao Proder sendo 2 pontos pela CMDIN na freguesia de Idanha-a-Nova e 2 pontos pela AFLOBEI na freguesia de Penha Garcia**

Atendendo ao parágrafo anterior optou-se por colocar no período de vigência do PMDFCI (2015 a 2019) **no ano de 2015 a construção dos novos 4 pontos de água sendo que a sua construção ou não, ficará pendente da aprovação das candidaturas ao Proder.**

Relativamente à manutenção / beneficiação é necessário ter em conta que todos os pontos de água, se encontram em terrenos privados, sendo desta forma os proprietários, arrendatários, usufrutuários, desses terrenos os responsáveis pela sua manutenção, à exceção das barragens: barragem Marechal Carmona - responsável Associação de Regantes, barragem de Penha Garcia – responsável Aguas do Centro e Barragem da Touliça – responsável Agencia Portuguesa do Ambiente (Ex INAG), os responsáveis pela sua manutenção.

Definição dos meios de Execução

Os meios de execução da rede pontos de água de DFCl, que poderão ser usados no Concelho de Idanha-a-Nova são os seguintes:

- 001 - Equipa de Sapadores Florestais da Autarquia;
- 002 - Equipa de Sapadores Florestais de Organização de Produtores Florestais / Baldios;
- 003 - Equipas de Defesa da Floresta contra Incêndios;
- 004 - Empresa Prestação de Serviços / Prestadores de Serviços;
- 005 - Meios Próprios da Autarquia;
- 006 - Programas Ocupacionais;
- 007 - Outros



Definição dos meios de financiamento

Os meios de financiamento, para a execução da rede pontos de água de DFCl, que poderão ser usados no Concelho de Idanha-a-Nova são:

- 002 - Autarquia;
- 003 – Fundo Florestal Permanente (FFP)
- 004 - Outro;
- 005 – Serviço Público – Programa de Sapadores Florestais
- 006 - ProDer;

A Camara Municipal de Idanha-a-Nova, através do seu GTF e SMPC juntamente com as Juntas de Freguesias do Concelho e em coordenação com os proprietários, arrendatários, usufrutuários dos terrenos privados aonde estão inseridos os pontos de água, irá efectuar uma análise (validação no terreno) dos pontos de água existentes, de modo a verificar a sua manutenção e caso seja necessário a sua beneficiação, de forma a melhorar a sua capacidade de armazenamento e o reabastecimento de água das viaturas de combate a incêndios florestais.

Assim, o quadro relativo à identificação de cada ponto de água, referindo o ID_PA, a designação do Tipo de PA, CLASSE_PA, indicando o volume máximo (m³), assinalando por ano, para o período de vigência do PMDFCl (2015 a 2019) apenas apresentara os pontos de água construídos, ficando para levantamento (validação) no terrenos os pontos de água a beneficiar/ manter.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 11 Ponto de água, referindo o ID_PA, a designação do Tipo de PA, CLASSE_PA, indicando o volume máximo (m³), assinalando por ano, para o período de vigência do PMDFCI (2015 a 2019) os pontos de água a construir e/ou manter/ beneficiar no Concelho de Idanha-a-Nova por freguesias

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m ³)	2015			2016			2017			2018			2019					
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar			
ALCAFOZES (050501)	126	212	Albufeira de Açude	M	120.000	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno			
	127	212	Albufeira de Açude	M	250.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	128	212	Albufeira de Açude	T	18.600		X			X			X			X			X		X	X	X
	129	212	Albufeira de Açude	T	16.600		X			X			X			X			X		X	X	X
	130	214	Charca	T	28.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	131	212	Albufeira de Açude	M	67.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	134	212	Albufeira de Açude	M	70.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	135	212	Albufeira de Açude	A	775.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	137	214	Charca	T	4.500		X			X			X			X			X		X	X	X
IDANHA-A-NOVA (050503)	78	214	Charca	T	12000	X																	
	96	214	Charca	T	8700	X																	
	79	212	Albufeira de Açude	M	71.832	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno			
	80	211	Albufeira de Barragem	M	42.315		X			X			X			X			X		X	X	
	81	214	Charca	T	1.116		X			X			X			X			X		X	X	
	82	214	Charca	T	578		X			X			X			X			X		X	X	
	83	214	Charca	T	1.302		X			X			X			X			X		X	X	
	84	211	Albufeira de Barragem	M	80.772		X			X			X			X			X		X	X	
	85	212	Albufeira de Açude	M	57.200		X			X			X			X			X		X	X	
	89	212	Albufeira de Açude	M	30.400		X			X			X			X			X		X	X	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019					
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar			
IDANHA-A-NOVA (050503)	124	214	Charca	M	30.000	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno			
	125	214	Charca	M	8.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	169	214	Charca	T	1.500		X			X			X			X			X		X	X	X
	170	214	Charca	T	1.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	171	214	Charca	T	49.501		X			X			X			X			X		X	X	X
	172	214	Charca	T	2.800		X			X			X			X			X		X	X	X
	173	214	Charca	T	600		X			X			X			X			X		X	X	X
	174	214	Charca	T	2.600		X			X			X			X			X		X	X	X
	175	212	Albufeira de Açude	M	146.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	176	211	Albufeira de Barragem	M	76.500		X			X			X			X			X		X	X	X
	177	212	Albufeira de Açude	A	1.500.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	178	214	Charca	T	9.401		X			X			X			X			X		X	X	X
	180	211	Albufeira de Barragem	T	36.500		X			X			X			X			X		X	X	X
	181	214	Charca	T	26.400		X			X			X			X			X		X	X	X
	182	214	Charca	T	13.701		X			X			X			X			X		X	X	X
	183	214	Charca	T	19.000		X			X			X			X			X		X	X	X
	184	214	Charca	T	3.801		X			X			X			X			X		X	X	X
185	211	Albufeira de Barragem	A	135.000	X	X	X	X	X	X	X	X											



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019		
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar
IDANHA-A-NOVA (050503)	186	211	Albufeira de Barragem	M	97.500	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno
	187	214	Charca	T	25.200		X			X										
	188	214	Charca	T	19.600		X			X										
	189	214	Charca	T	96.000		X			X										
	190	212	Albufeira de Açude	A	247.800		X			X										
	191	211	Albufeira de Barragem	M	173.300		X			X										
	192	214	Charca	T	950		X			X										
	193	214	Charca	T	28.330		X			X										
	197	211	Albufeira de Barragem	T	15.601		X			X										
	198	214	Charca	M	54.000		X			X										
	199	211	Albufeira de Barragem	A	384.300		X			X										
	200	214	Charca	T	19.700		X			X										
	201	214	Charca	T	2.800		X			X										
	202	214	Charca	T	8.500		X			X										
	203	211	Albufeira de Barragem	A	112.700		X			X										
204	211	Albufeira de Barragem	M	49.000	X	X														



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019														
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar												
IDANHA-A-NOVA (050503)	205	214	Charca	T	7.400	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Validação no terreno											
	206	211	Albufeira de Barragem	M	14.200		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	208	214	Charca	T	5.000		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	209	214	Charca	T	2.700		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	211	211	Albufeira de Barragem	M	26.400		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	212	211	Albufeira de Barragem	A	280.000		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	213	214	Charca	T	20.000		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	214	211	Albufeira de Barragem	M	28.000		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	215	214	Charca	M	367.000		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	239	212	Albufeira de Açude	A	420.000		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	240	214	Charca	T	5.001		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	241	211	Albufeira de Barragem	A	186.000		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	242	212	Albufeira de Açude	T	9.900		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	243	214	Charca	T	3.400		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	244	214	Charca	T	5.800		x			x			x			x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
245	214	Charca	T	13.401	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x												



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019												
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar										
IDANHA-A-NOVA (050503)	246	214	Charca	T	13.700	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno										
	247	214	Charca	T	19.208		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	248	214	Charca	T	9.500		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	249	212	Albufeira de Açude	T	16.501		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	250	212	Albufeira de Açude	M	40.000		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	251	214	Charca	T	3.001		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	252	214	Charca	M	27.000		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	253	214	Charca	M	33.400		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	254	214	Charca	M	76.300		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	255	211	Albufeira de Barragem	M	735.000		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	256	212	Albufeira de Açude	M	53.000		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	257	211	Albufeira de Barragem	A	113.000		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	258	211	Albufeira de Barragem	A	200.000		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	259	214	Charca	T	10.700		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	260	211	Albufeira de Barragem	A	7.990.001		X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019																	
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar															
IDANHA-A-VELHA (050504)	132	214	Charca	T	9.800		X			X			X			X			X																
	133	214	Charca	M	360.000		X			X			X			X			X																
LADOEIRO (050505)	179	214	Charca	T	13.200	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno												
	207	212	Albufeira de Açude	A	8.500.000		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	210	211	Albufeira de Barragem	M	37.400		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	216	214	Charca	M	25.300		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	217	214	Charca	M	21.500		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	218	212	Albufeira de Açude	A	1.190.000		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	219	212	Albufeira de Açude	M	43.400		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	220	214	Charca	M	30.401		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	221	214	Charca	T	7.400		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	222	214	Charca	T	16.601		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	223	214	Charca	T	16.400		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	224	211	Albufeira de Barragem	M	27.751		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	225	214	Charca	T	11.001		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	226	214	Charca	T	16.800		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	227	214	Charca	T	7.000		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	228	214	Charca	M	27.132		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	229	214	Charca	M	21.000		X			X			X			X			X			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019		
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar
LADOEIRO (050505)	230	211	Charca	M	40.600	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno
	231	214	Charca	T	20.000		x			x										
	232	214	Charca	T	76.000		x			x										
	234	214	Charca	T	4.700		x			x										
	235	214	Charca	T	2.000		x			x										
	236	214	Charca	T	2.901		x			x										
	237	214	Charca	T	5.200		x			x										
	238	214	Charca	T	12.300		x			x										
MEDELIM (050506)	146	214	Charca	T	19.000	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno
	147	212	Albufeira de Açude	M	23.601		x			x										
	148	212	Albufeira de Açude	M	99.000		x			x										
MONFORTINHO (050507)	18	214	Charca	M	21.000	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno
	19	214	Charca	M	14.001		x			x										
	20	211	Charca	M	97.800		x			x										
	43	214	Charca	T	3.125		x			x										
	44	214	Charca	T	2.000		x			x										
	48	211	Albufeira de Barragem	M	11.844		x			x										
	49	211	Albufeira de Barragem	M	158.400		x			x										
	50	212	Albufeira de Açude	M	715.000		x			x										



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019						
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar				
MONFORTINHO (050507)	51	211	Albufeira de Barragem	M	43.920		X	Validação no terreno		X	Validação no terreno		X	Validação no terreno		X	Validação no terreno		X	Validação no terreno				
	52	212	Albufeira de Açude	T	25.145		X			X			X			X			X			X		X
	53	214	Charca	T	384.448		X			X			X			X			X			X		X
	54	214	Charca	T	38.000		X			X			X			X			X			X		X
	55	214	Charca	T	14.112		X			X			X			X			X			X		X
	56	212	Albufeira de Açude	M	49.815		X			X			X			X			X			X		X
	57	211	Albufeira de Barragem	M	115.670		X			X			X			X			X			X		X
MONSANTO (050508)	2	214	Charca	M	28.200	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno				
	3	214	Charca	T	23.601		X			X			X			X			X		X	X		
	4	214	Charca	T	8.800		X			X			X			X			X		X	X		
	5	214	Charca	T	6.300		X			X			X			X			X		X	X		
	7	214	Charca	M	21.600		X			X			X			X			X		X	X		
	8	214	Charca	T	17.000		X			X			X			X			X		X	X		
	9	211	Albufeira de Barragem	A	1.960.000		X			X			X			X			X		X	X		
	10	211	Albufeira de Barragem	M	264.000		X			X			X			X			X		X	X		
	11	211	Albufeira de Barragem	M	165.300		X			X			X			X			X		X	X		



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019		
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar
MONSANTO (050508)	13	211	Albufeira de Barragem	M	64.900	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno
	14	214	Charca	T	7.800		x			x			x			x				
	15	214	Charca	T	5.200		x			x			x			x				
	16	214	Charca	T	6.200		x			x			x			x				
	17	214	Charca	T	4.500		x			x			x			x				
	33	214	Charca	T	2.301		x			x			x			x				
	34	214	Charca	T	9.450		x			x			x			x				
	35	214	Charca	T	400		x			x			x			x				
	138	214	Charca	T	5.001		x			x			x			x				
	139	214	Charca	T	7.500		x			x			x			x				
	140	214	Charca	M	48.000		x			x			x			x				
141	212	Albufeira de Açude	A	160.000	x	x	x	x												
PENHA GARCIA (050510)	1	212	Albufeira de Açude	M	31.501	x	x	x	x											
	6	214	Charca	T	7.800	x	x	x	x											
	12	214	Charca	M	8.000	x	x	x	x											
	61	211	Albufeira de Barragem	M	395.760	x	x	x	x											
	62	214	Charca	T	10.000	x	x	x	x											
	63	214	Charca	T	24.644	x	x	x	x											



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019		
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar
PENHA GARCIA (050510)	64	214	Charca	T	2.605	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	
	65	211	Albufeira de Barragem	M	248.500		x			x			x							
	66	212	Albufeira de Açude	T	10.001		x			x			x							
	67	214	Charca	M	12.001		x			x			x							
	68	214	Charca	T	7.198		x			x			x							
	69	214	Charca	T	4.700		x			x			x							
	70	214	Charca	T	8.235		x			x			x							
	71	214	Charca	T	2.689		x			x			x							
	72	214	Charca	T	9.180		x			x			x							
	73	214	Charca	T	39.840		x			x			x							
	74	214	Charca	T	11.286		x			x			x							
	75	214	Charca	T	1.536		x			x			x							
	76	214	Charca	T	3.402		x			x			x							
	77	214	Charca	T	4.788		x			x			x							
	142	214	Charca	M	27.000		x			x			x							
	143	214	Charca	T	13.001		x			x			x							
	144	214	Charca	T	7.000		x			x			x							
	145	214	Charca	T	10.000		x			x			x							
	261	211	Albufeira de Barragem	A	3.600.000				x				x					x		
	261	211	Albufeira de Barragem	A	3.600.000				x				x						x	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019		
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar
PENHA GARCIA (050510)	233	214	Charca	T	28.490	X														
	262	214	Charca	T	11.700	X														
PROENÇA-A-VELHA (050511)	86	212	Albufeira de Açude	M	351.918	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno
	87	212	Albufeira de Açude	T	27.600		X			X										
	98	214	Charca	T	7.700		X			X										
	99	214	Charca	T	5.200		X			X										
	100	214	Charca	T	2.800		X			X										
	101	214	Charca	T	3.001		X			X										
	149	214	Charca	T	4.100		X			X										
	150	214	Charca	T	11.701		X			X										
	151	214	Charca	T	11.001		X			X										
	152	214	Charca	T	2.901		X			X										
ROSMANINHAL (050512)	102	214	Charca	M	3.502	X			X			X			X			X		
	104	214	Charca	T	26.401	X			X			X			X			X		
	105	214	Charca	T	24.501	X			X			X			X			X		
	108	214	Charca	M	18.000	X			X			X			X			X		
	109	214	Charca	T	5.500	X			X			X			X			X		
	110	214	Charca	T	2.500	X			X			X			X			X		
	111	214	Charca	T	4.500	X			X			X			X			X		



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019		
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar
ROSMANINHAL (050512)	112	214	Charca	M	8.000	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno
	113	211	Albufeira de Barragem	M	20.000		X			X			X			X				
	114	211	Albufeira de Barragem	M	25.000		X			X			X			X				
	115	214	Charca	T	2.000		X			X			X			X				
	116	214	Charca	T	25.000		X			X			X			X				
	117	211	Albufeira de Barragem	M	33.501		X			X			X			X				
	118	214	Charca	T	9.000		X			X			X			X				
	119	214	Charca	T	400		X			X			X			X				
	120	214	Charca	T	800		X			X			X			X				
	121	214	Charca	T	3.200		X			X			X			X				
	122	211	Albufeira de Barragem	M	4.500.000		X			X			X			X				
	123	214	Charca	M	10.001		X			X			X			X				
	154	214	Charca	T	4.000		X			X			X			X				
	155	214	Charca	T	12.900		X			X			X			X				
	156	214	Charca	T	7.001		X			X			X			X				
	157	214	Charca	M	42.000		X			X			X			X				
158	214	Charca	T	6.000	X	X	X	X												



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019		
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar
ROSMANINHAL (050512)	159	214	Charca	T	12.100	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno	Existente	x	Validação no terreno
	160	211	Albufeira de Barragem	A	215.000		x			x			x							
	161	214	Charca	T	6.400		x			x			x							
	162	211	Albufeira de Barragem	T	11.801		x			x			x							
	163	211	Albufeira de Barragem	M	55.200		x			x			x							
	164	214	Charca	M	41.500		x			x			x							
	165	214	Charca	T	3.000		x			x			x							
	166	214	Charca	T	50.000		x			x			x							
	167	214	Charca	T	8.501		x			x			x							
	168	214	Charca	T	14.000	x	x	x												
SALVATERRA DO EXTREMO (050513)	22	212	Albufeira de Açude	M	108.000	x	x	x												
	36	214	Charca	T	12.800	x	x	x												
	37	214	Charca	T	4.700	x	x	x												
	38	214	Charca	M	24.500	x	x	x												
	39	211	Albufeira de Barragem	M	9.451	x	x	x												
	41	211	Albufeira de Barragem	M	4.723.200	x	x	x												
	42	214	Charca	T	1.960	x	x	x												



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019				
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar		
SALVATERRA DO EXTREMO (050513)	45	214	Charca	T	15.301	Existente	Validação no terreno	Existente	Validação no terreno	Existente	Validação no terreno	Existente	Validação no terreno	Existente	Validação no terreno	Existente	Validação no terreno	Existente	Validação no terreno	X	X	X
	46	214	Charca	T	2.721															X	X	X
	47	211	Albufeira de Barragem	M	14.500															X	X	X
S MIGUEL DE ACHA (050514)	88	212	Albufeira de Açude	M	120.120															X	X	X
	90	212	Albufeira de Açude	M	85.386															X	X	X
	91	214	Charca	T	39.529															X	X	X
	92	214	Charca	M	28.480															X	X	X
	93	214	Charca	T	25.088															X	X	X
	94	214	Charca	T	41.760															X	X	X
	95	214	Charca	T	9.324															X	X	X
97	214	Charca	T	12.000	X	X	X															
SEGURA (050515)	29	211	Albufeira de Barragem	M	79.400	X	X	X														
	30	211	Albufeira de Barragem	T	5.300	X	X	X														
	31	211	Albufeira de Barragem	T	4.800	X	X	X														
	32	214	Charca	T	2.000	X	X	X														
	40	211	Albufeira de Açude	M	196.800	X	X	X														
TOULÕES (050516)	21	212	Albufeira de Açude	M	3.433.000	X	X	X														
	28	211	Albufeira de Barragem	M	84.301	X	X	X														



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Freguesia	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de Pontos de Água	CLASSE_PA	Volume máximo (m3)	2015			2016			2017			2018			2019					
						Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar	Construir	Manter	Beneficiar			
TOULÕES (050516)	58	211	Albufeira de Barragem	A	430.920		X			X			X			X			X				
	59	211	Albufeira de Barragem	M	97.644		X			X			X			X			X				
	60	214	Charca	T	7.950		X			X			X			X			X				
	136	212	Albufeira de Açude	A	900.000		X			X			X			X			X				
ZEBREIRA (050517)	23	211	Albufeira de Barragem	M	240.000	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno	Existente	X	Validação no terreno
	24	211	Albufeira de Barragem	M	40.000		X			X													
	25	212	Albufeira de Açude	A	3.500.000		X			X													
	26	214	Charca	M	95.200		X			X													
	27	214	Charca	T	20.400		X			X													
	103	214	Charca	M	14.500		X			X													
	106	214	Charca	M	8.000		X			X													
	107	214	Charca	T	4.001		X			X													
	194	214	Charca	T	6.001		X			X													
	195	211	Albufeira de Barragem	A	112.000		X			X													
	196	211	Albufeira de Barragem	M	26.000		X			X													



2.5 Metas e Indicadores

No quadro seguinte apresentam-se as áreas dos vários tipos de faixas de gestão de combustível, rede viária e pontos de água, por ano, que constituem metas a atingir por ano, e cujo objectivo é aumentar a resiliência do território aos incêndios florestais

Tabela 12 Metas e indicadores- 1º eixo estratégico

Acção	Descrição FGC e MPGC	Metas	Unid	Indicadores				
				2015	2016	2017	2018	2019
Implementação da rede primária	08	Área instalada com recurso ao fogo controlado	ha					
		Área instalada com recurso a meios mistos	ha	1478,18	1461,50	1489,45		
Manutenção da rede primária	08	Área instalada com recurso ao fogo controlado	ha					
		Área instalada com recurso a meios mistos	ha				1478,18	1461,50
Implementação da rede secundária	01	Área instalada com recurso ao fogo controlado	ha					
	02		ha					
	03		ha					
	04		ha					
	10		ha					
	11		ha					
	12		ha					
	13		ha					
	01	Área instalada com recurso a meios mistos	ha	7,35	0	0		
	02		ha	313,12	279,38	602,14		
	03		ha	14,93	22,11	38,92		
	04		ha	164,7	149,29	146,55		
	10		ha	43,97	60,74	40,83		
	11 ⁶		ha	517,95	544,42	438,94		
12	ha		11,63	11,63	11,63			
13	ha	7,38	3,33	0				

⁶ só há intervenção em 1 431,31 hectares (áreas contíguas às linhas de água e terrenos sujeitos a medidas de silvicultura).



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Descrição FGC e MPGC	Metas	Unid	Indicadores				
				2015	2016	2017	2018	2019
Manutenção da rede secundária	01	Área instalada com recurso ao fogo controlado	ha					
	02		ha					
	03		ha					
	04		ha					
	10		ha					
	11		ha					
	12		ha					
Manutenção da rede secundária	01	Área instalada com recurso a meios mistos	ha				7,35	0
	02		ha				313,12	279,38
	03		ha				14,93	22,11
	04		ha				164,7	149,29
	10		ha				43,97	60,74
	11 ⁷		ha				517,95	544,42
	12		ha				11,63	11,63
	13		ha				7,38	3,33
Construção e Manutenção de rede viária	Construção de rede viária	1ª Ordem	km					
		2ª Ordem						
		Complementa						
	Manutenção da rede viária	1ª Ordem	km	11,60	2,17	17,63	23,52	14,32
		2ª Ordem		36,12	21,72	18,33	0	0
		Complementar		16,61	39,51	29,28	37,32	50,22
Construção e Reparação de pontos de água	Construção de pontos de água	Aéreos	m ³					
		Mistos						
		Terrestres		valor das 02 candidaturas ao PRODER Construção de 4 pontos de água, tendo sido referido ano de 2015 da construção caso candidaturas sejam aceite.				
	Reparação de pontos de água	Aéreos	m ³	Validação no terreno durante a vigência do PMDFCI Construção de 4 pontos de água Total 60 890m ³ caso candidaturas sejam aceite				
		Mistos						
		Terrestres						

⁷ só há intervenção em 1 431,31 hectares (áreas contíguas às linhas de água e terrenos sujeitos a medidas de silvicultura).



2.6 Responsabilidades e Orçamento

Relativamente ao orçamento estimado e responsabilidades associadas a cada acção, apresentadas nos quadros seguinte, os cálculos foram efectuados tendo por base um valor médio, para a intervenção nas faixas de gestão de combustível.

Para o controlo de densidades excessivas e outras operações mistas (manuais + mecânicas) de silvicultura preventiva, em condições de trabalho inerentes às características do concelho, foi considerado o valor de 958,40 € / ha e utilizou-se o valor de 1850,40 € / km para o cálculo orçamental da beneficiação da rede viária, estes valores foram definidos de acordo com as matrizes de beneficiação estabelecidas pela CAOF - Comissão de acompanhamento das operações florestais).

Sobre todos os orçamentos apresentados recai a taxa de inflação que se vier a verificar em cada ano.

As FGC a submeter a trabalhos de gestão de combustíveis se intersectem, são a entidades referidas no DL 124/2006 de 28 de Jun., com as alterações introduzidas pelo DL 17/2009 de 14 de Jan que tem a responsabilidade da gestão de combustível, devendo os proprietários e outros produtores florestais facultar os necessários acessos às entidades responsáveis pelos trabalhos de gestão de combustíveis.

Uma vez que a execução de todas as Faixas de Gestão de Combustível estão enquadradas na classificação de “Outros”, importa referir que as entidades responsáveis pela construção / manutenção das várias FGC são as referidas na tabela 13.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 13 Responsáveis pela execução do 1º eixo estratégico

Acção/ Metas		Responsáveis
Criar e manter rede primária		Entidade gestora; Câmara Municipal, Proprietários
Criar e manter faixas exteriores de protecção a edificações isoladas em espaço rural		Proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidade que a qualquer título detenham terrenos confinantes com estas edificações
Criar e manter faixas exteriores de protecção nos aglomerados populacionais		Proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que a qualquer título detenham terrenos na referida faixa
Criar e manter faixas exteriores de protecção em polígonos industriais e parques de campismo		Entidade gestora respectiva ou Câmara Municipal caso a entidade gestora seja inexistente
Criar e manter faixas de gestão de combustível à Rede Viária Florestal		Estradas de Portugal, Câmara Municipal, Proprietários detenham terrenos confinantes
Criar e manter mosaicos de parcelas de gestão de combustível (linhas de água)		APA e Proprietários detenham os terrenos confinantes
Criar e manter faixas exteriores de protecção a pontos de água		Proprietários, arrendatários, usufrutuários
Criar e manter faixas de gestão de combustível à Rede Eléctrica	MT	REN, EDP
	AT	

Em caso de incumprimento do referido anteriormente, a Câmara Municipal notifica as entidades responsáveis pelos trabalhos.

Verificado o incumprimento, a Câmara Municipal poderá realizar os trabalhos de gestão de combustível, com a faculdade de se ressarcir, desencadeando os mecanismos necessários ao ressarcimento da despesa efectuada



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 14 Responsáveis e Orçamento- 1º eixo estratégico

Acção	Descrição FGC e MPGC	Metas	2015		2016		
			Orçamento	Responsável	Orçamento	Responsável	
Implementação da rede primária	08	Área instalada com recurso ao fogo controlado					
		Área instalada com recurso a meios mistos	1.416.688€	Entidade gestora; Câmara Municipal, Proprietários	1.400.702€	Entidade gestora; Câmara Municipal, Proprietários	
Sub -Total			1.416.688€		1.400.702€		
Manutenção da rede primária	08	Área instalada com recurso ao fogo controlado					
		Área instalada com recurso a meios mistos					
Sub -Total			0€		0€		
Implementação da rede secundária	01	Área instalada com recurso ao fogo controlado					
	02						
	03						
	04						
	10						
	11						
	12						
	13						
	Sub -Total			0€		0€	
	01	Área instalada com recurso a meios mistos	7.044€	Proprietários	0€	Proprietários	
	02		300.094€	Proprietários, detenham terrenos na referida faixa	267.758€	Proprietários, detenham terrenos na referida faixa	
	03		14.309€	Entidade gestora respectiva	21.190€	Entidade gestora respectiva	
	04		157.848€	Proprietários detenham terrenos confinantes	143.080€	Proprietários detenham terrenos confinantes	
	10		42.141€	EDP	58.213€	EDP	
	11 ⁸		496.403€	APA e Proprietários dos terrenos	521.772€	APA e Proprietários dos terrenos	
12	Gestão com silvopastorícia		Proprietários dos terrenos	Gestão com silvopastorícia	Proprietários dos terrenos		
13	7.073€		EDP	3.191€	EDP		
Sub -Total			1.024.913€		1.015.204€		

⁸ só há intervenção em 1 4313,31hectares (áreas contíguas às linhas de água e terrenos sujeitos a medidas de silvicultura).



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Metas		2015		2016		
			Orçamento	Responsável	Orçamento	Responsável	
Construção e Manutenção de rede viária	Construção de rede viária	1ª Ordem					
		2ª Ordem					
		Complementar					
	Sub -Total			0,00€		0,00€	
	Manutenção da rede viária	1ª Ordem		7.167€	Estradas de Portugal	3.190€	Proprietários confinantes
				14.298€	Proprietários confinantes	825€	Autarquia
		2ª Ordem		66.836	Proprietários confinantes	40.191€	Proprietários confinantes
		Complementar		30.735	Proprietários confinantes	73.109€	Proprietários confinantes
Sub -Total			119.036€		117.315€		
Construção e Reparação de pontos de água	Construção de pontos de água	Aéreos					
		Mistos					
		Terrestres	Construção de 4 pontos de água valor total a considerar período de 2015 -2019 ⁹ , tido em consideração 2015 ano de construção				
	Sub -Total		Candidatura Proder (CMIDN e Aflobei)				
	Reparação de pontos de água	Aéreos					
		Mistos					
		Terrestres					
Sub -Total			0,00€		0,00€		
Total			2.560.637 €		2.533.221 €		

⁹ valor a considerar caso a candidatura ao Proder subacção 2.3.1.1 seja aceite.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Descrição FGC e MPGC	Metas	2017		2018		
			Orçamento	Responsável	Orçamento	Responsável	
Implementação da rede primária	08	Área instalada com recurso ao fogo controlado					
		Área instalada com recurso a meios mistos	1.427.489€	Entidade gestora; Câmara Municipal, Proprietários			
Sub -Total			1.427.489€		0€		
Manutenção da rede primária	08	Área instalada com recurso ao fogo controlado					
		Área instalada com recurso a meios mistos			1.416.688€	Entidade gestora; Câmara Municipal, Proprietários	
Sub -Total			0€		1.416.688€		
Implementação da rede secundária	01	Área instalada com recurso ao fogo controlado					
	02						
	03						
	04						
	10						
	11						
	12						
	13						
	Sub -Total			0€		0€	
	01	Área instalada com recurso a meios mistos	0€	Proprietários	7.044€	Proprietários	
	02		577.091€	Proprietários, detenham terrenos na referida faixa	300.094€	Proprietários, detenham terrenos na referida faixa	
	03		37.301€	Entidade gestora respectiva	14.309€	Entidade gestora respectiva	
	04		140.454€	Proprietários detenham terrenos confinantes	157.848€	Proprietários detenham terrenos confinantes	
	10		39.131€	EDP	42.141€	EDP	
	11 ¹⁰		420.680€	APA e Proprietários dos terrenos	496.403€	APA e Proprietários dos terrenos	
12	Gestão com silvopastorícia		Proprietários dos terrenos	Gestão com silvopastorícia	Proprietários dos terrenos		
13	0€		EDP	7.073€	EDP		
Sub -Total			1.214.657€		1.024.913€		

¹⁰ só há intervenção em 1 431,31 hectares (áreas contíguas às linhas de água e terrenos sujeitos a medidas de silvicultura).



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Metas		2017		2018		
			Orçamento	Responsável	Orçamento	Responsável	
Construção e Manutenção de rede viária	Construção de rede viária	1ª Ordem					
		2ª Ordem					
		Complementar					
	Sub -Total		0,00€		0,00€		
	Manutenção da rede viária	1ª Ordem		32.131€	Autarquia	43.521€	Autarquia
				492€	Proprietários confinantes		
		2ª Ordem		1.897€	Autarquia	0€	
				32.021€	Proprietários confinantes		
	Complementar		54.180€	Proprietários confinantes	69.057€	Proprietários confinantes	
	Sub -Total		120.720€		112.578€		
Construção e Reparação de pontos de água	Construção de pontos de água	Aéreos					
		Mistos					
		Terrestres					
	Sub -Total						
	Reparação de pontos de água	Aéreos					
		Mistos					
		Terrestres					
	Sub -Total		0,00€		0,00€		

Total	2.762.866 €		2.554.179 €	
--------------	--------------------	--	--------------------	--



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Descrição FGC e MPGC	Metas	2019		
			Orçamento	Responsável	
Implementação da rede primária	08	Área instalada com recurso ao fogo controlado			
		Área instalada com recurso a meios mistos	0€		
Sub -Total			0€		
Manutenção da rede primária	08	Área instalada com recurso ao fogo controlado			
		Área instalada com recurso a meios mistos	1.400.702€	Entidade gestora; Câmara Municipal, Proprietários	
Sub -Total			1.400.702€		
Implementação da rede secundária	01	Área instalada com recurso ao fogo controlado			
	02				
	03				
	04				
	10				
	11				
	12				
	13				
	Sub -Total			0€	
		01	Área instalada com recurso a meios mistos	0€	Proprietários
	02	267.758€		Proprietários, detenham terrenos na referida faixa	
	03	21.190€		Entidade gestora respectiva	
	04	143.080€		Proprietários detenham terrenos confinantes	
	10	58.213€		EDP	
	11 ¹¹	521.772€		APA e Proprietários dos terrenos	
	12	Gestão com silvopastorícia		Proprietários dos terrenos	
	13	3.191€		EDP	
Sub -Total			1.015.204€		

¹¹ só há intervenção em 1 431,31 hectares (áreas contíguas às linhas de água e terrenos sujeitos a medidas de silvicultura).



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Metas		2019		
			Orçamento	Responsável	
Construção e Manutenção de rede viária	Construção de rede viária	1ª Ordem			
		2ª Ordem			
		Complementar			
	Sub -Total			0,00€	
	Manutenção da rede viária	1ª Ordem		14.442€	Estradas de Portugal
				12.053€	Autarquia
		2ª Ordem		0€	
Complementar			92.927€	Proprietários confinantes	
Sub -Total			119.425€		
Construção e Reparação de pontos de água	Construção de pontos de água	Aéreos			
		Mistos			
		Terrestres			
	Sub -Total				
	Reparação de pontos de água	Aéreos			
		Mistos			
		Terrestres			
Sub -Total			0,00€		
Total			2.535.331 €		



EIXO ESTRATÉGICO II - Redução da Incidência dos Incêndios

O elevado número de ocorrências leva à necessidade de uma intervenção cuidada ao nível da prevenção, entendida como um conjunto das actividades que têm por objectivo reduzir ou anular a possibilidade de se iniciar um incêndio, diminuir a sua capacidade de desenvolvimento e mitigar os efeitos indesejáveis que o incêndio pode originar, actuando em duas vertentes, o controlo das ignições e o controlo da propagação. Considerando que o objectivo do controlo das ignições consiste em evitar que se dê início a um incêndio e que a maioria dos incêndios são causados por actividade humana, é sobre a alteração dos comportamentos humanos relativos ao uso do fogo que se deverá actuar.

É de extrema importância, educar a população em geral para que se reconheça a floresta como um bem comum a todos, com valor ambiental, económico e social. É necessário inculcar responsabilidade de a proteger de forma a servir gerações futuras, sendo para isso necessário eliminar comportamentos de risco.

Tabela 15 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 2º eixo estratégico

Objetivo estratégico
✓ Sensibilização e educação das populações
✓ Melhoria do conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações
Objetivos operacionais
✓ Sensibilização da população
✓ Sensibilização e educação escolar
✓ Fiscalização
Acções
✓ Desenvolvimento de programas de sensibilização ao nível local, dirigidos a grupos alvo em função dos comportamentos de risco identificados na fase de avaliação
✓ Desenvolvimento de programas de sensibilização e educação escolar
✓ Definição de áreas prioritárias de fiscalização, tendo em consideração a identificação dos principais comportamentos de risco, o valor dos espaços florestais e a susceptibilidade à ignição

1.Avaliação

Tendo em conta a análise realizada na informação presente no Diagnostico (caderno I), relativo à análise do histórico dos incêndios, no período de 2007 a 2013, podemos constatar que existe intencionalidade (26%) na colocação dos incêndios, sendo que esta parte deve ser analisada pelas autoridades competentes.

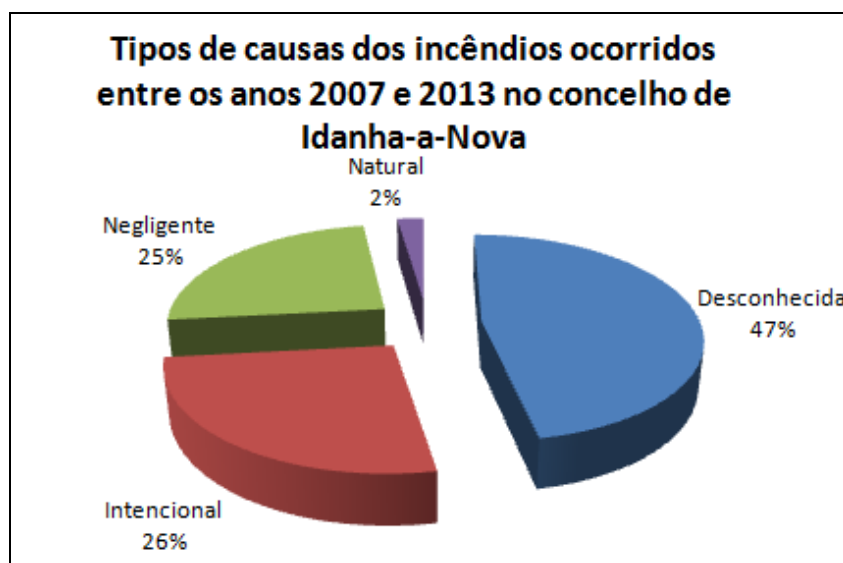


Fig. 17 Gráfico de percentagem dos tipos de causa dos incêndios ocorridos entre os anos de 2007 a 2013 no concelho de Idanha-a-Nova

Fonte: GTF CMIDN

Da análise do gráfico acima referido, verificamos que existe 25% das causas como negligentes, sendo que esta negligência deve se ao facto da população em geral não estar alertada (“preocupada”) para o cumprimento da legislação em vigor Decreto-lei nº 124/2006 de 28 de Junho (alterado pelo DL nº 17/2009 de 14 de Janeiro)



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

As situações previstas passíveis de fiscalização na área da DFCI encontram se preconizadas na legislação acima referida sendo de salientar as referidas nos seguintes artigos:

- artº 15º -Redes Secundarias de faixas de gestão de combustível,
- artº 16º - Condicionaisismos à edificação;
- artº 27º -Queimadas,
- artº 28º - Queima de sobrantes e realização de fogueiras,
- artº 29º - Foguetes e outras formas de fogo :
- e artº 30º - Maquinaria e equipamento

1.1 Comportamentos de risco

Embora não haja um registo com a identificação dos comportamentos de risco mais representativos, por grupo alvo no concelho de Idanha-a-Nova, apresenta-se a seguinte tabela:

Tabela 16 Identificação dos comportamentos de risco s, por grupo alvo no concelho de Idanha-a-Nova

Comportamento de Risco	Onde?	Quando?	Quem?
Pequenas queimadas	Zonas agrícolas na envolvência dos aglomerados populacionais	Meados de Setembro (2ª quinzena; primeiras chuvas), e período crítico	Populares e pastores
Utilização de maquinaria, lançamento de faíscas ou faúlhas, devido à ausência de dispositivos de retenção	Todo o concelho	Primavera/Verão	Operadores de máquinas agrícolas/florestais
Realização de queimadas , sem respeitar a legislação em vigor	Todo o concelho	Todo o ano	Agricultor proprietário florestal, pastor



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Comportamento de Risco	Onde?	Quando?	Quem?
Projeção de cigarros incandescentes	Todo o concelho	Todo o ano com maior problemática a período crítico	Automobilista
Diminuição da ocorrência de futuros comportamentos de risco; valor e importância dos espaços florestais e a conduta do cidadão na utilização dos espaços florestais	Todo o concelho	Todo o ano	População Escolar

Fonte: GTF CMIDN (2014)



1.2. Fiscalização

De acordo com dados da GNR/SEPNA do Concelho de Idanha-a-Nova e da CMIDN, apresenta-se o seguinte quadro relativo à inventariação do número de autos levantados e processos instruídos de contra ordenação nas situações previstas na legislação Decreto-lei nº 124/2006 de 28 de Junho (alterado pelo DL nº 17/2009 de 14 de Janeiro) , referente ao ano de 2012 e 2013

Tabela 17 Nº de autos e processos instruídos, ano 2012 e 2013

Autos levantados		Processos instruídos de contra ordenação		Tipologia da situação (DL nº 124/2006 de 28 de Junho)	Ano	Situação Processos instruídos de contra ordenação %		
Nº	Entidade	Nº	Entidade			Arquivados	Instruídos	Aguardam decisão
3	GNR/SEPNA	3	CMIDN	N.º 2,3,4 do Art.º 27º Queimadas	2012	100%		
4	GNR/SEPNA	4	CMIDN	N.º 2 do Art.º 15º Gestão de combustíveis	2013	100%		

Fonte : GNR/SEPNA Idanha-a-Nova e CMIDN (2014)

NOTA: No período de análise de 2013 o seguinte decreto lei ainda não se encontrava em vigor , sendo apenas meramente informativo as suas alterações :

Decreto-Lei n.º 83/2014. D.R. n.º 99, Série I de 2014-05-23 Ministério da Agricultura e do Mar -Procede à quarta alteração ao Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, modificando matérias relativas à instrução do procedimento de contraordenação Artigo 40.º ponto 3 — A instrução dos processos relativos às contraordenações previstas no n.º 2 do artigo 38.º compete:

a) À entidade autuante, de entre as referidas no artigo 37.º, nas situações previstas nas alíneas a), b), c), d), o) e p) do n.º 2 do artigo 38.º;

b) Ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., nos restantes casos.



2.Planeamento das acções referentes ao 2º Eixo Estratégico

2.1 Sensibilização

A sensibilização é considerada como uma parte da solução, consistindo esta, numa ferramenta muito útil a utilizar na prossecução de uma gestão florestal sustentável, o que leva a um investimento em acções de sensibilização a desenvolver ao longo da vigência do presente plano.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 18 Descrição- sensibilização e grupo alvo

Grupo-Alvo	O quê?	Como?	Onde?	Quando?	Objetivo
População geral/ Agricultor / Apicultor / Proprietário Florestal / Pastor / Caçador	Folheto/ editais; Página da internet CMIDN	Imprensa / Rádio/ Página da internet CMIDN/ Realizar ações de sensibilização/ esclarecimento	Domicílio, sede de freguesias e associações	2 vezes Por ano em cada ano de vigência do PMDFCI (meses do período crítico e Fevereiro / março)	Sensibilizar a população em geral (agricultor, pastor, apicultor, proprietário florestal), sobre as possíveis consequências inerentes ao uso incorreto do fogo, valor e importância dos espaços florestais, a conduta na utilização dos espaços florestais; importância da gestão de combustível e informar acerca da lei vigente
Automobilista	Folheto	Distribuição Geral	Concelho e na Fronteira	2 vez Por ano em cada ano de vigência do PMDFCI (meses do período crítico e Fevereiro / março)	Sensibilizar sobre conduta do cidadão na utilização dos espaços florestais
Campista/Turista/Peregrino	Folheto	Distribuição Geral	Concelho e na Fronteira	1 vez Por ano em cada ano de vigência do PMDFCI (meses do período crítico)	Sensibilizar sobre as possíveis consequências inerentes ao uso incorreto do fogo, a conduta do cidadão na utilização dos espaços florestais
Operadores de Máquinas Agrícolas / Florestais	Folheto/ editais; Página da internet CMIDN	Distribuição Geral/ Página da internet CMIDN/ Realizar ações de sensibilização/ esclarecimento	Concelho, sede de freguesias e associações	1 vez Por ano em cada ano de vigência do PMDFCI (Fevereiro / março)	Sensibilizar para conduta nos espaços florestais e informar acerca da lei vigente



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Grupo-Alvo	O quê?	Como?	Onde?	Quando?	Objetivo
Proprietários de habitações em zonas de interface urbano / florestal	Folheto/ editais; Página da internet CMIDN	Imprensa / Rádio/ Página da internet CMIDN/Realizar ações de sensibilização/ esclarecimento	Domicílio	2 Vezes Por ano em cada ano de vigência do PMDFCI (meses do período crítico e Fevereiro / março)	Sensibilizar a população para a importância da gestão de combustível e informar acerca da lei vigente
População Escolar	Comemoração do dia da Árvore	Actividades temáticas	Escolas	21 De Março em cada ano de vigência do PMDFCI (2015- 2019)	Sensibilização de modo a informar/ educar para valor e importância dos espaços florestais e a conduta do cidadão na utilização dos espaços florestais
	Comemoração do dia do Ambiente	Actividades temáticas	Escolas	4 De Junho em cada ano de vigência do PMDFCI (2015- 2019)	



2.2 Fiscalização

Tendo como base a avaliação efectuada, na fiscalização são consideradas como zonas de dissuasão e fiscalização, as zonas agrícolas envolventes a aglomerados populacionais (eliminação de restolho) e zonas de pastagens permanentes (renovação de pastagens), visto que todos os processos de contra ordenação levantados incidem apenas sobre queimadas, realizadas sem licenciamento.

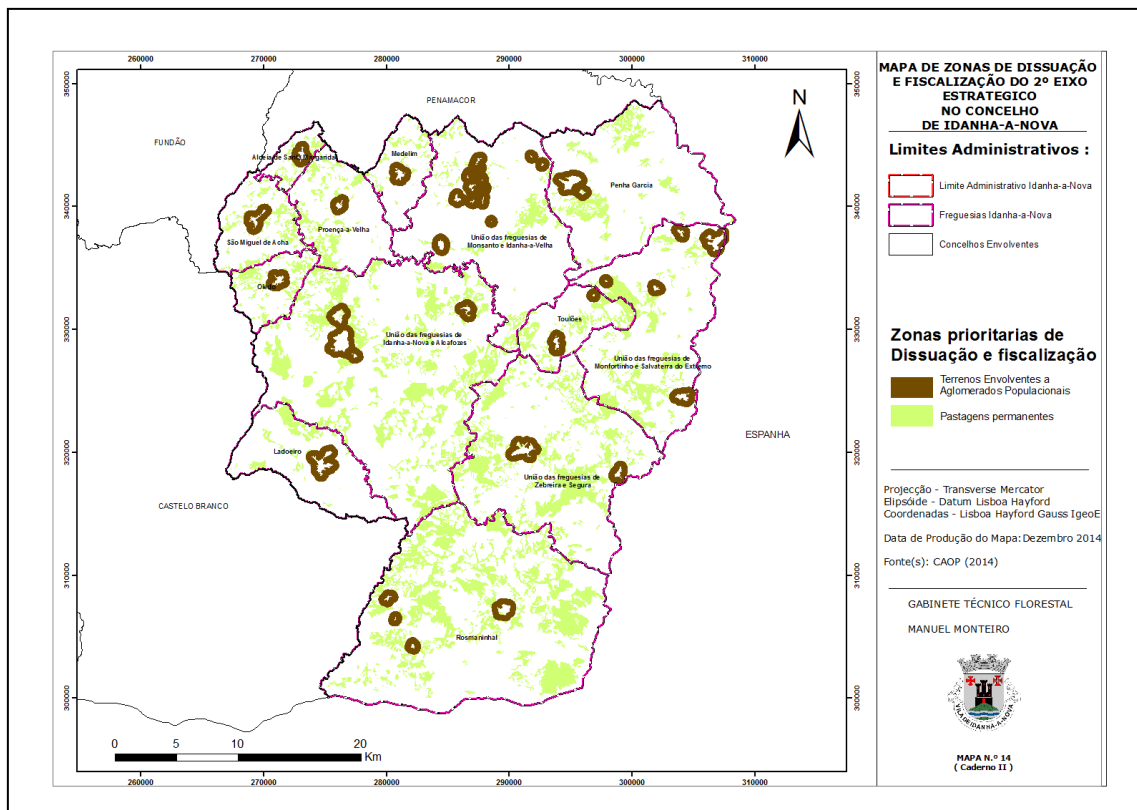


Fig. 18 Mapa14 - Zonas de dissuasão e fiscalização do 2º eixo estratégico no Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF (2014)



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

2.3 Metas e Indicadores

Sensibilização

Tabela 19 Metas e indicadores de sensibilização- 2º eixo estratégico

Problema Diagnosticado	Acção	Metas	Indicadores				
			2015	2016	2017	2018	2019
Uso do Fogo durante o período crítico	Sensibilizar Agricultores, Campistas, proprietário Florestal, Pastor; Apicultor, proprietários de habitações em zonas de interface urbano/florestal, sobre as consequências inerentes ao uso incorrecto do fogo e às medidas necessárias de segurança na utilização deste	Realização de acções de sensibilização / esclarecimento nas freguesias do concelho. Distribuição de folhetos de divulgação e alerta e publicitação de avisos de risco	5 Freguesias do concelho com 40% a 50% da população presente	7 Freguesias do concelho com 40% a 50% da população presente	5 Freguesias do concelho com 40% a 50% da população presente		
		Realização de campanha de sensibilização, com colocação de placas de sinalização, nas principais vias de comunicação	Escolha de pontos estratégicos no concelho	Colocação de placas de divulgação			
		Elaboração de 5000 folhetos de divulgação e alerta	Elaboração e distribuição de 1000 Folhetos	Elaboração e distribuição de 1000 Folhetos	Elaboração e distribuição de 1000 Folhetos	Elaboração e distribuição de 1000 Folhetos	Elaboração e distribuição de 1000 Folhetos
Utilização de maquinaria florestal durante o período crítico	Sensibilizar empresas do ramo florestal, empresários florestais, sobre as consequências da inexistência de dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas e dispositivos tapa-chamas nos tubos de escape	Concepção de um guia prático de informação sobre boas práticas florestais e comportamentos de risco em parceria com associações		Elaboração de guia	Distribuição pelas empresas do ramo e operadores florestais do referido guia pratico		
Comportamentos impróprio durante deslocações de viaturas no período crítico	Sensibilizar automobilistas, turistas, peregrinos, caçadores, das consequências de comportamentos impróprios como o despejar de cinzeiros e atirar fora beatas durante as suas deslocações.	Elaboração de 500 folhetos de divulgação e alerta, sobre o comportamento correcto.	Elaboração e distribuição de 100 Folhetos	Elaboração e distribuição de 100 Folhetos	Elaboração e distribuição de 100 Folhetos	Elaboração e distribuição de 100 Folhetos	Elaboração e distribuição de 100 Folhetos



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

(Cont.)

Problema Diagnosticado	Acção	Metas	Indicadores				
			2015	2016	2017	2018	2019
Informação sobre legislação florestal e Defesa da Floresta Contra Incêndios	Sensibilizar população Urbana e proprietários de habitações de zonas de interface urbano/florestal	Realização de acções de sensibilização / esclarecimento nas freguesias do concelho, em parceria com outras instituições	5 Freguesias do concelho com 40% a 50% da população presente	7 Freguesias do concelho com 40% a 50% da população presente	5 Freguesias do concelho com 40% a 50% da população presente		
Dias comemorativos	Comemoração do dia da Árvore	Elaboração de guia temático com flora do concelho de Idanha, desenvolvimento de actividades temáticas.		Acções desenvolvidas nas escolas do 1º ciclo do concelho		Acções desenvolvidas nas escolas do 1º ciclo do concelho	
	Comemoração do dia do Ambiente e dia da árvore, com população escolar	Desenvolvimento de actividades temáticas			Acções desenvolvidas nas escolas do 1º ciclo do concelho		Acções desenvolvidas nas escolas do 1º ciclo do concelho



Fiscalização

Relativamente a metas e indicadores de fiscalização no âmbito do 2º eixo estratégico, não serão apresentados pois cada entidade emanada no artº 37º do Decreto-lei nº 124/2006 de 28 de Junho (alterado pelo DL nº 17/2009 de 14 de Janeiro) actua no âmbito das suas atribuições e possui as suas próprias metas definidas, deixando de ser desta forma competência do PMDFCI atribuir metas e indicadores de fiscalização a cada uma das entidades.

Apenas se apresenta uma tabela meramente informativa sobre quais os problemas devem ter maior incidência as acções de fiscalização a realizar por cada entidade.

Tabela 20 Tabela de problemas sobre os quais devem incidir as acções de fiscalização – 2º eixo estratégico

Problema Diagnosticado	Acção
Queimadas	Fiscalização nos terrenos envolventes a aglomerados populacionais e zonas de pastagens em zonas de interface urbano/florestal
Queima de sobrantes	Fiscalização nos terrenos envolventes a aglomerados populacionais e zonas de interface urbano/florestal
Defesa de pessoas e bens	Fiscalização da realização das Redes secundarias de faixa de gestão de combustíveis
Construção de Edificações para habitação, serviços e indústria fora de áreas edificadas consolidadas em terrenos com risco de incendio florestal de classe alta e muito alta	Fiscalização de novas edificações no espaço florestal ou rural
Depósito de madeiras e outros produtos inflamáveis	Verificar a interdição de depósito de madeiras e outros produtos resultantes de exploração florestal ou agrícola, de outros materiais de origem vegetal e de produtos altamente inflamáveis nas redes de faixas e nos mosaicos de parcelas de gestão de combustível
Foguetes e outras formas de fogo	Fiscalização de lançamento de Foguetes e outras formas de fogo
Utilização de maquinaria nos trabalhos e outras actividades que decorem em espaços rurais durante o período critico	Verificação de todo o tipo de tractores, máquinas e veículos de transporte pesados, estão dotados de dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas e de dispositivos tapa -chamas nos tubos de escape ou chaminés, e estejam equipados com um ou dois extintores de 6 kg, de acordo com a sua massa máxima



2.4 Responsabilidades e Orçamento

Sensibilização

Tabela 21 Responsáveis e Orçamento- 2º eixo estratégico

Acção	Metas	2015		2016	
		Orçamento	Responsáveis	Orçamento	Responsáveis
Comemoração do dia da Árvore	Sensibilizar População Escolar e 500 pessoas	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI
	Sub-Total	5.000 €		5.000 €	
Comemoração do dia do Ambiente	Sensibilizar População Escolar 500 pessoas	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI
	Sub-Total	5.000 €		5.000 €	
Sensibilização (folhetos/ apresentações, ect)	População Urbana	5.000 €	CMIDN / GNR / CMDFCI	5.000 €	CMIDN / GNR / CMDFCI
	Automobilista				
	Campista/Turista/Per egrino				
	Proprietário Florestal				
	Agricultor / Apicultor				
	Pastor / Caçador				
	Proprietários de habitações em zonas de interface urbano / florestal				
Sub-Total	5.000 €		5.000 €		
Total	15.000 €		15.000 €		



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Metas	2017		2018	
		Orçamento	Responsáveis	Orçamento	Responsáveis
Comemoração do dia da Árvore	Sensibilizar População Escolar 500 pessoas	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI
	Sub-Total	5.000 €		5.000 €	
Comemoração do dia do Ambiente	Sensibilizar População Escolar 500 pessoas	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI
	Sub-Total	5.000 €		5.000 €	
Sensibilização (folhetos/ apresentações, ect)	População Urbana	5.000 €	CMIDN / GNR / CMDFCI	5.000 €	CMIDN / GNR / CMDFCI
	Automobilista				
	Campista/Turista/Per egrino				
	Proprietário Florestal				
	Agricultor / Apicultor				
	Pastor / Caçador				
	Proprietários de habitações em zonas de interface urbano / florestal				
Sub-Total	5.000 €		5.000 €		
Total	15.000 €		15.000 €		

Acção	Metas	2019	
		Orçamento	Responsáveis
Comemoração do dia da Árvore	Sensibilizar População Escolar e 500 pessoas	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI
	Sub-Total	5.000 €	
Comemoração do dia do Ambiente	Sensibilizar População e Escolar 500 pessoas	5.000 €	Escolas / CMIDN / GNR / CMDFCI
	Sub-Total	5.000 €	
Sensibilização (folhetos/ apresentações, ect)	População Urbana	5.000 €	CMIDN / GNR / CMDFCI
	Automobilista		
	Campista/Turista/Peregrino		
	Proprietário Florestal		
	Agricultor / Apicultor		
	Pastor / Caçador		
	Proprietários de habitações em zonas de interface urbano / florestal		
Sub-Total	5.000 €		
Total	15.000 €		



Fiscalização

Relativamente a orçamentos e responsáveis de fiscalização no âmbito do 2º eixo estratégico, não serão apresentados, porque as entidades com competência de fiscalização encontram-se emanadas no artº 37º do Decreto-lei nº 124/2006 de 28 de Junho (alterado pelo DL nº 17/2009 de 14 de Janeiro) e no âmbito das suas competências possuem orçamentos por si definidos, deixando de ser desta forma competência do PMDFCI atribuir um orçamento de fiscalização no âmbito do 2º eixo estratégico.



EIXO ESTRATÉGICO III - Melhoria da Eficácia do Ataque e da Gestão de Incêndios

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve ter em conta a disponibilidade dos recursos, por forma a garantir a detecção e extinção rápidas dos incêndios, antes que eles assumam grandes proporções, sobretudo tendo em conta que este desafio poderá ser agravado pelos ciclos climáticos.

A definição prévia de canais de comunicação e formas de actuação, o levantamento das responsabilidades e competências das várias forças e entidades presentes, contribuirá para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à problemática dos incêndios florestais.

Tabela 22 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 3º eixo estratégico

Objetivo estratégico
<ul style="list-style-type: none">✓ Articulação dos sistemas de vigilância e detecção com os meios de 1.ª intervenção✓ Adequação da capacidade de 1.ª intervenção✓ Melhoria da eficácia do rescaldo e vigilância pós-incêndio
Objetivos operacionais
<ul style="list-style-type: none">✓ Estruturação e gestão da vigilância e da detecção como um sistema integrado✓ Estruturação do nível municipal de 1.ª intervenção✓ Garantia da correcta e eficaz execução do rescaldo e da vigilância pós-incêndio✓ Integração e melhoria dos meios de planeamento, previsão e apoio à decisão
Acções
<ul style="list-style-type: none">✓ Execução da inventariação dos meios e recursos existentes✓ Definição de sectores territoriais DFCl e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para as acções de vigilância e detecção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio✓ Identificação e/ou definição dos sistemas de vigilância e detecção✓ Identificação dos elementos do território relevantes para apoio à decisão



1 Avaliação Meios e Recursos

1.1. Vigilância e Detecção

Tabela 23 Tabela de Entidades nas diversas acções do SDFCI

Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Área de actuação (sectores territoriais)	Recursos humanos (n.º)	Período de actuação
Vigilância e Detecção	Postos Vigia (apoio à vigilância)	39-2 (S.Gens)	bacia de visão	1 por turno	Período Crítico
		39-3 (Vaca-Penha Garcia)	bacia de visão	1 por turno	Período Crítico
		39-7 Cubeira/Rosmaninhal (Privado)	bacia de visão	1 por turno	Período Crítico
	Postos Vigia (apoio à vigilância) Concelho Vizinho Penamacor com bacia de visão ao Concelho de Idanha-a-Nova	39-5 Afocelca (Penamacor)	bacia de visão	1 por turno	Período Crítico
	Postos Vigia (apoio à vigilância) Concelho Vizinho Castelo Branco com bacia de visão ao Concelho de Idanha-a-Nova	39-4 Monforte da Beira	bacia de visão	1 por turno	Período Crítico
	Equipas EMIF (apoio à vigilância e detecção)	94	050502-09-11-14	2	Período Crítico
		95	050512-15 -17	2	
		96	050507-13-16	2	
	GNR / SEPNA	EPNA	Concelho	2	Todo o ano
	Sapadores Florestais (AFLOBEI)	SF 01-169	050510	3	Alerta
	Sapadores Florestais (AFOCELCA)	Brigada 305	050501-04-06-08	3	Alerta
Sapadores Florestais (CMCD/CMIDN)	SF 10-169	050503-05-17	3	Alerta	
Primeira Intervenção	Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova		Concelho	27	Todo o ano
	Sapadores Florestais (AFLOBEI)	SF 01-169	050510	3	Período Crítico
	Sapadores Florestais (AFOCELCA)	Brigada 305	050501-04-06-08	3	Alerta Laranja
	Sapadores Florestais (CMCD/CMIDN)	SF 10-169	050503-05-17	3	Período Crítico
	Equipas EMIF (apoio à vigilância e detecção)	94	050502-09-11-14	2	Período Crítico
		95	050512-15 -17	2	Período Crítico
96		050507-13-16	2	Período Crítico	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Área de actuação (sectores territoriais)	Recursos humanos (n.º)	Período de actuação
Combate	Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova		Concelho	27	Todo o ano
Rescaldo	Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova		Concelho	27	Todo o ano
	Sapadores Florestais (AFLOBEI)	SF 01-169	050510	3	Período Crítico
	Sapadores Florestais (AFOCELCA)	Brigada 305	050501-04-06-08	3	Alerta Laranja
	Sapadores Florestais (CMCD/CMIDN)	SF 10-169	050503-05-17	3	Período Crítico
	Equipas EMIF (apoio à vigilância e detecção)	94	050502-09-11-14	2	Período Crítico
		95	050512-15 -17	2	Período Crítico
		96	050507-13-16	2	Período Crítico
Vigilância Pós-incêndio	Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova		Concelho	27	Todo o ano
	Sapadores Florestais (AFLOBEI)	SF 01-169	050510	3	Período Crítico
	Sapadores Florestais (AFOCELCA)	Brigada 305	050501-04-06-08	3	Alerta Laranja
	Sapadores Florestais (CMCD/CMIDN)	SF 10-169	050503-05-17	3	Período Crítico
	Equipas EMIF (apoio à vigilância e detecção)	94	050502-09-11-14	2	Período Crítico
		95	050512-15 -17	2	Período Crítico
		96	050507-13-16	2	Período Crítico
	GNR / SEPNA	EPNA	Concelho	2	Todo o ano

Fonte: GTF (2014)



Mapas de Vigilância e Detecção

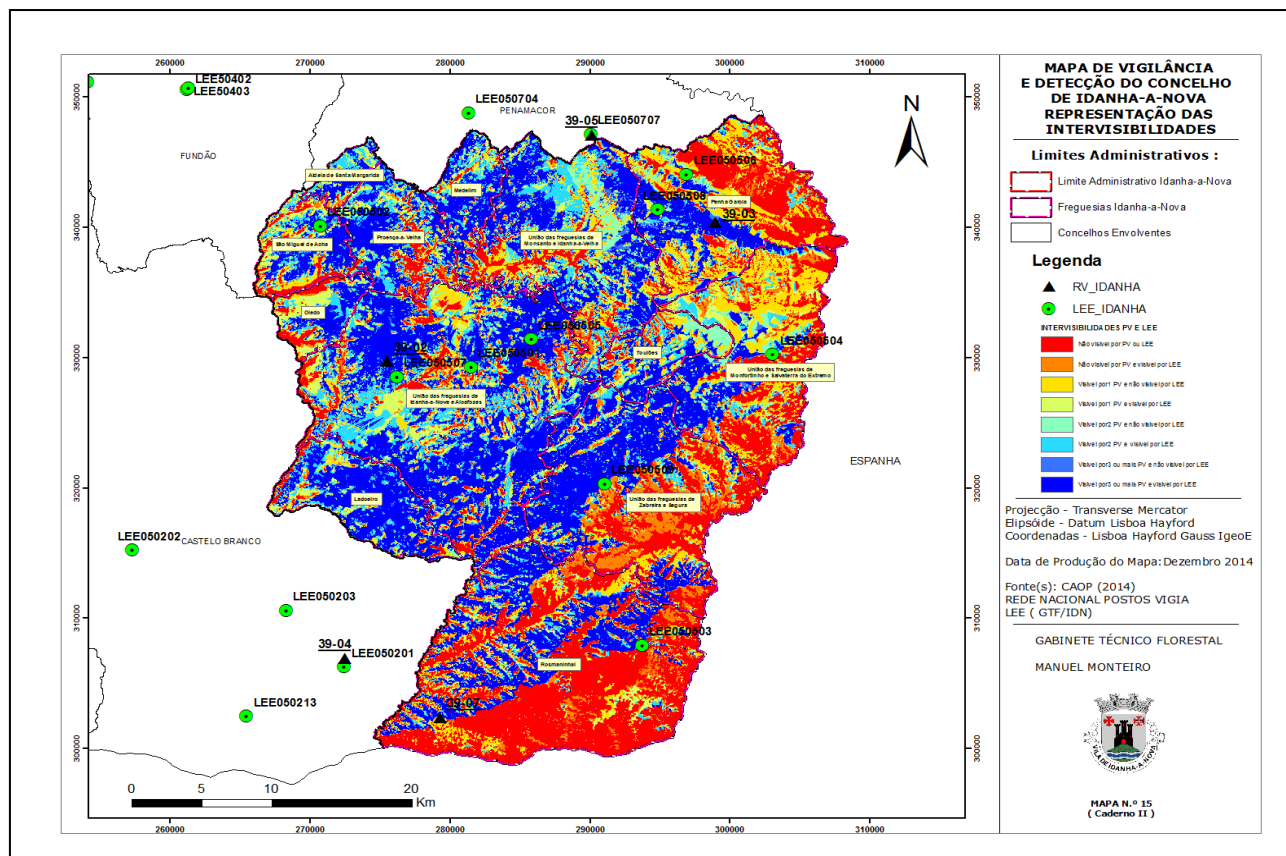


Fig. 19 Mapa15- Vigilância e Detecção no Concelho de Idanha-a-Nova - Localização e Identificação de PV e LEE e Representação de intervisibilidades de PV e LEE
Fonte: GTF (2014)



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Quadro Índice entre o nº de incêndios florestais e o número total de equipas de vigilância e Detecção nas Fases de Perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo

Tabela 24 Tabela de Índice entre o nº de incêndios florestais e o número total de equipas de vigilância e Detecção nas Fases de Perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo

Fases	Período	Média de Ocorrências 2001- 2012		Nº Ocorrências 2013		Nº total de Equipas de Vigilância e Detecção	Equipa
		Jan		Jan			
Fase Alfa	De 01 Janeiro a 14 Maio	Jan	0,2	Jan	0	04	GNR/SEPNA + BV Idanha (Quartel Idanha-a-Nova; Secção da Zebreira e Secção Penha Garcia)
		Fev	0,8	Fev	3		
		Marc	1,8	Marc	5		
		Abr	1,8	Abr	1		
Fase Bravo	De 15 Maio a 30 Junho	Mai	3,5	Mai	1	04	GNR/SEPNA + BV Idanha (Quartel Idanha-a-Nova; Secção da Zebreira e Secção Penha Garcia)
		Jun	14,1	Jun	4		
Fase Charlie	De 01 Julho a 30 Setembro	Jul	22,1	Jul	6	15*	GNR/SEPNA + BV Idanha (Quartel Idanha-a-Nova; Secção da Zebreira e Secção Penha Garcia) + EMIFs 94/95/96 + SF 10/169; SF 305; SF 01/169 + PV 39-2; PV 39-3; PV 39-7; PV 39-5; PV 39-4
		Ago	17,2	Ago	6		
		Set	9,7	Set	0		
Fase Delta	De 01 Outubro a 31 Outubro	3,5		0		04	GNR/SEPNA + BV Idanha (Quartel Idanha-a-Nova; Secção da Zebreira e Secção Penha Garcia)
Fase Echo	De 01 Novembro a 31 Dezembro	Nov	1,6	Nov	0		
		Dez	0,3	Dez	0		

*Nota: Não foi tida em consideração a equipa do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI/ICNF)

Fonte: GTF (2014)

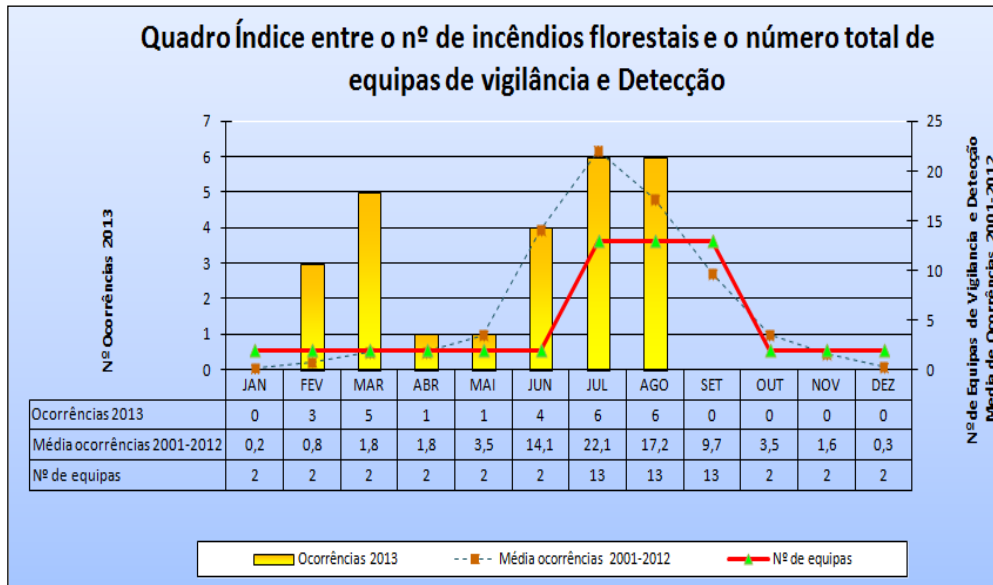


Fig. 20 Gráfico Quadro Índice entre o nº de incêndios florestais e o número total de equipas de vigilância e Detecção
 Fonte: GTF (2014)

Com base na análise do gráfico a cima referido verifica-se que no Concelho de Idanha-a-Nova o período de maior ocorrências coincide com o maior numero de equipas de vigilância e deteção .

De salientar apenas que no mês de junho , seja no período 2013 seja no período medio de 2001-2012 verificam-se respectivamente 4 e 14,1 ocorrência e apenas 2 equipas de vigilância



1.2 -1ª Intervenção

Mapa de Primeira intervenção

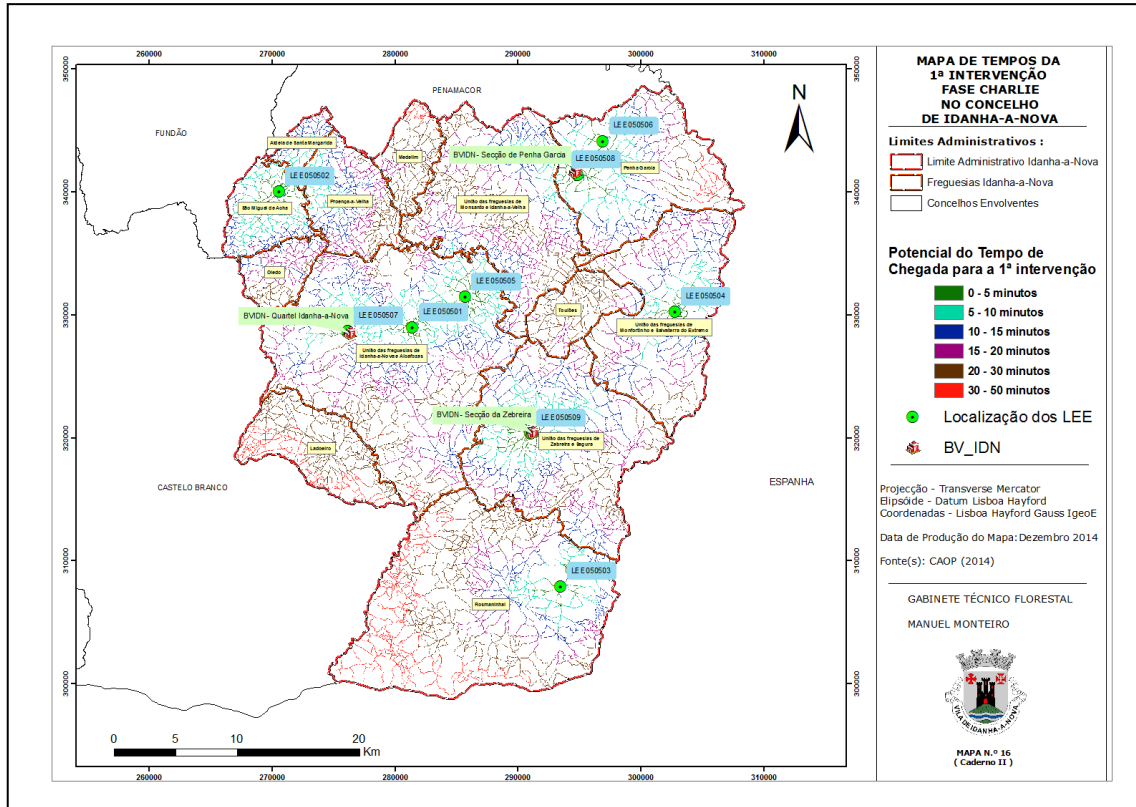


Fig. 21 Mapa16 Representação do potencial do tempo para a 1ª intervenção e Representação de LEE para a fase Charlie, no Concelho de Idanha-a-Nova
Fonte: GTF (2014)



Quadro Índice entre o nº de incêndios florestais e o número de elementos de 1ª Intervenção nas Fases de Perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo

Tabela 25 Tabela de Índice entre o nº de incêndios florestais e o número de elementos de 1ª Intervenção nas Fases de Perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo

Fases	Período	Média de Ocorrências 2001- 2012		Nº Ocorrências 2013		Nº de elementos da 1ª intervenção		Nº total de Equipas da 1ª intervenção	Equipa				
		Jan		Jan									
Fase Alfa	De 01 Janeiro a 14 Maio	Jan	0,2	Jan	0			03	BV Idanha (Quartel Idanha-a-Nova; Secção da Zebreira e Secção Penha Garcia)				
		Fev	0,8	Fev	3								
		Marc	1,8	Marc	5								
		Abr	1,8	Abr	1								
Fase Bravo	De 15 Maio a 30 Junho	Mai	3,5	Mai	1			03	BV Idanha (Quartel Idanha-a-Nova; Secção da Zebreira e Secção Penha Garcia)				
		Jun	14,1	Jun	4								
Fase Charlie	De 01 Julho a 30 Setembro	Jul	22,1	Jul	6	6	EMIF	09	BV Idanha (Quartel Idanha-a-Nova; Secção da Zebreira e Secção Penha Garcia) + EMIFs 94/95/96 + SF 10/169; SF 305; SF 01/169				
						9	SP						
		Ago	17,2	Ago	6	-	BV						
						6	EMIF						
		Set	9,7	Set	0	9	SP						
						-	BV						
		Fase Delta	De 01 Outubro a 31 Outubro	3,5		0						03	BV Idanha (Quartel Idanha-a-Nova; Secção da Zebreira e Secção Penha Garcia)
				Fase Echo	De 01 Novembro a 31 Dezembro	Nov	1,6			Nov	0		
Dez	0,3	Dez	0										

Fonte: GTF (2014)



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Gráfico do Valor Médio por freguesia do tempo de chegada para a 1.ª intervenção (tempo entre o primeiro alerta e a chegada da 1.ª viatura ao teatro de operações) nas fases de perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo, no Concelho de Idanha-a-Nova

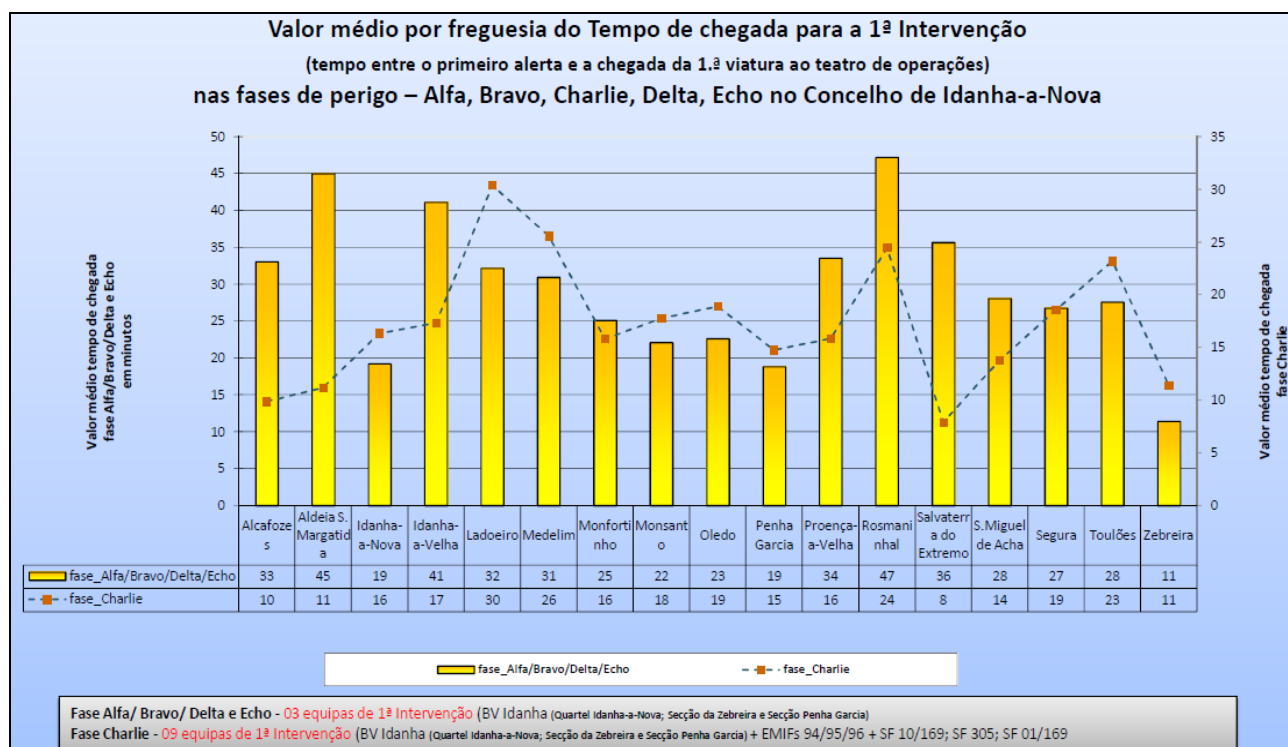


Fig. 22 Gráfico do Valor Médio por freguesia do tempo de chegada para a 1.ª intervenção (tempo entre o primeiro alerta e a chegada da 1.ª viatura ao teatro de operações) nas fases de perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo, no Concelho de Idanha-a-Nova

Fonte: GTF (2014)



1.3 Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

Relativamente ao nº de reacendimentos no Concelho de Idanha-a-Nova, são apresentados de seguida no quadro e gráfico seguinte, sendo utilizados os dados oficiais do ICNF relativamente a incêndios florestais. Dos dados recolhidos (tabela abaixo) pode se verificar que no período de 2001 a 2013 apenas se registaram 12 reacendimentos, em que ocorreu 1 reacendimento em cada um dos incêndios em que houve registo, e que ocorreram em incêndios florestais de pequenas dimensões, o que significa que no Concelho de Idanha-a-Nova, o rescaldo dos incêndios florestais está a ser realizado de forma eficaz e eficiente.

Tabela 26 Tabela de nº de reacendimentos no período de 2001 a 2013

ANO	CÓDIGO	TIPO	FREGUESIA	INE	REACENDIMENTO
2001	BI201571	Florestal	Monsanto	050508	1
	BI201578	Florestal	Monsanto	050508	1
2003	BI203100706	Florestal	Salvaterra do Extremo	050513	1
	BI203100803	Agrícola	Monfortinho	050507	1
2004	BI204117	Florestal	Idanha-a-Nova	050503	1
	BI204223	Agrícola	Aldeia de Santa Margarida	050502	1
2005	BI205135	Florestal	São Miguel de Acha	050514	1
	BI205418	Florestal	Zebreira	050517	1
	BI205758	Florestal	Salvaterra do Extremo	050513	1
2007	BI207372	Agrícola	Idanha-a-Nova	050503	1
2008	BI208448	Florestal	São Miguel de Acha	050514	1
2011	BI211209	Florestal	Oledo	050509	1
Total					12

Fonte: ICNF (2014)



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

2 Planeamento das acções referentes ao 3º eixo estratégico

2.1 Metas e Indicadores

Tabela 27 Metas e indicadores – 3º eixo estratégico

Fases de perigo		Acção	Metas	Unid.	Indicadores				
					2015	2016	2017	2018	2019
Alfa	1 jan-14 mai	1ª Intervenção	% de 1ªs Intervenções pelas Equipas DFCI	%	90	90	90	90	90
		Combate e Rescaldo	Média da Área ardida/ocorrência	ha/ocor.	1	1	1	1	1
Echo	1 nov-31dez	1ª Intervenção	% de 1ªs Intervenções pelas Equipas DFCI	%	90	90	90	90	90
		Combate e Rescaldo	Média da Área ardida/ocorrência	ha/ocor.	1	1	1	1	1
Bravo / Charlie / Delta		Sistema de Vigilância e Detecção	% de Detecções pelos Postos de Vigia	%	50	60	60	60	60
			% de Detecções pelas Equipas DFCI	%	30	30	30	30	30
		1ª Intervenção	% de 1ªs Intervenções pelas Equipas DFCI	%	90	90	90	90	90
		Combate e Rescaldo	Média da Área ardida/ocorrência	ha/ocor.	1	1	1	1	1
		Vigilância Pós-incêndio	% de Detecções pelos Postos de Vigia	%	50	50	50	50	50
			% de Detecções pelas Equipas DFCI	%	50	50	50	50	50



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

2.2 Responsabilidades e Orçamento

Tabela 28 Responsabilidades e orçamentos – 3º eixo estratégico

Acção	Metas	2015		2016	
		Orçamento	Responsáveis	Orçamento	Responsáveis
Sistema de Vigilância e Detecção (SVD)	% de Detecções pelos Postos de Vigia	41.800 €	GNR	41.800 €	GNR
	% de Detecções pelas Equipas DFCl	FFP (*)	Entidade Gestora	Entidade Gestora	Entidade Gestora
	Sub-Total	41.800 €		41.800 €	
1ª Intervenção	% de 1ªs Intervenções pelas Equipas DFCl	FFP (*)	Entidade Gestora	Entidade Gestora	Entidade Gestora
	Sub-Total	FFP (*)		EG	
Combate	Média da Área ardida/ocorrência	97.200 €	Entidade Gestora	97.200 €	Entidade Gestora
	Sub-Total	97.200 €		97.200 €	
Rescaldo e Vigilância Pós incêndio	% de Detecções pelos Postos de Vigia	(SVD)	GNR	(SVD)	GNR
	% de Detecções pelas Equipas DFCl	FFP (*)	Entidade Gestora	EG	Entidade Gestora
	Sub-Total	(SVD)		(SVD)	
Total		139.000 €		139.000 €	

(*) valores aprovados / financiados pelo FFP

Entidade Gestora responsável pela sua equipa (exemplo CMIDN responsável pelas EMIF, Entidade responsável pelas suas equipas Sapadores Florestais (CMCD, AFLOBEI;AFOLCECA) e BVIDN responsável pelas suas equipas)



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Metas	2017		2018	
		Orçamento	Responsáveis	Orçamento	Responsáveis
Sistema de Vigilância e Detecção (SVD)	% de Detecções pelos Postos de Vigia	41.800 €	GNR	41.800 €	GNR
	% de Detecções pelas Equipas DFCI	72.998 €	Entidade Gestora	72.998 €	Entidade Gestora
	Sub-Total	114.798 €		114.798 €	
1ª Intervenção	% de 1ªs Intervenções pelas Equipas DFCI	(SVD)	Entidade Gestora	(SVD)	Entidade Gestora
	Sub-Total	(SVD)		(SVD)	
Combate	Média da Área ardida/ocorrência	97.200 €	Entidade Gestora	97.200 €	Entidade Gestora
	Sub-Total	97.200 €		97.200 €	
Rescaldo e Vigilância Pós incêndio	% de Detecções pelos Postos de Vigia	(SVD)	Entidade Gestora	(SVD)	Entidade Gestora
	% de Detecções pelas Equipas DFCI	(SVD)	Entidade Gestora	(SVD)	Entidade Gestora
	Sub-Total	(SVD)		(SVD)	
	Total	211.998 €		211.998 €	



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção	Metas	2019	
		Orçamento	Responsáveis
Sistema de Vigilância e Detecção (SVD)	% de Detecções pelos Postos de Vigia	41.800 €	GNR
	% de Detecções pelas Equipas DFCI	72.998 €	Entidade Gestora
	Sub-Total	114.798 €	
1ª Intervenção	% de 1ªs Intervenções pelas Equipas DFCI	(SVD)	Entidade Gestora
	Sub-Total	(SVD)	
Combate	Média da Área ardida/ocorrência	97.200 €	Entidade Gestora
	Sub-Total	97.200 €	
Rescaldo e Vigilância Pós incêndio	% de Detecções pelos Postos de Vigia	(SVD)	Entidade Gestora
	% de Detecções pelas Equipas DFCI	(SVD)	Entidade Gestora
	Sub-Total	(SVD)	
	Total	211.998 €	



EIXO ESTRATÉGICO IV: Recuperar e Reabilitar os Ecossistemas

A recuperação de áreas ardidas é o primeiro passo para tornar os ecossistemas mais resilientes aos incêndios florestais. A recuperação e reabilitação dos espaços rurais pressupõem dois níveis de actuação:

- ✚ Intervenções de curto prazo, designadas por estabilização de emergência, cujo objectivo é evitar a degradação dos recursos (água e solo) e das infraestruturas (rede viária florestal e passagens hidráulicas);
- ✚ Intervenções de médio prazo, denominadas por reabilitação de povoamentos e habitats florestais, que têm por objectivo o restabelecimento do potencial produtivo e ecológico dos espaços florestais afectados por incêndios ou por agentes bióticos na sequência dos mesmos.

Tabela 29 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 4º eixo estratégico

Objetivo estratégico
✓ Recuperar e reabilitar os ecossistemas
Objetivos operacionais
✓ Avaliação e mitigação dos impactes causados pelos incêndios e implementação de estratégias de reabilitação a curto e médio prazo
Acções
✓ Identificação das necessidades potenciais de acções de emergência e de reabilitação para evitar a degradação de recursos e infraestruturas a curto e médio prazo
✓ Definição de tipologias de reabilitação a aplicar nas áreas identificadas na fase de avaliação, promovendo o controlo de erosão, protecção da rede hidrográfica, defesa das infraestruturas e das estações e habitats mais sensíveis



1 Avaliação

Relativamente à avaliação da identificação (elaboração dos mapas indicativos) das áreas com necessidade de intervenção de emergência para evitar a degradação dos recursos e das infraestruturas após a ocorrência de incêndios florestais e das áreas com necessidade de intervenção de reabilitação de povoamentos e habitats florestais e áreas sem capacidade de recuperação, não serão apresentados neste PMDFCI, visto que no concelho de Idanha-a-Nova ainda não exista um levantamento e uma avaliação dessas mesmas áreas com o intuito de se verificar as áreas mais vulneráveis em termos de degradação dos ecossistemas afectados e da sua capacidade de regeneração.



2 Planeamento das acções referentes ao 4º eixo estratégico

A recuperação de áreas ardidas deverá ser conduzida através de um programa específico e devendo ter um acompanhamento técnico coordenado pelo GTF da CMIDN em articulação com ICNF e APA, sendo aplicadas as orientações estratégicas do Conselho Nacional de Reflorestação, do Plano Regional de Ordenamento Florestal, do Plano Nacional de Defesa da Floresta e recomendações da APA para evitar a degradação de recursos e infra-estruturas, paralelamente, deverão ser desenvolvidas acções de minimização de impactos.

Esta recuperação conduzida através de um programa específico, deverá englobar essencialmente 3 fases distintas tal como se pode verificar na tabela seguinte:

Tabela 30 Tabela indicação das fases de recuperação de áreas ardidas

Recuperação de Áreas Ardidas	
Fases	Descrição
1ª – Intervenção / Estabilização de emergência	Decorre durante ou logo a seguir à fase de combate ao incêndio e visa não só o controlo da erosão e a protecção da rede hidrográfica, mas também a defesa das infra-estruturas e das estações e habitats mais sensíveis;
2ª Reabilitação	Decorre nos dois anos seguintes em que se procede à avaliação dos danos e da reacção dos ecossistemas, à recolha de salvados e, eventualmente, a acções de recuperação biofísica e mesmo já à reflorestação de zonas mais sensíveis;
3ª Planeamento / Implementação	Decorre normalmente a partir dos 3 anos após a passagem do fogo em que se procede ao planeamento e implementação dos projectos definitivos de recuperação/reflorestação.

Alguns da legislação e documentação a ter em conta será: Resolução do Conselho de Ministros n.º 5/2006, de 18 de Janeiro - DR n.º 13, Série I-B; Orientações Estratégicas para a Recuperação das Áreas Ardidas em 2003 e 2004, aprovadas pelo Conselho Nacional de Reflorestação em 30 de Junho de 2005; Gestão Pós-Fogo; e Proder - Gestão Florestal Pós Incêndio (subacção 2.3.1.2 – minimização dos riscos bióticos após incêndio e subacção 2.3.2.1 – recuperação do potencial produtivo



EIXO ESTRATÉGICO V- Adaptação de uma Estrutura Orgânica Funcional e Eficaz

A concretização das acções definidas no PMDFCI apenas será possível através da articulação e convergência de esforços dos diferentes organismos na defesa da floresta. Esta articulação requer uma organização que viabilize o trabalho de equipa e avalie os resultados das suas acções

Tabela 31 Orientações constantes no PNDFCI referente ao 5º eixo estratégico

Objetivo estratégico
✓ Operacionalização da Comissão Municipal de Defesa da Floresta
Objetivos operacionais
✓ Fomento das operações de DFCE e garantia do apoio técnico e logístico
Acções
✓ Identificação das entidades intervenientes no SDFCI, explicitando as suas competências na implementação das diferentes acções
✓ Planificação da formação das entidades intervenientes no SDFCI
✓ Promoção da articulação entre as entidades intervenientes no SDFCI, visando a melhoria qualitativa da informação contida no POM
✓ Promoção da harmonização dos conteúdos do PMDFCI/POM, nas regiões de fronteira entre concelhos
✓ Elaboração do cronograma de reuniões da CMDF
✓ Estabelecimento da data de aprovação do POM, que não deve ultrapassar 15 de Abril
✓ Explicitação do período de vigência, devendo o mesmo estar em conformidade com o definido no regulamento



1 Avaliação

Relativamente à avaliação da identificação das necessidades de formação e indicação do nº de elementos de cada entidade (agentes locais do SDFCI), no PMDFCI de Idanha-a-Nova, serão apresentadas na tabela seguinte, as necessidades de formações como meramente indicativas que poderão vir a ser realizadas pelas entidades, sendo que cada entidade no âmbito das suas competências e atribuições deve analisar as suas necessidades de formação e o nº de elementos a realiza-las.

Tabela 32 Tabela de necessidades de formação que poderão ser realizadas

Acção a desenvolver	Formação Necessária	Entidade a formar	Ano de Formação				
			2015	2016	2017	2018	2019
Implementação de faixas de Gestão de Combustível	Boas práticas Florestais	Funcionários que efectuem as acções de gestão de combustível (ex: Sapadores; EMIF)	X	X	X	X	X
	Segurança em trabalhos Florestais		X	X	X	X	X
	Gestão de Combustíveis em zonas Ribeirinhas		X	X	X	X	X
	Formação em acções de Fogo controlado	GTF/Sapadores	X	X	X	X	X
Sensibilização	Legislação em vigor	GTF; SMPC; Bombeiros; e Sapadores florestais	X	X	X	X	X
	Educação Ambiental		X		X		X
Fiscalização	Aperfeiçoamento da metodologia de apuramento das causas dos incêndios florestais	GNR	X		X		X



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Acção a desenvolver	Formação Necessária	Entidade a formar	Ano de Formação				
			2015	2016	2017	2018	2019
Eficácia do ataque e da gestão dos incêndios	Formação em Fogo Controlado	Bombeiros; e GTF	X	X	X	X	X
	Sistemas de apoio à decisão	GTF; SMPC; e chefias Bombeiros	X		X		X
	Coordenação de meios e agentes SDFCI						
	Comunicações (radio)	GTF; SMPC; Bombeiros; e Sapadores florestais		X		X	
	Cartografia (cartas militares; coordenadas, navegação no terreno, etc)	GTF; SMPC; Bombeiros; e Sapadores florestais	X	X	X	X	X
Pós Incendio	Recuperação de áreas ardidas	GTF; e SMPC	X	X	X	X	X
	Ordenamento Florestal		X	X	X	X	X



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

2 Planeamento das ações referentes ao 5º eixo estratégico

2.1 Organização SDFCI: Entidades Intervinentes no SDFCI

Entidades	Funções e Competências							
	Informação e Educação	Patrulhamento e Fiscalização	Vigilância e deteção	1ª Intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância Pós-Incêndio	Despistagem das Causas
Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova								
Sapadores Florestais Aflobei				No seu sector		No seu sector	No seu sector	
Sapadores Florestais Afocelca				No seu sector		No seu sector	No seu sector	
Sapadores Florestais (CMIDN/CMCD)				No seu sector		No seu sector	No seu sector	
Equipas Municipais combate Incêndios Florestais (EMIF)			Apoio	No seu sector		No seu sector	No seu sector	
GNR – SEPNA								
Parque Natural do Tejo Internacional								

Não tem qualquer competência
 Da competência da entidade



2.2 Organização SDFCI: Programa de formação

Relativamente à identificação das necessidades de formação e indicação do nº de elementos de cada entidade (agentes locais do SDFCI), o PMDFCI de Idanha-a-Nova, (ponto Avaliação do 5º eixo estratégico), as necessidades de formações (meramente) indicativas que poderão vir a ser realizadas pelas entidades, sendo que cada entidade no âmbito das suas competências e atribuições deve analisar as suas necessidades de formação e o nº de elementos a realiza-las.

Desta forma também não será apresentado qualquer estimativa de orçamento, visto não haver valores definidos para cada formação nem o nº de elementos a realizar a formação, sendo que cada entidade do SDFCI no âmbito das suas competências, atribuições e respectivo orçamento, deve analisar qual o orçamento previsto para acções de formação.

2.3 Organização SDFCI: Cronograma de reuniões CMDFCI

Para que o controlo e operacionalidade das medidas e acções a realizar no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios seja eficaz, é imprescindível a articulação dos vários agentes de Defesa da Floresta contra Incêndios.

A coordenação entre os vários intervenientes na execução deste plano é da responsabilidade da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI). Para que este controlo e operacionalidade sejam eficazes a CMDFCI reúne cerca de 4 vezes por ano.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 33 Tabela de calendarização e os objetivos das reuniões da CMDFCI

Reuniões CMDFCI	
Objectivo	Data
<p>Apresentação do nº incêndios florestais do ano anterior, análise, necessidades e melhorias no dispositivo de defesa da floresta contra incêndios florestais.</p> <p>Elaboração do relatório anual com base nas metas e indicadores definidos no PMDFCI, de acordo com relatório normalizado a disponibilizar pela ICNF</p>	Mês de Janeiro de cada ano
Aprovação do POM	Até 15 de Abril de cada ano
Apresentação do dispositivo de defesa da floresta contra incêndios florestais (necessidades; coordenação e esclarecimentos de procedimentos)	Mês de Maio de cada ano (antes do período crítico)
Balanço provisório (Apresentação) do nº incêndios florestais ocorridos no corrente ano e sua análise.	Mês de Outubro/Novembro de cada ano



2.4 Organização SDFCI: Aprovação do POM e período de vigência do PMDFCI

Segundo o Despacho nº 4345/2012 de 27 de Março- Homologação do Regulamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio, o **POM deve ser atualizado anual, devendo ser aprovado** em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios **até 15 de Abril de cada ano.**

O PMDFCI tem como período de vigência de cinco anos, contado a partir da data de aprovação pela ICNF, e é sujeito a revisão sempre que se justifiquem alterações aos objetivos e metas preconizados, ou alterações em elementos estruturantes do mesmo, nomeadamente na carta de combustíveis, na carta de risco, na carta de perigosidade, na carta de prioridades de defesa, ou alterações em condicionantes, ou ocorram alterações no quadro legal aplicável à DFCI.

Deste modo, pretende-se que, a capacidade de resposta face a um incêndio florestal, seja mais expedita e eficaz e que todos os intervenientes se encontrem articulados e coordenados em todas as situações.



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

3 Estimativa de Orçamento para Implementação do PMDFCI

	Metas		Orçamento Global do Plano (€)					TOTAL por Acção
			2015	2016	2017	2018	2019	
Eixo 1 Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios Florestais	FGC (Construção)	Rede Primaria	1.416.688€	1.400.702€	1.427.489€			4.244.879€
		Rede Secundaria	1.024.913€	1.015.204€	1.214.657€			3.254.774€
	FGC (Manutenção)	Rede Primaria				1.416.688€	1.400.702€	2.817.390€
		Rede Secundaria				1.024.913€	1.015.204€	2.040.117€
	Rede Viária (Manutenção)		119.036€	117.315€	120.720€	112.578€	119.425€	589.074€
	Rede Pontos de Agua Construção		Construção de 4 pontos de agua a considerar periodo de 2015 -2019 (Candidatura Proder - CMIDN e Aflobei)					
	Sub-Total		2.441.601€	2.415.906€	2.642.146€	2.441.601€	2.415.906€	
Total Eixo 1		12.946.234€						
Eixo 2 Redução da Incidência dos Incêndios	População Urbana							
	Automobilista							
	Campista/Turista/Peregrino							
	Proprietário Florestal		5.000 €	5.000 €	5.000 €	5.000 €	5.000 €	25.000 €
	Agricultor / Apicultor							
	Pastor / Caçador							
	Proprietários de habitações em zonas de interface urbano / florestal							
	População Escolar		10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	50.000 €
Sub -Total		15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €		
Total Eixo 2		75.000 €						
Eixo 3 Melhorar a eficácia do ataque e da gestão dos incêndios	Sistema de Vigilância e Detecção (SVD)		41.800 €	114.798 €	114.798 €	114.798 €	114.798 €	427.994 €
	1ª Intervenção		FFP	(SVD)	(SVD)	(SVD)	(SVD)	
	Combate e rescaldo		97.200 €	97.200 €	97.200 €	97.200 €	97.200 €	486.000 €
	Vigilância pós incêndio		(SVD) /FFP	(SVD)	(SVD)	(SVD)	(SVD)	
	Sub -Total		139.000 €	211.998 €	211.998 €	211.998 €	211.998 €	
Total Eixo 3		986.992 €						
TOTAL DO PLANO		14.008.226€						



CARTOGRAFIA DE PORMENOR

(consultar pasta de arquivo do CD ROM que acompanha o PMDFCI)